



SPORTING CLUBE DE PORTUGAL

**Relatório e Contas
2018/19**

ÍNDICE

1. Mensagem do Presidente	2
---------------------------------	---

Relatório do Conselho Directivo

2. Informação Institucional	4
3. Núcleos, Filiais e Delegações.....	10
4. Actividade Desportiva	20
5. Actividade Económica.....	46
6. Análise e Evolução da Situação Patrimonial.....	51

Demonstrações Financeiras relativas ao período findo em 30 de Junho de 2019

7. Demonstrações Financeiras.....	55
8. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal e Disciplinar.....	95
9. Certificação Legal das Contas.....	97

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE

Caros (as) Consócios (as),

O futuro do Sporting decide-se no presente e em cada decisão que tomamos hoje. Para o nosso amanhã ser vencedor, precisamos de construir as bases de uma estrutura que nos permita ganhar de forma sustentável e sustentada, para que os próximos 20 anos sejam diferentes.

Há pouco mais de um ano, na sequência de acontecimentos ímpares na história do nosso Clube, encontravamo-nos na conjuntura mais difícil de sempre mas, todos juntos, reerguemo-nos. Foi um processo de renascimento que culminou de forma épica com duas Taças no Futebol e com um inédito e lendário percurso europeu com 6 títulos nas restantes modalidades, o que demonstra bem porque nascemos sob o signo do Leão.

Em Setembro do ano passado o Sporting encontrava-se desportiva e socialmente fragilizado, financeiramente desequilibrado e organizacionalmente pouco desenvolvido. Os acontecimentos do verão passado ficarão para sempre na nossa memória.

Foi neste contexto que trabalhámos este ano e que trabalharemos nos próximos, porque o caminho da recuperação desta herança é inevitavelmente longo, obrigando-nos a fazer mais com menos, mas sempre numa senda crescente.

Como foi e como será feita esta travessia?

Com medidas concretas assentes nos pilares que este Conselho Directivo elencou como prioritários para o sucesso do nosso futuro: Reorganização do futebol com forte investimento na formação, ecletismo e sucesso nas modalidades, equilíbrio financeiro e valorização da marca e património. O sucesso no desenvolvimento destes pilares estará sempre necessariamente acompanhado pela proximidade aos Sócios e sustentado por “zero suspeição”.

Algumas destas medidas são já visíveis, como são disso exemplo os dois novos relvados da Academia que já recebem as chuteiras da nossa equipa sénior, e que fazem parte do projecto de investimento que definimos para colocar a nossa Academia em 2022 de onde nunca deveria ter saído: a melhor do Mundo, a formar os melhores do Mundo.

Muito mais está a ser feito. Porém, e porque não havia outra opção, este foi um ano pautado por um processo de consolidação financeira. Este processo ainda não terminou e estará sempre fortemente correlacionado com o sucesso desportivo. Precisamos de sucesso desportivo para ter estabilidade financeira e vice-versa.

Mas necessitamos também de um enorme processo de transformação organizacional.

A garantia que dou aos Sócios é que esta transformação está em curso desde Setembro do ano passado. Ao longo do tempo os frutos da mesma serão colhidos e visíveis a todos.

O caminho é longo. Estamos a fazer tudo para o encurtar, mas sem atalhos nem artifícios de cosmética. Essa nunca será a nossa opção.

Este Conselho Directivo mantém-se firme, para que nada nem ninguém nos detenha neste caminho. Os alicerces são a parte invisível de uma construção, mas sem eles não há obra que possa ser duradoura e sustentável. Apelamos, por isso, à união e espírito construtivo de todos os Sócios na consolidação deste processo que temos que assegurar no presente para garantir um Futuro melhor.

Aquilo que estamos a fazer é Em Nome do Sporting porque acima de tudo Sporting Sempre!

Frederico Nuno Faro Varandas
Presidente do Conselho Directivo



RELATÓRIO DO CONSELHO DIRETIVO

2. INFORMAÇÃO INSTITUCIONAL

Introdução

No dia 17 de Maio de 2018, a Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral e todos os Secretários apresentaram o pedido de renúncia aos respetivos cargos, mantendo-se em funções somente o Presidente da Mesa da Assembleia Geral do Sporting Clube de Portugal.

Quanto ao Conselho Fiscal e Disciplinar, em face da renúncia da maioria dos seus membros em 17 de Maio de 2018, verificou-se a cessação imediata do mandato da totalidade da composição deste órgão, nos termos da alínea b) do n.º 2 do artigo 37.º dos Estatutos em vigor àquela data, tendo o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, no dia 28 de Maio de 2018, conforme previsto no artigo 41.º, n.º 1 dos Estatutos, designado uma Comissão de Fiscalização, presidida por Henrique Monteiro.

Também no Conselho Leonino, composto por 50 membros eleitos, foram apresentadas mais de 30 renúncias, pelo que se verificou, nos termos estatutários, a cessação imediata do mandato da totalidade dos membros deste órgão.

Em Maio de 2018 renunciaram ainda ao seu mandato cinco elementos do Conselho Diretivo: o vice-presidente António Rebelo, os vogais Bruno Mascarenhas e Luís Loureiro e ainda os vogais suplentes Rita Matos e Jorge Sanches. O Conselho Diretivo manteve-se em funções, uma vez que continuava a reunir o quórum necessário, nos termos do artigo 37.º, n.º 2, al. a) dos Estatutos. Continuaram assim a exercer funções no Conselho Diretivo o anterior Presidente Bruno de Carvalho, o anterior vice-presidente Carlos Vieira e os anteriores vogais Rui Caeiro, Alexandre Godinho, Luís Gestas, Luís Roque e José Quintela.

No dia 13 de Junho, no âmbito de procedimento disciplinar contra os membros do Conselho Directivo ainda em funções, a Comissão de Fiscalização deduziu nota de culpa contra os mesmos e determinou a sua suspensão preventiva do cargo com efeitos imediatos. Nessa sequência, no dia 16 de Junho e ao abrigo do disposto nos Estatutos, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral designou uma Comissão de Gestão composta por onze membros e presidida por Artur Torres Pereira.

No dia 23 de Junho realizou-se, por iniciativa do Presidente da Mesa, reunião da Assembleia Geral que deliberou, com 71,36% de votos favoráveis, a destituição dos membros do Conselho Directivo que não haviam renunciado aos respetivos cargos.

Em face da mencionada deliberação, foi pelo Presidente da Mesa convocada Assembleia Geral eleitoral para o dia 08 de Setembro de 2018, da qual resultou a actual composição dos órgãos sociais do Sporting Clube de Portugal, que é a seguinte:

Mesa da Assembleia Geral

Rogério Paulo Castanho Alves | Presidente
João Eduardo Raposo Rodrigues Celorico Palma | Vice-Presidente
José Manuel Costa Galo Tomé de Carvalho | Secretário
Pedro Jorge Gonçalves Pereira de Almeida Cabral | Secretário
José Henrique Bastos de Castro Costa Pinto | Secretário
Miguel Augusto Ferreira Vinagre | Suplente
Ana Rita Martins Ventura da Cunha Calvão | Suplente
Maria de Lurdes Gago Formosinho Mealha | Suplente

Conselho Directivo

Frederico Nuno Faro Varandas | Presidente
Francisco Albuquerque Salgado Zenha | Vice-Presidente
Filipe Miguel Rebelo Osório de Castro | Vice-Presidente
Pedro José Correia de Barros de Lencastre | Vice-Presidente
João Ataíde Ferreira Sampaio | Vice-Presidente
Maria José Engrola Serrano Biléu Sancho | Vice-Presidente
Francisco José Nina Martins Rodrigues dos Santos | Vogal
Rahim Jaherali Ahamad | Vogal
Miguel Ingenerf Duarte Afonso | Vogal
Miguel Maria do Nascimento Nogueira Leite | Vogal
Alexandre Matos Jorge Ferreira | Vogal
André da Costa Cabral Bernardo | Suplente
André Seabra dos Santos Cymbron | Suplente

Conselho Fiscal e Disciplinar

Joaquim Baltazar Pinto | Presidente
João Frederico de Freitas Teives Henriques | Vice-Presidente
Frutuoso Pires Mateus | Vogal
José Pedro Albuquerque de Fezas Vital | Vogal
Bernardo Belo Catarino Foios Simões | Vogal
Pedro do Ó Barradas de Oliveira Ramos | Vogal
Pedro Jorge Cabral da Silva Nunes | Vogal
Vasco Manuel Freitas Matos | Suplente
Gabriel Martim dos Anjos Catarino | Suplente
Sara Alves Martins de Araújo Sequeira | Suplente

Sócios

O Sporting Clube de Portugal têm na sua massa associativa determinados sócios que ao longo da história do Clube foram distinguidos pelas mais variadas razões. Assim sendo destacamos as seguintes situações:

Sócios | Distinções honoríficas e galardões



SÓCIOS HONORÁRIOS

Desde	Nome	Desde	Nome
03-08-1924	Colégio Militar	12-02-1954	Embaixador de Portugal no Brasil
10-04-1928	Franklim de Almeida Lima	15-02-1957	Alberto Saraiva e Sousa
10-04-1928	Lafayette Carvalho e Silva	15-02-1957	Baltasar Rebelo de Sousa
09-08-1935	Câmara Municipal de Lisboa	15-02-1957	Eduardo Arantes de Oliveira
13-08-1943	José Alfredo H. Roquette (José Alvalade)	15-02-1957	Francisco Leite Pinto
13-08-1943	Francisco Stromp	15-02-1957	A. Manuel Pinto Barbosa
19-01-1943	Álvaro Salvação Barreto	15-02-1957	Marcello Caetano
27-01-1948	Ciro Aranha	15-02-1957	Joaquim Trigo de Negreiros
27-01-1948	José Frederico Ulrich	22-03-1960	Negrão de Lima
27-01-1948	José da Silva Rocha	26-02-1962	Henrique de Melo Barreto
03-02-1950	Ragnar Johanson	22-11-1968	António M. Gonçalves Rapazote
03-02-1950	Sigge Anderson	22-11-1968	António Vitorino França Borges
23-11-1953	António Leite de Faria	02-04-1972	Fernando Santos e Castro
23-11-1953	Clube de Regatas Vasco da Gama	06-10-1998	Carlos Filipe Ximenes Belo
23-11-1953	Embaixador de Portugal no Brasil	06-10-1998	José Ramos Horta

SÓCIOS DE MÉRITO

Nome	Nome	Nome
Álvaro Retamosa Dias *	Jorge Planas Almasqué *	António Melo Duarte Silva *
Carlos Fernandes *	Luís Eduardo de Campos *	Isaac Sherman *
Martinho Andrade de Oliveira *	Manuel da Silva Júnior *	Guilherme de Brás de Medeiros *
Albano Martins *	Manuel Travassos Valdez *	Francisco do Casal-Ribeiro *
José Garnel Pinto Júnior *	Raul Vidal *	Anselmo Fernandes Rodriguez *
Manuel Gonçalves (Varela) *	Rodolfo da Silveira Costa Dias *	Carlos Alberto Sousa Lopes
Jorge Júlio dos Santos Leitão *	Augusto de Freitas *	Fernando Eugénio P. Mamede
Paulo José Vieira *	Gustavo Amarante *	Carlos Alberto Sousa Jesus
António Joaquim *	João José Jacynto Santos Silva *	Carlos Alberto Veiga Cabral
António José Baptista *	Raúl Empis	João António Anjos Rocha *
Rafael Afonso de Sousa *	Carlos Cecílio Nunes Góis Mota	José António Pereira Garrido
Afonso Salcedo *	Adelino de Palma Carlos *	Júlio Américo Sousa Rendeiro
Francisco Rafael Rodrigues Júnior	João Cristiano de Korth *	Júlio Augusto Reis Sobrinho
José Palhares Costa	Manuel Carvalho Brito das Vinhas *	António José P. Livramento *
Alberto Gama Lobo *	Artur Luís Ferreira Cunha Rosa	Aniceto Silva Simões
António José Cerqueira *	Carlos Augusto Farinha *	Henrique Manuel Reis Pinto *
César Pedrosa Vitorino *	António Romana Garcia Branco *	Nelson Mandela *
Armando da Silva Rodrigues *	Mário Ferreira da Cunha Rosa *	Armando da Silva Marques
António José da Luz Ramalhete	Luis Filipe Madeira Caeiro Figo	Rui Manuel Monteiro da Silva
Francis Obikwelu	Enezenaide Rosário Vera Cruz Gomes	Cristiano Ronaldo dos Santos Aveiro

* Falecido



SÓCIOS BENEMÉRITOS

Nome	Nome	Nome
Visconde de Alvalade *	Francisco Guímaro *	José G. Nunes da Costa
José Alvalade *	Guilherme da Silva Fialho *	Rogério Pinto Calheiros *
Carlos Eduardo Bleck *	Jerónimo Baptista Bastos *	Alberto Henriques Lourenço *
Alfredo de Sousa *	José Ramalho Júnior *	Alfredo Pinto do Souto *
Jaime Gonçalves *	José Ramos Penedo *	António A. G. Ribeiro Ferreira
João Francisco Maia *	Téofilo de Carvalho Duarte *	António M. Rodrigues Pereira *
João de Sousa *	Mário Saladini *	António de Oliveira Romero *
Cipriano Nunes dos Santos *	Narciso Bastos *	Artur Almeida Leandro *
Cecílio Costa *	Nuno Augusto Madeira *	Artur C. Figueira de Gouveia *
Jorge Gomes Vieira *	Olegário Mariano *	Artur Zuzarte Mendonça *
José Leandro *	Rubén Esposel Pinto *	Augusto M. Oliveira Lopes *
José Manuel Martins *	Egas Moniz Santos Corrêa *	Augusto Martins *
António Penafiel *	Simon Knuden Hansen *	Francisco M. Sousa e Castro *
Mário Lemos Pistachini *	Ângelo Bergamini de Abreu *	Joaquim A. Batalha Ribeiro *
José Salazar Carreira *	Amílcar Pinto *	Jorge A. Silva José de Mello
Abel Alves Valadares *	António Maria de Faria *	José de Abreu Theriaga *
Paulo José Vieira *	Armando Vieira de Castro *	José António Gentil Pimentel *
Joaquim Oliveira Duarte *	Carlos Correia Pinto da Silva *	José Albuquerque Calheiros *
Eduardo Mário Costa *	Francisco Simões *	José Sousa Nunes Ferreira *
Álvaro Nunes Frade *	Jaime Ferreira dos Santos *	Manuel A. Pereira da Silva *
João Salvador Marques	Gastão Hugo Teixeira Lobão *	Manuel M. Araújo Teixeira *
Carlos Queiroga Tavares *	Pedro José Nogueira *	Mário José da Silva Garcia *
Filipe Conrado *	Vitorino Maia *	Rui de Melo Robalo Cardoso *
António Pinto de Sousa *	Carlos António Loureiro *	António Soares Casquilho *
Manuel António Alelua *	Guilherme Correia César *	António Mariano de Carvalho *
Aníbal Marques *	José da Costa Dias *	Marcelino Nunes Corrêa *
Eduardo Oliveira Martins *	Tomás G. Pereira Júnior *	Ladislau A. Catarino Veludo *
João Melo de Carvalho *	Leonel Rodrigues Parreira *	José Luis da Costa *
Manuel de Jesus Dias *	Fernando Marques Pereira *	Fernando Ladeira *
Tomás Gonçalves Pereira *	José Júlio F. dos Santos *	Augusto Amado de Aguiar *
Octávio dos Santos Barroza *	Luís Figueira *	José Lúcio da Silva *
Alcídes de Barros Paiva *	Manuel Eduardo V. Arnaud *	Manuel Lopes *
Armando Santos *	António Carvalho Oliveira *	Armando Halpern *
Atila Machado Soares *	António Schiappa Monteiro *	Horácio Baptista Russo *
Carlos Ramos Feio *	Gentil Daniel Ribeiro Martins *	Mário Cunha *
Pedro Pereira Queirós *	Graziela Marques Pereira *	César Ferreira Faustino
Fausto Galdes de Almeida *	José Adriano Trabulo	João Salvador Marques da Silva
Éric Daniel Pierre Cantona		

* Falecido

SÓCIOS DE OURO COM PALMA

Desde	Nome
22-11-1968	Marcello Caetano
22-11-1968	Augusto Amado de Aguiar
22-11-1968	Guilherme Brás de Medeiros
22-11-1968	José Lúcio da Silva
22-11-1968	António Pinto de Sousa
22-11-1968	António A. Pereira da Silva
22-11-1968	Júlio Barreira Cardoso Araújo
23-10-1987	João António Anjos Rocha
23-10-2000	Mário Alberto F. Moniz Pereira
30-07-2002	José Alfredo P. Holtreman Roquette
01-06-2015	João Salvador Marques da Silva
01-06-2015	Maria de Lurdes Borges Castro

A título póstumo:

Desde	Nome
25-07-1968	José Maria Cazal-Ribeiro de Carvalho
25-07-1968	Jaime de Oliveira Vaz
25-07-1968	António Manuel Barreira Cunha
05-12-1974	Carlos Queiroga Tavares
30-07-2002	Emídio Ferrão da Costa Pinheiro
30-07-2002	João Amado de Freitas

LEÕES DE OURO

Em	Nome
16-04-1971	Romeu Adrião Silva Branco
16-04-1971	Abraham Hierch Sorin
16-04-1971	Manuel Lopes
27-10-1978	Henriques Reis Pinto
27-10-1978	Rodrigo Castro Pereira
30-07-2002	João José Pinho Xara Brasil
30-07-2002	João Gomes Nunes
30-07-2002	Francisco Matos de Oliveira
13-07-2006	João Salvador Marques Jr
13-07-2006	Maria de Lurdes Borges Castro
13-07-2006	Mário Nuno M Soares Casquilho
13-07-2006	Antero da Silva Resende
13-07-2006	Artur Fernandes Agostinha

Em	Nome
13-07-2006	Lívio dos Reis Borges
13-07-2006	José Manuel Fernandes Torcato
13-07-2006	Jorge Salcedo Fernandes
13-07-2006	Maria Isabel B Trigo Mira
13-07-2006	Aurélio Silva Pereira
13-07-2006	Carlos Augusto Cunha Bispo
13-07-2006	Pedro Nel Negro Feist

A título póstumo:

30-07-2002	Manuel Marques
30-07-2002	José Nunes dos Santos
30-07-2002	Luís Eduardo B. Borges de Castro
13-07-2006	António Soares Casquilho

LEÕES DE PRATA

Em	Nome
30-07-2002	Rui Silva
30-07-2002	Carlos Calado
30-07-2002	Marco Fortes
30-07-2002	Náide Gomes
30-07-2002	João Pedro Monteiro
30-07-2002	Rita Costa

Em	Nome
30-07-2002	Pedro Marta
13-07-2006	Francis Obikwelu
13-07-2006	Ricardo Pereira
13-07-2002	Rui Jorge Oliveira
13-07-2002	Roberto Severo "Beto"

SÓCIOS COM MAIS DE 90 ANOS DE FILIAÇÃO

Nome	Nome	Nome
Maria Octavia T Bastos Andrea	Eduardo Valente Esteves Hilário	Alberto Sena da Silva

SÓCIOS COM MAIS DE 85 ANOS DE FILIAÇÃO

Nome	Nome	Nome
Alfredo José Domingos Guedes Reis	Jorge Gonçalves Vieira	Maria Emilia X C Q T H Jorge
João Marcelino dos Reis Pontes	Luis António Rebelo da Silva	Eduardo Filipe de Andrade Conrado
Armando Maria dos Santos	Carlos Ribeiro Lisboa	Maria Regina Guedes Reis Trigo
Luiz Alberto Street Rodiles	João Manuel Pereira A Morais	Francisco Vaz da Costa Franco

SÓCIOS COM MAIS DE 80 ANOS DE FILIAÇÃO

Nome	Nome	Nome
José Manuel A Nunes Ferreira	Joaquim Albarraque Costa	Fernando Ferreira Bento
Fernando José Tata Sousa Guerra	José da Maia Pereira Jardim	João Mendonça Correia
Viriato Rodrigues Afonso Pereira	Amílcar Sérgio Pires	Maria Manuela Afonso A.B. Viegas
Maria Alda M M S S Alpoim Calvão	Rui Fernando Vaz	António Alberto G Ribeiro Ferreira
José Manuel G Ribeiro Ferreira	Benigno Linares	José Paulo Brito Chaves Duarte
João Solano Vianna	Eduardo Marques Brandão	Maria Amélia C R Costa Ferreira
Ruth Nunes Pinto	Luis Joel Alves Azevedo Pascoal	José Constantino C Queiroga Tavares
José Paulo C Batalha Ribeiro	Alfredo José Estevam Sousa Costa	António Carlos Fernandes Gomes
Maria Cecília B Cunha E S Costa	Jose Julio Da Silva Colaço Dias	Paulo Jorge Dos Santos Roldao
Carlos Alberto A Calheiros Cruz	Luis Fernando M Marques Pereira	Leonel Dupont de Carvalho
Vitor Manuel Afonso Alberto	Carlos Alberto Martins Ribeiro	

SÓCIOS COM MAIS DE 75 ANOS DE FILIAÇÃO

Nome	Nome	Nome
Adriano Fernandes de Oliveira	Fernando Alberto Caetano da Silva	Fernando Manuel M SA S M Arnaut
Ruy Jaime Correa de Mello	Vasco da Silva Monteiro	Silvia Augusta C M L Rodrigues
Emilio Manuel da Silva Corrêa	Francisco José da Costa Pecas	António Carlos Messias Martins
José António P Costa Ferreira	Carlos Alberto dos Santos Marques	Maria Carlos da S M P Conceição
António Martins Soares Casquilho	Maria Helena Nunes P S Oliveira	Vitor Manuel Reis Alves
Joaquim Fernandes De Campos	Vitor Manuel Oliveira Vieira	Mario Ferreira
Francisco Pio Ribeiro Verganista	Joao Ferreira Gomes Carneiro	Francisco A P Oliveira Martins
Francisco Madeira Avelar	Antonio Jose Almeida Abreu	Henrique Ferreira Marques
Jose Manuel Costa Arsenio	Alberto Lago Silva	Luis Bruno Monteiro Lomba
Norberto Augusto D Lourenço Pinto	Antonio Lino Sousa Horta Osorio	Antonio Marques Batista
Carlos Alberto Guerra Silva Beja	Vitor Manuel Passos Santos Pinto	Pedro Elmano De Figueiredo Marçal
Antonio Correia Arouca Antunes	Abel Antunes Das Neves	Ana Maria Ponte Da Cunha Rosa
Miguel Pedro Da Silva Marques	Carlos Dias Menezes	Jose Garcia França
Jaime Samuel Joanes	Joao Vicente S Oliveira Sousa	Gastao Vasco Neves Oliveira
Antonio Pais Vassalo Pereira	Arlindo Rodrigues Lopes Da Silva	Luis Eugenio Ferreira Marques
Manuel Fernando Baeta Do Valle-Domingues	Antonio De Almeida Amaral	Jorge Daniel Duarte Silva
Maria Teresa S P C M Feliz Gomes		

3. NÚCLEOS, FILIAIS e DELEGAÇÕES

Destas três formas de associação ao SCP, os Núcleos foram os últimos a nascer (no final da década de sessenta do século passado), no entanto, face ao número total e à sua dispersão verdadeiramente global são a forma mais inovadora de união de todos os Sportinguistas.

A sua existência foi criada e institucionalizada nos 10º Estatutos do Clube (de 1984) e podem ser caracterizados como um grupo de Sportinguistas que se juntam e se organizam para promover, apoiar e divulgar o SCP.

Muitos deles dedicam-se também a importantes atividades recreativas, sociais e desportivas.

O SCP conta atualmente com mais de 285 Núcleos, tendo entrado para a família Leonina NSCP ou regularizado o seu processo de legalização na época 2018-2019, os seguintes Núcleo: NSCP Seixal, NSCP Renânia Norte Vestefália – Alemanha, NSCP Londres – Reino Unido, NSCP Pemba – Moçambique, NSCP Marco de Canavezes, NSCP Alcanena, NSCP Minde, NSCP Bruxelas – Bélgica e NSCP Aguiar da Beira, sendo estes claros exemplos da universalidade do Clube.

As Filiais (atualmente mais de 100 espalhadas pelo Mundo), são clubes que se associaram ao espírito leonino, mas com existência autónoma e que contribuem decisivamente para a expansão do SCP.

As Delegações são instituições desportivas, recreativas e culturais que representam os interesses do SCP nos lugares onde estão implantadas e mobilizam os ideais leoninos nessas mesmas regiões. As 14 Delegações do SCP estão espalhadas do Algarve ao Porto, de Viseu aos Açores e do Rio de Janeiro a New Jersey. Representam a universalidade do Sporting e dos seus três milhões e meio de simpatizantes.

Na época de 2018-2019 o Departamento de Expansão e Núcleos apresentou um aumento substancial na venda de bilhetes para os jogos no Estádio José Alvalade, bem como nos estádios dos nossos adversários nas competições a nível nacional (tendo a sua maior expressão com a receita de 36 mil euros em ingressos para o jogo da 17ª Jornada entre o Sporting Clube de Portugal e o Futebol Clube do Porto), a nível internacional, disponibilizou-se bilhetes para todos os jogos.



Durante a época foi mantida a organização de excursões com autocarros a preços reduzidos, com ponto de partida nos Núcleos distribuídos por vários pontos do país até ao Estádio José Alvalade, exclusivo para sócios do Sporting CP e dos Núcleos. Foi obtida uma receita total de €23.119.

Os apoios prestados pelos Núcleos a nível logístico (refeições, lavagem de equipamentos, etc.) às inúmeras equipas das várias modalidades e dos vários escalões do Clube aquando das deslocações fora de Lisboa, perfazem um total de €20.865 em ajudas, refletindo a importância do Núcleos no apoio às modalidades.

Em Janeiro de 2019 foi aprovado um regulamento de venda de bilhetes tendo como finalidade a fixação de descontos sobre o preço de venda de bilhetes aos Núcleos do SCP, estabelecendo um esquema de incentivos, estimulando e premiando a aquisição de bilhetes em larga escala, mediante a oferta de ingressos adicionais, segundo um método proporcional, exclusivamente para os jogos no Estádio José Alvalade XXI.

Foi desenvolvida uma Plataforma de Bilhética Online exclusiva para os Núcleos SCP, entrando assim no mundo digital e desburocratizando todo o processo anterior na aquisição de bilhetes. Complementando a aquisição de bilhetes para todos os jogos no Estádio ou Pavilhão, os Núcleos encontram-se capacitados com ferramentas adicionais ao secretariado do Clube podendo fazer novos sócios, alterar as categorias de associado, comprar Game Box etc.

Sendo que vivemos numa época digital foi lançado um site de internet exclusivo para os Núcleos do Sporting Clube de Portugal, tendo cada Núcleo uma página personalizada com informações sobre o Núcleo, história, modalidades praticadas e uma calendarização de eventos organizados.

De modo a incutir dinamismo e motivação nos Núcleos foi criada a figura de Coordenador Distrital sendo o elo de ligação entre os Núcleos dos Distritos e o Sporting Clube de Portugal, possibilitando uma maior projeção e magnitude nos eventos organizados, exemplo disso são os Leões D'Ouro (Distrito do Porto).

A par dos novos projetos criados foi feita a atualização burocrática dos Núcleos com o objetivo de alinhar os Estatutos aprovados em 2016 com a realidade. Com esta atualização foi possível incrementar em 40% a legalização dos Núcleos do universo sportinguista.

Núcleos, filiais e delegações em 30 de Junho de 2019

Nota: A numeração encontra-se em reestruturação devido à inatividade de alguns Núcleos, os Núcleos que mantêm a sua atividade de forma ininterrupta permanecerão com o número anteriormente atribuído.

Nome	Ano Fundação
Núcleo SCP de Almada	1969
Núcleo SCP de Oliveira de Azeméis	1976
Núcleo SCP de Setúbal	1980
Núcleo SCP de Mortágua	1980
Núcleo SCP de Ílhavo	1982
Núcleo SCP de Sacavém	1983
Núcleo SCP da Lousã	1984
Núcleo SCP de Coimbra	1984
Núcleo SCP de Peniche	1984
Núcleo SCP do Tramagal	1984



Núcleo SCP de Murça	1984
Núcleo SCP de Vila do Conde & Póvoa do Varzim	1984
Núcleo SCP da Póvoa de Varzim	1985
Núcleo SCP do Seixal	1986
Núcleo SCP de Estarreja	1987
Núcleo SCP da Ilha Terceira	1987
Núcleo SCP de Monção	1988
Núcleo SCP de Souselas	1988
Núcleo SCP do Banco de Portugal	1988
Núcleo SCP de Loures	1988
Núcleo SCP de Ponte de Sôr	1988
Núcleo SCP de São João de Ver	1988
Núcleo SCP da Pedrulha	1988
Núcleo SCP de Alcanena	1988
Núcleo SCP da África do Sul	1989
Núcleo SCP do Bombarral	1989
Núcleo SCP Viseu	1989
Núcleo SCP de Viana do Castelo	1989
Núcleo SCP de Amares	1990
Núcleo SCP da Mealhada	1990
Núcleo SCP de Vila Real	1986
Núcleo SCP da Califórnia - USA	1979
Núcleo SCP da Parede	1990
Núcleo SCP de Vila Franca de Xira	1990
Núcleo SCP de Torres Novas	1991
Núcleo SCP de Hartford - USA	1973
Núcleo SCP de Vila Velha de Rodão	1991
Núcleo SCP de Portalegre	1991
Núcleo SCP de Lagos	1991
Núcleo SCP de Gouveia	1991
Núcleo SCP de Satão	1991
Núcleo SCP de Leiria	1990
Núcleo SCP da Madeira	1991
Núcleo SCP de Alcains	1991
Núcleo SCP de Rhode Island – USA	1992
Núcleo SCP de Philadelphia – USA	1989
Núcleo SCP de Portimão	1991
Núcleo SCP de Belmonte	1991

Núcleo SCP de Tondela	1991
Núcleo SCP de Benavente	1991
Núcleo SCP de Évora	1991
Núcleo SCP do Grupo TAP	1991
Núcleo SCP de IBM	1992
Núcleo SCP do Montijo	1992
Núcleo SCP de Beja	1991
Núcleo SCP de Seia	1991
Núcleo SCP da Caixa Geral Depósitos	1992
Núcleo SCP da Baixa da Banheira	1992
Núcleo SCP de Nova Inglaterra - Canadá	1992
Núcleo SCP de Tomar	1992
Núcleo SCP de Vila Nova de Poiares	1992
Núcleo SCP de Aveiras de Cima	1992
Núcleo SCP de Vale do Ave	1992
Núcleo SCP de Silvares	1991
Núcleo SCP de Rio Maior	1992
Núcleo SCP de Almeida	1991
Núcleo SCP de Nelas	1992
Núcleo SCP de Santarém	1992
Núcleo SCP de Almoçageme	1992
Núcleo SCP de Oliveira do Hospital	1991
Núcleo SCP da Nazaré	1990
Núcleo SCP da Murtosa	1991
Núcleo SCP de Elvas	1992
Núcleo SCP de New York – USA	1992
Núcleo SCP de São João da Madeira	1993
Núcleo SCP de Hudson – USA	1991
Núcleo SCP de Boston – USA	1991
Núcleo SCP de Idanha-a-Nova	1993
Núcleo SCP de Castelo Branco	1992
Núcleo SCP do Luxemburgo	1993
Núcleo SCP de Danbury – USA	1993
Núcleo SCP de Ovar	1992
Núcleo SCP de Benfica	1993
Núcleo SCP de London – Canadá	1992
Núcleo SCP de Nisa	1993
Núcleo SCP de New Bedford – USA	1992



Núcleo SCP de Torres Vedras	1993
Núcleo SCP de Ourém	1993
Núcleo SCP de Abrigada	1993
Núcleo SCP da EDP do Barreiro	1993
Núcleo SCP Moncarapacho	1991
Núcleo SCP de Fafe	1993
Núcleo SCP de Brasfemes	1993
Núcleo SCP de Ervidel	1993
Núcleo SCP da Bairrada	1993
Núcleo SCP da Guarda	1993
Núcleo SCP de Magoito	1993
Núcleo SCP de Soure	1993
Núcleo SCP de Alcobaça	1993
Núcleo SCP de Castanheira de Pêra	1994
Núcleo SCP do Gavião	1993
Núcleo SCP da Figueira da Foz	1994
Núcleo SCP de Arganil	1994
Núcleo SCP de Aveiro	1993
Núcleo SCP de Atouguia da Baleia	1994
Núcleo SCP de Loulé	1999
Núcleo SCP de Salvaterra de Magos	1994
Núcleo SCP de Pombal	1994
Núcleo SCP de Albufeira	1993
Núcleo SCP da Ilha do Faial	1994
Núcleo SCP de Montemor-o-Novo	1994
Núcleo SCP de Alferrarede	1994
Núcleo SCP de Espinho	1994
Núcleo SCP de Lousada	1993
Núcleo SCP de Antanhol	1994
Núcleo SCP de Barco	1994
Núcleo SCP de Valença	1994
Núcleo SCP de Ilha do Pico	1994
Núcleo SCP de Almodôvar	1994
Núcleo SCP da Universidade Lusófona H. T.	1994
Núcleo SCP de São Tomé e Príncipe	1994
Núcleo SCP de Samora Correia	1994
Núcleo SCP da Região do Dão	1994
Núcleo SCP de Mafra	1994



Núcleo SCP de Paredes de Coura	1994
Núcleo SCP de Tavira	1994
Núcleo SCP de Braga	1994
Núcleo SCP de Faro	1994
Núcleo SCP de Arruda dos Vinhos	1994
Núcleo SCP do Entroncamento	1995
Núcleo SCP da Ilha de São Miguel	1994
Núcleo SCP de Mação	1994
Núcleo SCP da Covilhã	1994
Núcleo SCP de Figueira de Castelo Rodrigo	1994
Núcleo SCP de Moura	1994
Núcleo SCP de Alcântara	1994
Núcleo SCP de Penacova	1993
Núcleo SCP de Alverca	1994
Núcleo SCP de São Pedro do Sul	1994
Núcleo SCP de Tabuaço	1994
Núcleo SCP de Fornos de Algodres	1995
Núcleo SCP de Vila Real de Santo António	1995
Núcleo SCP de Vila das Aves	1994
Núcleo SCP do Fundão	1994
Núcleo SCP de Viana do Alentejo	1995
Núcleo SCP de Vila Pouca de Aguiar	1994
Núcleo SCP da Chamusca	1994
Núcleo SCP de Cantanhede	1994
Núcleo SCP de Midões	1994
Núcleo SCP de Valpaços	1994
Núcleo SCP de Miranda do Corvo	1992
Núcleo SCP de Mangualde	1994
Núcleo SCP da Sertã	1995
Núcleo SCP de Lamego	1995
Núcleo SCP de Alcochete	1995
Núcleo SCP de Condeixa	1995
Núcleo SCP de Frauenfeld – Alemanha	1995
Núcleo SCP de Munster – Alemanha	1995
Núcleo SCP do Cartaxo	1995
Núcleo SCP de Olhão	1995
Núcleo SCP de Trofa	1995
Núcleo SCP de Queluz	1995



Núcleo SCP dos Trabalhadores da EDP do Centro	1994
Núcleo SCP de Arcos de Valdevez	1995
Núcleo SCP da Lourinhã	1994
Núcleo SCP de Pereira	1995
Núcleo SCP do Cadaval	1995
Núcleo SCP de Moimenta da Serra	1995
Núcleo SCP de Sanfins do Douro	1995
Núcleo SCP de Mira	1995
Núcleo SCP de Vila Nova de Foz Côa	1995
Núcleo SCP de Alfândega da Fé	1995
Núcleo SCP de Alcácer do Sal	1994
Núcleo SCP de Goa – Índia	1996
Núcleo SCP de Bragança	1995
Núcleo SCP de Freamunde	1994
Núcleo SCP de Vila Nova de Paiva	1995
Núcleo SCP de Felgueiras	1996
Núcleo SCP de Sion – Suíça	1997
Núcleo SCP de Castelo de Vide	1994
Núcleo SCP de Luanda – Angola	1997
Núcleo SCP Cascais	1997
Núcleo SCP de Reguengos de Monsaraz	1993
Núcleo SCP das Caldas da Rainha	1997
Núcleo SCP do Redondo	1997
Núcleo SCP da Costa da Caparica	1998
Núcleo SCP do Mondego	1998
Núcleo SCP de Alpiarça	1998
Núcleo SCP de Amarante	1998
Núcleo SCP de Caminha	1997
Núcleo SCP de Tires	1997
Núcleo SCP de Ansião	1998
Núcleo SCP de Vila Viçosa	1998
Núcleo SCP de Grândola	1998
Núcleo SCP de Estremoz	1999
Núcleo SCP de Tábua	1999
Núcleo SCP de Mértola	1999
Núcleo SCP de Penafiel	1999
Núcleo SCP de Sydney – Austrália	1999
Núcleo SCP de Antuérpia – Bélgica	1986



Núcleo SCP de Campo Maior	1999
Núcleo SCP da Golegã	1999
Núcleo SCP de Pinhel	1995
Núcleo SCP de Aguiar da Beira	1999
Núcleo SCP de Alcabideche	1983
Núcleo SCP de Dudelange – Luxemburgo	2000
Núcleo SCP de Paço d'Arcos	2000
Núcleo SCP da Estrela	2000
Núcleo SCP de Ponte de Lima	2000
Núcleo SCP de Castro Verde	2000
Núcleo SCP de Santo Tirso	2000
Núcleo SCP de Vendas Novas	2000
Núcleo SCP de Fajões	1999
Núcleo SCP de Penedono	2000
Núcleo SCP de Mora	2001
Núcleo SCP de Armamar	2001
Núcleo SCP de Vialonga	2000
Núcleo SCP de Almeirim	2001
Núcleo SCP de São Bernardo	2001
Núcleo SCP de Canas de Senhorim	2001
Núcleo SCP de Perpignan – França	2000
Núcleo SCP do Sabugal	2000
Núcleo SCP de Suffolk – USA	2001
Núcleo SCP Mêda	2002
Núcleo SCP de Cercal do Alentejo	2002
Núcleo SCP de Chicopee – USA	2001
Núcleo SCP Águeda	2002
Núcleo SCP de Vidago	2001
Núcleo SCP de Caneças	2002
Núcleo SCP do Tortosendo	2001
Núcleo SCP da Vila de Carapinheira	2002
Núcleo SCP de Gondomar	2001
Núcleo SCP de Vila Nova de Santo André	2000
Núcleo SCP do Vale de São Joaquim - USA	2002
Núcleo SCP de Carregal do Sal	2003
Núcleo SCP de Rapoula do Côa	2004
Núcleo SCP de Vilar Formoso	2003
Núcleo SCP de Bucelas	2002



Núcleo SCP de Montalegre	2002
Núcleo SCP do Cacém	2003
Núcleo SCP de Moimenta da Beira	2004
Núcleo SCP do Vila do Paúl	2003
Núcleo SCP de Azeitão	2005
Núcleo SCP de Santa Comba Dão	2005
Núcleo SCP da Póvoa de Lanhoso	2002
Núcleo SCP de Sesimbra	2005
Núcleo SCP do Ferroviário	2002
Núcleo SCP da Serra do Caramulo	2006
Núcleo SCP de Mirandela	2003
Núcleo SCP de Palmela	2007
Núcleo SCP da Ilha de Santa Maria	2007
Núcleo SCP de Castro Daire	2002
Núcleo SCP de Moçambique	1997
Núcleo SCP de Vila Nova de Anços	2009
Núcleo SCP de Ançã	2007
Núcleo SCP do Barreiro	2009
Núcleo SCP da Quinta do Conde	2010
Núcleo SCP de Galveias	2009
Núcleo SCP de Albergaria - A - Velha	2010
Núcleo SCP de Sines	2011
Núcleo SCP de Benedita	2012
Núcleo SCP Grupo de Tomar	2012
Núcleo SCP de Portel	2013
Núcleo SCP de Differdange – Luxemburgo	2014
Núcleo SCP de Vila Nova de Famalicão	2015
Núcleo SCP da Assembleia da República	2015
Núcleo SCP de Penha Garcia	2015
Núcleo SCP de Cabeceiras de Basto	2015
Núcleo SCP do Peso da Régua	2016
Núcleo SCP da Marinha Grande	2016
Núcleo SCP de Barcelos	2016
Núcleo SCP de Sintra	2016
Núcleo SCP de Matosinhos	2016
Núcleo SCP da Granja	2016
Núcleo SCP de Miranda do Douro	2017
Núcleo SCP de Madrid – Espanha	2016



Núcleo SCP da Batalha	2016
Núcleo SCP de Aljezur	2016
Núcleo SCP do Seixal	2018
Núcleo SCP de Londres – Reino Unido	2018
Núcleo SCP de Pemba - Moçambique	2018
Núcleo SCP de Marco de Canavezes	2018
Núcleo SCP de Renânia Norte de Vestefália	2018
Núcleo SCP de Minde	2018
Núcleo SCP de Bruxelas – Bélgica	2019



4. ATIVIDADE DESPORTIVA

MODALIDADES

O Sporting Clube de Portugal é indiscutivelmente uma das grandes referências mundiais do ecletismo, assumindo essa condição através da constante aposta no crescimento quantitativo e qualitativo das modalidades, mas também da expressão internacional cada vez maior.

Em 2018/19 conseguimos o melhor registo de sempre na Europa, com o impressionante número de 6 títulos europeus em 5 modalidades. Nunca antes um clube português havia conquistado tantos títulos internacionais numa só época. Conseguimos a conquista da tão desejada Liga dos Campeões no Futsal; voltámos a erguer o maior título europeu de clubes de Hóquei em patins 42 anos depois; o inédito título europeu de Judo; mais uma Taça dos clubes campeões europeus de atletismo e batemos toda a concorrência em masculinos e femininos na Super Liga europeia de goalball. Além disso, erguemos ainda a Taça Ibérica de râguebi feminino.

Este ano destacamos o regresso do basquetebol sénior masculino 24 anos depois e a implementação de mais três modalidades, auto-sustentáveis: Surf, Futebol de Mesa e Showdown.

Criámos o Gabinete de Estratégia e Planeamento das Modalidades, uma estrutura profissional de apoio nas mais diversas áreas, completamente independente do futebol, e com resultados bastante promissores logo no primeiro ano. Aumentámos a média de assistências e as receitas do Pavilhão João Rocha; dinamizámos a casa das modalidades com uma experiência em dia de jogo completamente diferenciada para os nossos Sócios e Adeptos; iniciamos um processo pioneiro de homenagens às nossas glórias e equipas campeãs da Europa. Por outro lado, permitiu-nos aumentar a nossa capacidade de organização de eventos desportivos e formativos. Organizamos, mais uma vez de forma brilhante, a Elite Round da Liga dos Campeões de futsal e recebemos um louvor pela melhor organização de sempre de uma Final Four da Liga Europeia de Hóquei em Patins. Além disso, fomos também pioneiros, ao tornarmo-nos no primeiro clube português a organizar uma Cimeira das Modalidades.

MULTIDESPORTIVO

O complexo Multidesportivo, mantém-se cada vez mais como uma referência no Sporting Clube de Portugal, pela sua vertente desportiva, social e económica. Um espaço onde os praticantes dos mais diversos géneros e escalões etários coabitam diariamente com os atletas de alto rendimento, na partilha de um espaço onde a saúde, o lazer, o bem estar e a formação se cruzam com a competição, permitindo uma ligação diária e pessoal com os adeptos e os seus ídolos e referências desportivas. Na mesma medida, os dirigentes, atletas e equipas técnicas têm a possibilidade de sentir o carinho e apoio diário dos sócios e adeptos do clube.

Promover, incentivar e divulgar a cultura desportiva e a prática de hábitos saudáveis é um dos nossos maiores objetivos, que juntamente com a vertente formativa nos tornam uma referência no panorama desportivo nacional. De forma a sermos uma veículo de promoção, integração e coesão social, temos nos mais diversos espaços de prática e nas modalidades que os ocupam, profissionais de excelência, escolhidos com um critério rigoroso e de acordo com um perfil específico, em que a vertente pedagógica, humana e desportiva estejam alinhadas com o conhecimento e a aplicação do mesmo, tornando-nos assim um clube de sucesso nas modalidades, desde a formação de base até ao alto rendimento.



Pelos espaços do Multidesportivo, passam diariamente cerca de 2000 pessoas, nos mais diversos horários e para as mais diversas atividades. Cerca de 6000 praticantes inscritos e a ambição de crescermos, permitindo aumentar estes números num conceito familiar, próximo e de qualidade que faça de cada praticante uma referência, atraindo cada vez mais pessoas para um local onde a prática desportiva e a amizade se unem, criando um espírito de pertença ao clube, ao espaço e a um grupo diversificado de atletas. Colaboramos com varias instituições de ensino, contribuindo com a nossa formação desportiva para complementar toda a restante formação académica, como preconizou Pierre de Coubertin, na sua reconhecida busca pela sabedoria e pelo conhecimento associados à pratica do desporto.

Continuámos a organizar eventos de excelência, como a Liga dos Campeões de Ténis de Mesa feminino, e diversos jogos nas mais variadas competições, tornando o Multidesportivo um local de espetáculo e competição ao longo dos fins de semana e merecendo a confiança das diversas associações e federações que nos confiam a organização de competições oficiais nas mais variadas modalidades e escalões. Não deixamos de desenvolver iniciativas de cariz social e familiar, ajustadas aos nossos valores e princípios que nos tornam uma instituição com uma enorme vertente de responsabilidade social, promovendo e criando laços com áreas de intervenção, que nos permitam ajudar jovens, famílias e comunidades.

Esta é uma infraestrutura certificada pela norma NP EN ISO9001 do sistema de Gestão da Qualidade, e é também o reconhecimento do trabalho desenvolvido por toda a estrutura do clube no cumprimento dos pressupostos necessários à atribuição da mesma.

Não ficamos resignados ao actual desempenho e indicadores, porque queremos sempre mais e melhor, porque a nossa cultura de exigência para com nós próprios, nos leva a ambicionar um crescimento continuo, uma reinvenção diária, sustentada, profissional e única. Queremos lutar diariamente por melhorias que nunca coloquem em causa a nossa qualidade e a forma como nos referenciam como os melhores. Iniciámos um projeto de melhoria nas instalações, tornando as mesmas mais confortáveis, funcionais e ligadas ao universo Sporting, ao mesmo tempo que iremos dar ao espaço maior interatividade e modernidade. Queremos aumentar o numero de praticantes e o numero de parcerias de forma a aumentarmos receitas que nos permitam continuar crescer, ao nível da dimensão do nosso clube, tão grande como os maiores da Europa...e do Mundo.

GABINETE OLÍMPICO

O Gabinete Olímpico do Sporting Clube de Portugal celebrou em Fevereiro de 2019 o seu 39 Aniversário e continua a trabalhar em prol da sua missão – “Promover a Excelência e garantir o acesso às melhores condições de treino e de acompanhamento médico aos atletas seleccionados das Modalidades Olímpicas do Sporting Clube de Portugal” e visão – “Manter o Sporting Clube de Portugal como Maior Potência Desportiva Nacional”.

Durante a época 18’19, continuaram a ser fechados acordos comerciais para as diversas modalidades, e reforçados protocolos de cooperação com clínicas que dão apoio ao nível da fisioterapia e recuperação aos atletas no Norte, entre muitas parcerias que têm permitido elevar os patamares de excelência dos nossos atletas. A equipa é actualmente constituída por 85 atletas de 12 modalidades, e continua a contar com o apoio de uma equipa de profissionais de apoio ao alto rendimento nas áreas complementares ao desenvolvimento dos atletas – fisioterapeutas, nutricionista, psicólogos, preparador físico, e os médicos – estabelecendo o Gabinete Médico do Multidesportivo como um exemplo de boas práticas e dando apoio às mais diversas modalidades do clube, na vertente de competição e formação.



Em Outubro de 2018, realizámos o III Seminário de Optimização do Rendimento Desportivo, com participação da equipa de apoio do Gabinete Olímpico, juntando as 5 áreas de apoio - Psicologia, com Paulo Sousa e Dora Ferreira, Nutrição com Leonor Loureiro e João Lopes, Fisioterapia com Luís Ribeiro e Naide Gomes, Preparação Física com Rui Pires, e Medicina com Dr. Manuel Sousa e Dr. Ricardo Figueira. Para este Seminário foram convidados não só os atletas do Gabinete Olímpico como ainda equipas principais das nossas modalidades, desde ao Andebol, Futsal, Hóquei em Patins, mas também Natação, Judo, Ginástica de Trampolins, entre outras, promovendo as várias valências de apoio junto das equipas de competição e formação.

O Gabinete Olímpico do Sporting Clube de Portugal pretende continuar a unir esforços para ajudar os atletas a atingirem marcas que permitam o seu apuramento para os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, e para que seja possível melhorar não só quantitativamente, mas também qualitativamente a nossa representação em Tóquio 2020. Os nossos atletas conquistaram Medalhas nos mais altos palcos desportivos, desde Taças do Mundo, Campeonatos da Europa, e também Campeonatos Nacionais e Taças de Portugal, sublinhando os títulos inéditos no Judo de Daria Bilodid – a mais nova Bi-Campeã Mundial de sempre -, Jorge Fonseca Campeão Mundial, e novamente Daria Bilodid e Georgii Zantaraia ambos Medalha de Ouro nos Jogos Europeus e Campeões da Europa individualmente, entre muitos outros resultados e marcas que nos encheram de orgulho e que vão continuar a engrandecer o País, e em particular o Sporting Clube de Portugal.

FUTSAL

No Futsal, o Sporting CP sagrou-se Campeão Europeu, tendo conquistado, em Almaty (Cazaquistão), a 1ª edição da Liga dos Campeões. O troféu foi erguido após vitória, na final, ante a equipa da casa (FC Kairat), e depois da eliminação, na meia-final da Final Four, do campeão europeu em título (Inter Movistar).

Conseguimos, assim, o grande objetivo, depois de nos termos sagrado vice-campeões nas duas últimas edições da prova, ainda denominada de UEFA Futsal Cup.

A nível nacional conquistámos a Taça de Portugal e a Supertaça. Já nesta época (2019/20), conquistámos a 3.ª Supertaça consecutiva, algo nunca antes conseguido por um clube português.

Nos escalões de formação masculino, de salientar a brilhante época efetuada, tendo conquistado 4 dos cinco títulos em disputa. Ficou por conquistar apenas o Campeonato Nacional de Juvenis.

Nos escalões Femininos, destaque para a conquista dos vários títulos nos escalões de formação de iniciadas, reforçando também no feminino a vertente e ADN formador do nosso Clube.

Os resultados da época 2018/19 evidenciam o investimento sustentado nos nossos jovens atletas, evidenciando a capacidade de criar uma dinâmica de vitória transversal a todos os escalões que há muito tem sido acentuada nesta modalidade, com a conquista de 127 títulos oficiais desde a fundação da modalidade no clube, em 1985.

Títulos conquistados em 2018/19 pela equipa principal:

- Liga dos Campeões
- Taça de Portugal
- Supertaça

Títulos conquistados em 2018/19 pelas equipas de formação:

- Campeonato Nacional de SUB 20
- Campeonato Distrital 2ª Divisão (SUB 20 B)
- Campeões Distritais de Lisboa (Iniciados)
- Taça Nacional de Iniciados
- Campeonato Distrital de Infantis
- Campeonato Distrital de Benjamins
- Campeonato Distrital de Iniciadas (Feminino)



- Torneio Extraordinário Distrital de Iniciadas (Feminino)

ANDEBOL

Em 2018/19 alcançámos o melhor resultado de sempre de uma equipa portuguesa na atual Liga dos Campeões. Além de termos conseguido o feito inédito de passar a fase de grupos, ainda conseguimos chegar aos oitavos de final da prova, um registo inédito em Portugal.

Para esta época, contratamos um treinador de renome internacional, Thierry Anti, e operamos contratações cirúrgicas no plantel.

Na formação foi um ano proveitoso, com bons resultados em vários escalões:

A nossa equipa de juniores sagrou-se campeã nacional e participou também no campeonato nacional de seniores da 3.ª divisão, onde alcançou o 2.º lugar. Além disso, e com base na constante aposta na formação, houve um grande número de atletas a figurar na equipa A, tanto no Campeonato Nacional, como na Liga dos Campeões;

Os juvenis ficaram no 4.º lugar no campeonato nacional, mas não perdemos a nossa linha orientadora de formação, com vários jogadores a ingressarem na equipa de juniores;

No escalão de minis conseguimos acabar o ano com cerca de 80 atletas fruto do nosso trabalho na criação de equipas nas escolas.

HÓQUEI EM PATINS

Destaque para o título europeu, após termos batido, na final da Liga Europeia, jogada no Pavilhão João Rocha, o FC Porto por 5-2, já depois de termos eliminado o SL Benfica na meia-final por 4-3.

Na época desportiva de 18/19 a Secção de HP do Sporting CP contou com 115 atletas federados distribuídos pelos escalões de Seniores/Equipa profissional, Seniores B, Sub 20, sub 17, sub 15, sub 13 e sub 11.

Em Seniores B com uma equipa constituída única e exclusivamente por Atletas sub 20 disputámos o Nacional da 2ª divisão, ficando classificados a meio da tabela. O objectivo principal foi o de criar valor e experiência competitiva nos atletas sub 20 para o respectivo campeonato.

Em sub 20 terminámos o Campeonato Nacional no 2º lugar.

Em sub 17 fomos Campeões Regionais, terminado em 3º Lugar no Nacional da categoria.

Em Escolares marcámos presença na Final 4 da Taça APL tendo ficado em 3º lugar na prova.

Como destaques adicionais, de referir que 2 dos nossos atletas seniores se sagraram Campeões do Mundo, em Barcelona (Ângelo Girão e Henrique Magalhães) e outros dois (Matias Platero e Gonzalo Romero) Vice-Campeões do Mundo pela Argentina. Os nossos Atletas Ferran Font e Toni Pérez conquistaram o 3º Lugar na mesma prova.

VOLEIBOL

Depois de uma época menos conseguida da equipa sénior, apesar da chegada às meias finais da Taça Challenge, operou-se uma reestruturação no projeto, sediando a equipa em Lisboa e os treinos no Pavilhão João Rocha, permitindo um contacto mais próximo com a identidade Sporting, importante em todas as modalidades. Contratamos um novo treinador, Gersinho, vindo do campeonato brasileiro, e realizámos mudanças significativas no plantel.



No escalão feminino, mais uma época brilhante. Depois de na temporada transata a equipa ter-se sagrado campeã da 3.ª Divisão Nacional, em 2018/19 conquistou o título nacional da 2.ª Divisão, que lhe permitirá jogar no principal escalão na próxima época.

BASQUETEBOL

O ano de 2019 ficará para sempre marcado pelo regresso de uma equipa sénior ao Clube 24 depois. Mas este regresso só se efetivará em 2019/20.

Na época 2018/19 que o Basquetebol leonino treinou pela primeira no Pavilhão João Rocha, com as equipas de Sub 18 M e de Sub 19 F.

Para a formação foi, de resto, mais uma época de progressão, tendo sido o ano em que mais equipas de formação atingiram fases finais.

A progressão natural dos escalões de formação continuou, tendo sido o ano com mais equipas a atingir fases finais e acabando a época com cerca de 180 atletas do minibasquetebol até aos últimos escalões da formação.

O Sporting apresentou uma equipa de Sub 18 M pela primeira vez, bem como uma equipa de Sub 19 F a qual já não havia desde 2014/15.

Os resultados foram bons. Os Sub 18 M ficaram em 6º no Campeonato de Lisboa, uma boa classificação considerando ser o ano de estreia. Chegaram à Final Four da Taça Nacional, em que ficaram em 2º lugar.

Os Sub 16 M ficaram em 4ª na Final Four do Campeonato de Lisboa, e conseguiram o 2º lugar no Campeonato Nacional, não alcançando o título ao perder último jogo contra o Clube Atlético de Queluz.

A equipa de Sub 14 M teve uma prestação brilhante. Depois de um 4º lugar no Campeonato de Lisboa, venceram a Taça Nacional, naquele que foi o primeiro título nacional masculino desde 1982. As equipas femininas com boas prestações, não conseguindo no entanto estar na luta por títulos.

ATLETISMO

No atletismo, destaque para a conquista do título europeu de corta-mato feminino e para a hegemonia nacional, também no setor feminino, com a conquista de todos os títulos nacionais em disputa.

Principais resultados coletivos e individuais:

Títulos Coletivos - Nacionais:



	Masculinos		Femininos	
	Campeão	Vice Campeão	Campeão	Vice Campeão
Pista Coberta				
Juvenis	1	---	1	---
Juniores	1	---	1	---
Esperanças	---	1	1	---
Absolutos	---	1	1	---
Pista Ar Livre				
Juvenis	---	---	1	---
Juniores	1	---	1	---
Esperanças	---	1	1	---
Absolutos	---	1	1	---
Estrada				
Marcha	1	---	1	---
CN Estrada	1	---	1	---
Corta mato				
Juniores	1	---	1	---
Absolutos	1	---	1	---

Títulos Coletivos - Internacionais:

	Masculinos		Femininos	
	Campeão	Vice Campeão	Campeão	Vice Campeão
Pista Ar Livre				
TCCE PISTA	---	---	---	1
Corta Mato				
TCCE CORTA MATO	---	3 lugar	1	---

Individuais:

Campeonato da Europa de Pista Coberta (Glasgow, GBR):

Nélson Évora (Triplo Salto, 2.º);

Francisco Belo (Peso, 4.º)

Patrícia Mamona (Triplo Salto, 4.º)

Susana Costa (Triplo Salto, 5.º)

Jogos Europeus (Minsk, BLR):

Carlos Nascimento (100m, 1.º)

Tiago Pereira (Altura, 5.º)

Lorène Bazolo (100m, 2.º)

Olímpia Barbosa (100 barreiras, 4.º)

Evelise Veiga (salto em comprimento, 1.º)

Estafeta 4x400 (3.º)

Universíadas (Nápoles, ITA):

Cátia Azevedo (400m, 5.º)
Evelise Veiga (salto em comprimento, 2.º)
Evelise Veiga (salto em altura, 2.º)

Campeonato da Europa Sub-23 (Gavle, SUE):

Salomé Afonso (1500m, 5.º)

Campeonato da Europa de Juniores (Boras, SUE):

Nuno Pereira (1500m, 1.º)
Etson Barros (300m obstáculos, 3.º)
Mariana Machado (1500 m, 4.º)
Mariana Machado (3000m, 2.º)

CICLISMO

A equipa de ciclismo obteve as seguintes classificações na época 2018/19:

Prova de Abertura

2º Classificação Geral Individual

Classica da Primavera

1º Classificação Geral Individual

G.P. Internacional Beiras e Serra da Estrela

5º Classificação Geral Individual

Classica Aldeias do Xistp

4º Classificação Geral Individual

3º Classificação Geral por equipas

Vuelta a Comunidade de Madrid

5º Classificação Geral Individual

Vuelta ao Aragão

4º Classificação Geral Individual

3º Classificação Geral por Equipas

G. Premio O JOGO

1º Classificação Geral das Metas Volantes

Memorial Bruno Neves

5º Classificação Geral Individual

6º Classificação Geral Individual

2º Classificação Geral por Equipas

G. Premio Anicolor

4º Classificação Geral Individual

G. P. JN

3º Classificação Geral Individual

3º Classificação Geral por Equipas

G. P. Abimota

5º Classificação Geral Individual

Campeonato Nacional Fundo

1º Classificado (Campeão Nacional)

4º Classificado

G.P. Joaquim Agostinho

2º Classificado na 1ª etapa

3º Classificado na 3ª etapa

5º Classificação Geral Individual

Volta a Portugal

2º Classificado na 5ª etapa

4º Classificado na 8ª etapa

5º Classificado na 9ª etapa

3ª Classificado na Geral por equipas

G.P. Mortagua

4º Classificação Geral Individual

6º Classificação Geral Individual

3º Classificação Geral por equipas

Rota da Filigrana

1º Classificação Geral por Equipas

FUTEBOL DE PRAIA

No setor masculino, a nossa equipa de futebol de praia conquistou começou a época com a conquista de dois torneios: o Internacional Mar Menor Beach Soccer Cup (World Tour) e o GRAP BS Cup. Terminou o campeonato nacional na 2.ª posição, alcançou a final da Taça de Portugal e ficou em 5.º lugar na Liga dos Campeões.

Em femininos, conquistamos o título nacional e terminamos no 5.º lugar na Liga dos Campeões.

RUGBY

O rugby do Sporting Clube de Portugal durante a época 2018/2019 inscreveu equipas nos escalões sub08, sub10, sub12, sub14, sub16, sub18 e seniores femininos. Em termos de competições as equipas do Sporting Clube de Portugal participaram nas seguintes competições:

- Sub 8, 10 e 12 – Convívios e torneios Nacionais (não há competição organizada)
- sub14: Campeonato Nacional, Regional e torneio internacional Rugby Youth Festival
- sub16: Campeonato Nacional, Taça de Portugal e torneio internacional Rugby Youth Festival
- sub18: Campeonato Nacional e Taça de Portugal
- seniores femininos: Campeonato Nacional VII e X, Taça de Portugal, Supertaça, Taça Ibérica em Lisboa



Em termos de jogadores convocados para os trabalhos das respetivas Seleções Nacionais e regionais, foram os seguintes:

- Seleção Nacional sub18 – Pedro Vicente
- Seleção Nacional sub 16 – Afonso Telhada, Diogo Marques e Daniel Marques
- Seleção Regional sub 14 – Bernardo Pires e Gil Silva
- Seleção Nacional feminina – Leonor Amaral, Antónia Braga, Francisca Baptista, Daniela Correia (capitã da SN) e Josefa Gabriel
- Seleção Nacional feminina sub18 – Francisca Baptista, Marta Pedro e Margarida Vendinha

Títulos:

Sub 16

- Taça de Portugal Bowl
- Finalista do campeonato (final adiada para 5/10/2019)

Equipa sénior

- Taça Ibérica (1ª conquistada por uma equipa Portuguesa)
- Campeonato de Portugal X
- Campeonato de Portugal VII
- Taça de Portugal
- Supertaça

TÉNIS DE MESA

Mais uma época de hegemonia total a nível nacional da nossa equipa masculina, conquistando todas as provas em disputa: Campeonato Nacional, Taça de Portugal e Supertaça. Em termos de competições europeias, disputamos a Taça ETTU, na qual alcançámos as meias finais.

No setor feminino, bastemos igualmente toda a concorrência, conquistando todas as provas que disputamos: Campeonato Nacional e Taça de Portugal. Participamos na Liga dos Campeões, tendo alcançado as meias finais da prova.

NATAÇÃO

Na época de 2018/2019 continuou a hegemonia da natação do Sporting a nível nacional e consolidou-se a sua afirmação a nível internacional.

Coletivamente:

- Octa campeão Nacional de Clubes da primeira divisão em masculinos;
- Vice campeão Nacional de Clubes da primeira divisão em femininos;
- Segundo classificado na Taça de Portugal – Rendimento.
- Vencedor da Taça de Portugal - Formação;
- Venceu o torneio regional de clubes de infantis;
- Venceu o torneio nacional de fundo em juvenis A
- Venceu o meeting internacional do Algarve.
- Venceu o meeting internacional de Lisboa.
- Venceu o meeting internacional de Coimbra.

Individualmente,



Alexis Santos continua a ser a grande figura Nacional tendo alcançado os mínimos para os Jogos Olímpicos nos 200m Estilos, na primeira oportunidade que teve (Campeonatos Nacionais em Coimbra). Também João Vital ficou a 3 centésimos de segundo dos mínimos para Tókyo. Ambos tiveram excelentes desempenhos internacionais.

Alexis Santos

- Campeonato do Mundo de piscina curta em Hangzhou - 15º lugar nos 200m estilos e 12º nos 100m estilos;
- Campeonato do Mundo de piscina longa em Gwangju – 12º lugar nos 200m estilos

João Vital

- Campeonato do Mundo de piscina curta em Hangzhou - 8º lugar nos 400m estilos;
- Campeonato do Mundo de piscina longa em Gwangju - 14º lugar nos 400m estilos;

Rafael Gil

- Campeonato do Mundo de Aguas Abertas em Gwangju - 28º lugar nos 5Km e 42º nos 10Km
- Jogos do Mediterrâneo de praia – 1º por equipas; 6º nos 5Km

Francisco Santos

- Universíadas - 8º lugar nos 100m Costas
- Os nadadores juniores Filipa Peixeira, Madalena Cerdeira, Mafalda Pinto, Ruy Domingos, Vicente Gomes e Eduardo Fernandes foram convocados para as seleções nacionais da categoria para participação em vários meetings internacionais.
- A nadadora juvenil Maria Moura Participou em várias competições internacionais pela seleções nacional da categoria, nomeadamente no Festival Olímpico da Juventude Europeia, onde foi 10ª nos 200m Mariposa
- Os nadadores do Sporting conquistaram 167 medalhas Nacionais e Zonais e bateram 12 recordes Nacionais.
- Torneio Zonal de Juvenis: 11 medalha de ouro; 8 de prata e 7 de bronze
- Torneio zonal de Infantis; 1 medalhas de ouro; 4 de prata e 9 de bronze
- Campeonato Nacional de juniores e seniores de piscina curta; 16 medalhas de ouro; 16 de prata e 18 de bronze;
- Campeonato nacional de Juvenis, juniores e seniores: 7 medalhas de ouro, 9 de prata e 7 de bronze
- Open de Portugal: 17 medalhas de ouro, 15 de prata e 4 de bronze
- Campeonato Nacional de longa distância 1 medalha de ouro e 1 de prata
- Campeonato Nacional de águas abertas 10 Km 1 de prata
- Campeonato Nacional de águas abertas 5 km 1 de ouro

GINÁSTICA

A Ginástica do Sporting Clube de Portugal alcançou em 2018/2019, uma excelente época. Os cerca de 2000 ginastas envolvidos nas várias classes de Formação Gímnica, Exercício e Saúde (Manutenção, Aeróbica, Dança, Condição Física), Classes de Demonstração e Competição (Trampolins e Teamgym), engrandeceram o nosso clube, sempre na vanguarda do séc. XXI.

O destaque para o feito da ginástica portuguesa, com os nossos ginastas Diogo Ganchinho, Diogo Abreu e Pedro Ferreira a conquistarem a medalha de prata no Campeonato do Mundo na categoria de All Around, ficando para a História. Também os excelentes resultados obtidos nos trampolins, com vários títulos nacionais, tendo Diogo Ganchinho e Sílvia Saiote em Trampolim individual, conquistado o campeonato nacional em Trampolim individual e o par Ganchinho/Abreu obtido o título em Sincronizado.

Mantivemos uma aposta clara na formação, nas várias vertentes da ginástica, procurando chegar a todas as idades, tendo as classes de Demonstração/Representação, atingido a excelência nas diversas áreas (gímnicas, rítmica, hip-hop, classes mistas, rapazes e raparigas, trampolins, tumbling, dança e manutenção). Participámos em dezenas de saraus e festivais organizados por clubes, autarquias, colégios, escolas ou núcleos, levando a expressão da ginástica do Sporting aos vários cantos do País. As classes de representação participaram nos principais eventos organizados pela FGP, sendo a maior delegação no Gym For Life e PortugalGym. Na Gymnaestrada que decorreu na Áustria, o Sporting foi a maior delegação portuguesa, tendo os 3 blocos do Sporting recebido os mais variados elogios, conquistando o público de todo o “mundo”, com exibições sempre de pavilhão repleto. Destaque para as classes Meraki e Com/Passos, que conquistaram a menção de Ouro no GFL nacional, tendo sido convidadas para a Gala Professor Reis Pinto. Destaque também para o Campeonato da Europa de Teamgym, em que 50% dos ginastas que compunham as 3 equipas, pertencem ao Sporting Clube de Portugal. O 4º lugar nos seniores masculinos foi um excelente resultado.

O sucesso do nosso Sarau Anual, com 3 sessões lotadas no Pavilhão João Rocha, constituíram um momento alto da época. Tivemos várias nomeações na Gala da Federação de Ginástica de Portugal, sendo que o ginasta Diogo Ganchinho recebeu o galardão de ginasta masculino do ano. As classes de Reencontros e Dança Tradicional Portuguesa representaram o Sporting no SENIORGYM, o mais importante evento da Ginástica destinada a populações Séniores. Na competição fomos o clube nacional com mais títulos nos trampolins. Foram 56 os ginastas que se sagraram campeões nacionais em Trampolins e Teamgym. No Teamgym, no campeonato nacional, estivemos no pódio em todas as categorias, sendo campeões nacionais em seniores masculinos.

TRIATLO

A época desportiva do triatlo decorre de Janeiro a Dezembro (ano civil), sendo que algumas competições individuais e coletivas estão ainda por decidir, fazemos assim um balanço da nossa escola, actividades e principais resultados e participações internacionais até ao momento.

Obtivemos um aumento de 11% de atletas inscritos na modalidade, sendo que na escola de triatlo houve um aumento de 19%, esta dinâmica de crescimento vem de encontro ao que pretendemos para a modalidade, uma aposta clara na formação de triatletas que possam ser no futuro próximo a sustentação de uma equipa vencedora nas elites e com resultados internacionais de relevo.

A nossa escola obteve a 11ª posição no Campeonato Nacional Jovem (entre 34) no entanto de 7 provas pontuáveis participamos apenas nas 4 mais próximas da zona de Lisboa tendo em conta a distância de deslocação e contenção de custos, participamos ainda em diversas provas regionais.

No panorama nacional continuamos com uma equipa feminina competitiva, mas dificilmente poderemos lutar pelo título nas próximas épocas dado o forte investimento que se verifica de outras equipas em atletas estrangeiras. Na equipa masculina houve uma melhoria em relação a outras épocas, ainda assim a luta pelo título é uma miragem tendo em conta os investimentos feitos por outros clubes. Todas as equipas de pódio nacional (exceptuando a nossa) têm atletas estrangeiros contratados para as diferentes etapas, nós somos a única equipa que não tem atletas com qualquer prémio ou subsídio, muito menos estrangeiros contratados.

RESULTADOS NACIONAIS:

- 2º CN Triatlo Júnior Feminino
- 2º CN Clubes Triatlo Feminino (falta 1 etapa)
- 4º Taça de Portugal Feminino (falta 1 etapa)
- 5º CN Mix Relay



- 3º CN Mix Relay Júnior (qualificação para o Campeonato da Europa a decorrer dia 5 de Outubro em Alhandra)
- 4º CN Clubes Triatlo Masculino (falta 1 etapa)
- 6º Taça de Portugal Masculino (falta 1 etapa)
- 7º CN Clubes de Duetlo Masculino

No panorama internacional, tivemos uma participação no circuito do Campeonato do Mundo Elite denominado de World Triathlon Series (WTS), no test event mix-relay Toquio 2020, diversas participações em Taças do Mundo e Taças Continentais, participação nos Campeonatos da Europa U23 e Youth.

PARTICIPAÇÕES INTERNACIONAIS:

- 1 participação em etapas da WTS
- 1 participação no Test Event Toquio 2020 Mix-Relay
- 1 participação em Campeonato da Europa U23
- 1 participação em Campeonato da Europa mix-relay U23
- 1 participações no Campeonato de Europa Youth
- 5 participações em Taças do Mundo (perspectiva-se mais 2 participações)
- 4 participações em Taças Continentais Elite (perspectiva-se mais 3 participações)
- 1 participação em Taças Continentais Júnior
- 1 participação no Campeonato da Europa júnior mix-relay (a decorrer dia 5 de Outubro em Alhandra)

MODALIDADES DE COMBATE

AIKIDO

Por se tratar de uma Modalidade onde a concentração e a disciplina são fundamentais e constituem duas características da sua prática, é indicada para crianças e jovens. Não dispendo de vertente competitiva, ainda assim os seus praticantes participam em demonstrações e realizam exames de graduação.

BOXE

Esta Modalidade, como uma das mais antigas do Clube, tem um historial rico em conquistas desportivas, para as quais tem contribuído o trabalho, empenho e dedicação da sua equipa técnica e de todos os atletas e praticantes. Os resultados vão sendo alcançados com regularidade e consistência, destacando-se um título individual na Taça de Portugal. De realçar a crescente adesão de praticantes femininas.

CAPOEIRA

Modalidade que pode ser praticada em qualquer tipo de espaço, revela-se como adequada a exibições e demonstrações de cariz desportivo e/ou cultural. Os seus praticantes valorizam o ambiente descontraído e salutar que vivem durante as aulas, permitindo momentos de prática desportiva misturada com lazer.

JUDO

Uma das Modalidades Olímpicas do Clube que mais títulos tem conquistado, atingindo, época após época, resultados inéditos e de excelência. Além de todos os êxitos alcançados nos últimos anos, somando troféus à já impressionante galeria, temos inquestionavelmente de realçar o 1º lugar na Liga dos Clubes Campeões Europeus de Equipas Seniores Masculinas, o 5º lugar da Judoca Joana Ramos no Campeonato do Mundo de Seniores e a conquista do Título de Campeão Mundial



de Seniores Masculinos , categoria -100 Kg , do nosso judoca Jorge Fonseca , lugar no pódio nunca antes alcançado por nenhum atleta luso nesta Modalidade.

KICKBOXING

Uma época muito positiva ao nível da participação dos atletas da Formação nas competições oficiais nacionais, com alguns pódios que premeiam o trabalho desenvolvido e a ambição de evoluir. A participação dos nossos atletas de Elite a nível internacional , foi a todos os níveis excelente, com Medalha de Ouro no Campeonato do Mundo de Juniores (Tiago Santos) e Medalha de Prata (André Santos) e duas Medalhas de Bronze (Adolfo Barão e Ricardo Fernandes) no Campeonato da Europa de Seniores.

KARATÉ

Com um aumento claro do número de jovens praticantes que vão sendo chamados às Seleções Nacionais nos vários escalões, esta Modalidade assenta essencialmente na vertente competitiva, com o objetivo final de alcançar resultados desportivos de forma sustentável, que permitam, a curto e médio prazo, integrar atletas no Projeto Olímpico.

KRAV MAGA

Modalidade suspensa, sem qualquer atividade em 2018/2019.

TAEKWONDO

Sendo o Sporting Clube de Portugal o berço do Taekwondo em Portugal, mantemos uma Escola que se identifica pelo ensino dos princípios ancestrais da Modalidade, onde a componente competitiva aparece naturalmente como um complemento e não como uma meta. O nosso principal objetivo é recuperar o número de praticantes ,proporcionando-lhes uma aprendizagem das técnicas e educação da mente que tanto a caracterizam.

POLO AQUÁTICO

Com representação em vários escalões, o polo aquático do Sporting participou em diversas competições nacionais.

Seniores A

5°/6° class. Nacional 1 divisão

(Um jogo por terminar)

1/2 Final da taça de Portugal

Sub 16

Campeão regional

5° class. Nacional

Sub 18

Campeão regional

5° class. Nacional

Sub 20

Campeão regional

3° class. Nacional

Seniores B (sub 18/sub 20)
4º class. Zona sul

TIRO À BALA

Resultados de relevo com a conquista de 12 campeonatos nacionais individuais e 11 coletivos. Vitória no Troféu Campeonato de Portugal 2018, o mais importante título de clubes, pelo sexto ano consecutivo.

Representação internacional de quatro atletas, com João Costa, Sofia Santos, Gonçalo Diogo e Marta Silva a participarem no Campeonato da Europa e em várias Taças do Mundo.

TIRO COM ARCO

Na época desportiva 2018-2019 o Tiro com Arco do Sporting Clube de Portugal inscreveu 28 atletas na Federação Portuguesa de Tiro com Arco (FPTA), que participaram, individualmente e por equipas, nos dois campeonatos nacionais organizados sob a égide da federação, o Campeonato Nacional de Sala (Indoor) e o Campeonato Nacional de Campo (Outdoor).

Participação nos Campeonatos Nacionais

Campeonato Nacional de Sala (Indoor)

25 atletas e 6 equipas SCP participaram nas 10 provas que constituem o campeonato, totalizando 132 presenças, tendo conquistado 62 medalhas Individuais e 14 medalhas por Equipas. Das medalhas individuais, 26 são de ouro, 21 de prata e 15 de bronze. Das medalhas por Equipas, 11 são de ouro e 3 de prata.

Campeonato Nacional de Campo (Outdoor)

22 atletas e 7 equipas SCP participaram nas 10 provas que constituem o campeonato, totalizando 121 presenças, tendo conquistado 53 medalhas Individuais e 18 medalhas por Equipas. Das medalhas individuais, 17 são de ouro, 20 de prata e 16 de bronze. Das medalhas por Equipas, 16 são de ouro e 2 de prata.

No balanço da época 2018-2019, os atletas e equipas do Sporting Clube de Portugal, participaram em 20 provas, totalizando 253 presenças, conquistaram 115 medalhas Individuais, sendo 43 de ouro, 41 de prata e 31 de bronze, e 32 medalhas por Equipas, sendo 27 de ouro e 5 de prata.

Títulos Conquistados

Campeonato Nacional de Sala (Indoor)

Na época desportiva 2018-2019 os atletas e equipas do Sporting Clube de Portugal conquistaram 7 títulos de Campeão Nacional:

- 1 – Arco Recurvo Seniores Femininos – Equipas
- 1 – Arco Recurvo Seniores- Equipas Mistas
- 1 – Arco Compound Seniores - Equipas Mistas
- 1 – Arco Recurvo Seniores Masculinos – Individual
- 1 – Arco Recurvo Seniores Femininos – Individual
- 1 – Arco Recurvo Cadetes Masculinos – Individual
- 1 – Arco Compound Seniores Femininos – Individual



Campeonato Nacional de Sala (Outdoor)

Na época desportiva 2018-2019 os atletas e equipas do Sporting Clube de Portugal conquistaram 8 títulos de Campeão Nacional:

- 1 – Arco Recurvo Seniores Femininos - Equipas
- 1 – Arco Recurvos Veteranos Masculinos – Equipas
- 1 – Arco Recurvo Juniores - Equipas Mistas
- 1 – Arco Recurvo Seniores - Equipas Mistas
- 1 – Arco Recurvo Seniores Masculinos – Individual
- 1 – Arco Recurvo Veteranos Masculinos – Individual
- 1 – Arco Recurvo Juniores Masculinos – Individual
- 1 – Arco Recurvo Seniores Senhoras - Individual

No balanço da época 2018-2019 o Tiro com Arco do Sporting Clube de Portugal conquistou um total de 15 títulos de Campeão Nacional, sendo 8 Individuais e 7 por Equipas.

Recordes Nacionais

Na época desportiva 2018-2019 as Equipas SCP estabeleceram novos recordes nacionais nos respectivos escalões:

Arco Recurvo Veteranos Masculinos

- Sala 18 m (3 x 60 Flechas), novo record nacional de 1560 pontos (anterior 1548)
- Campo 60 m (3 x 72 Flechas), novo record nacional de 1726 (anterior 1715)

Arco Recurvo Seniores Femininos

- Campo 70 m (3 x 72 Flechas), novo record nacional de 1596 pontos (anterior 1546)

Arco Compound Seniores Mista

- Final Match Sala (16 Flechas), novo record nacional de 153 (anterior 151)BILHAR

POOL

O Pool do Sporting CP conta com cerca de 20 atletas, masculinos e femininos. Através da parceria estabelecida entre o nosso Clube e o Magic Pool Bar que disponibiliza as suas instalações.

Na época transata o principal destaque da nossa secção vai para a medalha de bronze nos campeonatos europeus de pool conquistada pelo atleta João Grilo.

Nas competições por equipas fomos:

Vice-Campeões Nacionais de Pool

3º Classificado no Campeonato Nacional de Pool Português

3º Classificado no Campeonato Nacional de Pool Feminino

Campeões Distritais Pool Português

Outros dados relevantes dos nossos atletas:

João Grilo – 3º Classificado campeonato Nacional de Pool

3º Classificado campeonato Nacional de Pool Português

2º Classificado Circuito Masters de Pool Português

Vencedor do Circuito Nacional de Pool

Jorge Tinoco – Campeão Distrital (Beja) de Pool Português

Joel Sousa – Campeão Distrital (Lisboa) de Pool Português

CANOAGEM

A época 2018/2019 voltou a ser bastante positiva. Todos os atletas da modalidade alcançaram os primeiros lugares do pódio em todas as competições nacionais, sendo que o maior destaque vai para a revalidação do título de campeões nacionais de velocidade de k4 500m.

A nível internacional os atletas do clube fizeram-se representar nas equipas nacionais. Emanuel Silva, David Varela, Francisca Laia na equipa nacional absoluta e Kevin Santos na equipa de sub-23. Destaque para os atletas Emanuel Silva e David Varela, que integraram o k4 português que alcançou a final do campeonato do mundo realizado em Szeged, Hungria, conquistando a qualificação olímpica para os jogos olímpicos do próximo ano em Tóquio.

Na 1ª taça do mundo realizada em Poznan, Polónia, Emanuel Silva e David Varela conquistaram a medalha de bronze no k4 500m, Emanuel Silva conquistou também o bronze em k2 500m.

Na 2ª Taça do mundo realizada em Duisburg, Alemanha Emanuel Silva e David Varela alcançaram o 6º lugar em k4 500m e Emanuel Silva em k2 500m alcançou o 5º lugar.

Nos jogos Europeus em Minsk, Bielorrússia, Emanuel Silva e David Varela conquistaram o 4º lugar também em k4 - 500m.

Resultados nacionais e internacionais de destaque:

Emanuel Silva

Campeonato Nacional de fundo 5000m

2º lugar k1

2º lugar k4

4º lugar k2

Taça de Portugal Velocidade

3º lugar k1 500m

Campeonato Nacional de Velocidade

2º lugar k1 1000m

1º lugar k4 500m

6º lugar k1 500m

Resultados internacionais

3º lugar k4 500m I Taça do mundo

3º lugar k2 500m I Taça do mundo

6º lugar k4 500m II Taça do mundo

4º lugar k4 500m Jogos europeus

6º lugar k4 500m Campeonato do Mundo

David Varela

Campeonato Nacional de fundo 5000m

2º lugar k4

4º lugar k2

Taça de Portugal Velocidade

6º lugar k1 500m

Campeonato Nacional de Velocidade

2º lugar k2 1000m

1º lugar k4 500m

6º lugar k1 500m

Resultados internacionais
3º lugar k4 500m I Taça do mundo
6º lugar k4 500m II Taça do mundo
4º lugar k4 500m Jogos europeus
6º lugar k4 500m Campeonato do Mundo

Artur Pereira

Campeonato Nacional de fundo 5000m
2º lugar k4
Taça de Portugal de velocidade
4º lugar k1 200m
Campeonato Nacional de Velocidade
2º lugar k2 1000m
1º lugar k4 500m
5º lugar k1 200m
Campeonato nacional de Mar
2ª etapa do circuito
3º lugar ss1 Sénior
Resultados internacionais
13º ss1 sénior Taça do mundo
1º SS2 senior III ocean race
10º Ss1 Lanzarote Atlantic Surfski
1.º SS1 Regata Internacional de Vigo

Kevin Santos

Campeonato Nacional de fundo 5000m
2º lugar K4
Taça de Portugal de velocidade
3º lugar sénior k1 200m
2º lugar Sub23 k1 200m
Campeonato Nacional de velocidade
1º lugar sénior k4 500m
4º lugar sénior k1 200m
2º lugar Sub23 k1 200m
Internacionais
Campeonato de Europa Sub23
5º lugar k4 500m
16º lugar k1 200m
Campeonato do Mundo Sub23
5º lugar k4 500m

Francisca Laia

Campeonato Nacional de fundo 5000m
2º lugar k1
Taça de Portugal de Velocidade
3º lugar K1 500m
1º lugar K1 200m
Campeonato Nacional de Velocidade
2º lugar K1 500m



1º lugar K1 200m
Resultados Internacionais
6º lugar I taça do mundo k4 500m
13º lugar II taça do mundo k4 500m
11º lugar Jogos europeus K1 200m
8º lugar Jogos europeus k4 500m
Semi-final k4 500m Campeonato do mundo

REMO

O nosso atleta Pedro Fraga mas mantém-se dentro da qualificação olímpica.

GOLF

Participação em várias competições a nível nacional e internacional.

DRESSAGE

Participação em diversas competições a nível nacional.

PADEL

Resultados bastante promissores dos nossos atletas Vasco Pascoal e Filipa Mendonça.

Vasco pascoal

Campeão nacional
Campeão dos masters (melhores do ano)
5.º no campeonato do Mundo
Vice-campeão nacional por equipas
Presença em quatro quadros principais do WPT

Filipa Mendonça

Campeã nacional de mistos e femininos
Campeã de masters
3.º lugar no Mundial de seleções
2.º lugar Padel Nations Cup

PESCA DESPORTIVA

A Pesca Desportiva foi introduzida no Sporting Clube de Portugal na década de 50 com o intuito de ser praticada como atividade de lazer e de competição, sendo o primeiro registo a participação no Torneio do Tejo organizado pelo G.D. Azambuja em 1952, existe também um registo de 15 de Julho de 1956, da nossa presença Concurso Internacional do Rio Almonda, em Torres Novas, e a primeira conquista que se tem conhecimento remonta a 1963 quando a equipa do Sporting vence a IX edição do Torneio do Tejo com a equipa composta pelos atletas João Hipólito da Silva, Álvaro Rocha Pires e Joaquim Maria Ventura. No entanto, a primeira grande conquista da equipa de Pesca Desportiva foi no ano de 1967 com a conquista do Campeonato Regional de clubes.

Atualmente a secção é composta por 18 atletas Federados todos no escalões seniores, que disputaram os respetivos campeonatos individuais e o campeonato de clubes,

No Campeonato de Clubes da ARCPD ainda a decorrer, o SCP está em 1º lugar, mas ainda faltam duas provas para o final que termina em 20 de Outubro,.

Para além das participações nos campeonatos federativos, participamos em varias provas inter clubes Nacionais sempre com prestações relevantes,

Realizamos diversos treinos de preparação para os campeonatos de clubes e os campeonatos individuais.

As melhores prestações da época foram:

Paulo Cruz

1º em Cabeção, prova do Campeonato Sénior da ARCPD
5º em Montargil, prova do Campeonato Sénior da ARCPD
1º em Mora, prova inter clubes

Bruno Jesus

1º na Sertã, prova int clubes
1º em Cabeção, prova do Campeonato clubes da ARCPD

Sérgio Marques

1º em Cabeção, prova do Campeonato Sénior da ARCPD
5º em Montargil prova do Campeonato Sénior da ARCPD
1º em Alpiarça, prova inter clubes do SCP
1º em Albufeira dos Gagos prova inter clubes
2º em Albufeira dos Gagos prova inter clubes
3º em Albufeira dos Gagos prova inter clubes

Emanuel Esteves

1º em Cabeção, prova do Campeonato clubes da ARCPD

Luís Pires

2º em Cabeção, prova do Campeonato Sénior da ARCPD
2º em Montargil prova do Campeonato Sénior da ARCPD

Sérgio Pinto

1º em Cabeção, prova do Campeonato Sénior da ARCPD
4º em Montargil prova do Campeonato Sénior da ARCPD

Mário Henriques

2º em Cabeção, prova do Campeonato Sénior da ARCPD
3º em Mora, prova do Campeonato Sénior da ARCPD

Joaquim Camoesas

5º em Cabeção, prova do Campeonato Sénior da ARCPD

Amílcar Ferreira

1º em Cabeção, prova do Campeonato clubes da ARCPD
2º em Ponte de Sor, prova da 3ª div nac ind

Carlos Fonseca

5º em Sta. Justa, prova da 3ª div nac ind
2º em Sta. Justa, prova da 3ª div nac ind
2º em Ponte de Sor, prova da 3ª div nac ind
3º em Ponte de Sor, prova da 3ª div nac ind

Joaquim Candeias

1º em Cabeção, prova do Campeonato clubes da ARCPD
2º em Sta. Justa, prova da 3ª div nac ind
3º em Ponte de Sor, prova da 3ª div nac ind
5º em Ponte de Sor, prova da 3ª div nac ind

Luís Maria

3º em Sta. Justa, prova da 3ª div nac ind

1º em Ponte de Sor, prova da 3ª div nac ind

3º em Ponte de Sor, prova da 3ª div nac ind

Nuno Nascimento

4º em Cabeção, prova do Campeonato clubes da ARCPD

PAINTBALL

Época que ficou marcada pela inovação das condições de trabalho com a concepção do nosso próprio centro de treinos, o Indoor (Reball). A equipa principal encerrou a época com 4 presenças na final do campeonato nacional, terminando no 3º lugar (424 pontos) da 1ª divisão. Reactivámos o projecto da Equipa B, equipa que obteve o 8º lugar (264 Pontos) na 2ª divisão no seu primeiro ano de competição.

Tivemos três atletas ao serviço da Selecção Nacional no Campeonato do Mundo de Paintball em Londres.

O atleta António Mestre foi o escolhido pela F.P.Paintball para o cargo de Seleccionador Nacional, coordenando o estágio da selecção e toda competição no Campeonato do Mundo de Paintball em Londres.

AUTOMOBILISMO

O ano de 2018 foi bastante positivo, com a conquista do título de Campeão Nacional de Ralis RC5 2018 (Viatura: Renault Twingo R1), por parte da nossa dupla Rafael Cardeira e André Couceiro.

Na presente época, Rafael Cardeira e André Couceiro encontram-se no 3.º lugar do Campeonato de Portugal de Ralis RC3 2019 (Viatura: Renault Clio R3T)

- 3º Classificado RC3 Rali de Castelo Branco
- 2º Classificado RC3 Rali Terras D'Aboboreira

Faltam 2 provas para terminar o campeonato - Rali Vidreiro Centro de Portugal (4 e 5 Outubro) e Rali do Algarve (1 e 2 Novembro).

E-SPORTS

A época 18/19 foi para os Esports a com um calendário mais vasto de sempre, este que foi o ano em que a EA SPORTS investiu fortemente no circuito Mundial.

De Outubro de 2018 a Julho de 2019 participámos nas seguintes provas, obtendo os seguintes resultados:

- PlayStation Continental Cup | Paris – Oitavos de Final (16 melhores)
- FUT Champions Cup #1 | Bucareste – Oitavos de Final (16 melhores)
- LQE Bucareste – Quartos de Final (8 melhores)
- FUT Champions #3 | Bucareste – 16 Avos de Final (32 melhores)
- FUT Champions #4 | Atlanta – Meias Finais (3º/ 4º Lugar)
- FUT Champions #5 | Singapura - Quartos de Final (8 melhores)
- eLiga Portugal | Meias Finais (3º/4º Lugar)
- PPF Ultimate Challenge - Vencedores
- PPF Taça de Portugal | Jamor - Meias Finais (3º/4º Lugar)
- FIFA eWorld Cup | Londres – Quartos de Final (8 melhores)



A nível mundial fomos dos clubes com mais participações nos torneios do Circuito Mundial e fizemos história a conseguir levar um português ao Mundial FIFA eWorld Cup, a competição que atribuiu o campeão do Mundo. Desde 2012 que nenhum português aqui conseguia chegar.

XADREZ

A época 2018/19 teve poucos resultados relevantes na modalidade. A saída de alguns jogadores e a indisponibilidade de outros, por imposição das suas vidas escolares, obrigou a uma reduzida participação nas provas do calendário nacional.

Xadrez no tabuleiro

CAMPEONATOS NACIONAIS ABSOLUTO DE JOVENS

Nesta época não foi possível fazermos-nos representar nos Campeonatos Nacionais de escalões jovens.

CAMPEONATO NACIONAL ABSOLUTO

Não estamos representados nesta prova, disputada em Setembro.

CAMPEONATO NACIONAL EQUIPAS 2ª Divisão 2017/2018, Zona Centro

5º Sporting Clube de Portugal

A nossa equipa não conseguiu regressar à 1ª Divisão, ficando a meio da tabela. O Sporting jogou apenas com jogadores nacionais, um misto de veteranos e de jovens valores que cumpriu a missão de manter a equipa nesta divisão a aguardar por melhores dias.

Xadrez por Correspondência

29ª World Championship, Final

Horácio Neto, Vice-Campeão na edição anterior, conseguiu desta feita o 3º lugar do Campeonato Mundial de Xadrez por Correspondência.

SURF

Época de integração do Surf no Clube, logo com a contratação da atleta portuguesa com a melhor classificação internacional. No campeonato nacional venceu a 1.ª e 3.ª etapas.

Em ano de estreia, foi feita também uma grande aposta na formação, em parceria com duas escolas de surf.

FUTEBOL DE MESA

Terminámos a temporada de 2018-2019 e já estamos em preparação da próxima temporada que se iniciará no próximo dia 1 Setembro de 2019. Foi uma época de muito sucessos quer individuais quer coletivos a exemplo da temporada anterior onde também pudemos saborear vários títulos.

Em termos de resultados, temos a destacar os seguintes resultados:



DATA	PROVA	Categoria	Vencedor
22/set	Open Nacional Aniversário Equipa Sporting CP	Open	Filipe Maia
22/set	Open Nacional Aniversário Equipa Sporting CP	Veteranos	Filipe Maia
13/out	Open Nacional dos Descobrimentos	Open	Filipe Maia
13/out	Open Nacional dos Descobrimentos	Veteranos	Filipe Maia
27,28/Out	Liga Campeões Europeus	Equipas	10º Classificado
08/dez	Taça Portugal	Veteranos	Filipe Maia
12/jan	Open Nacional dos Reis	Open	Hugo Carvalho
26/jan	Open Nacional Aniversário Orfeão da Foz do Douro	Open	Tiago Sousa
26/jan	Open Nacional Aniversário Orfeão da Foz do Douro	Veteranos	Filipe Maia
16/mar	Campeonato Nacional Absoluto 2ª Divisão	Open	Hugo Carvalho
16/mar	Campeonato Nacional Absoluto 3ª Divisão	Open	Tiago Sousa
17/mar	Campeonato Nacional Equipas	Equipas	Vencedores
	Nuno Silva, Nuno Afonso, Filipe Maia, Hugo Carvalho, Tiago Sousa, Rui Varela, Claudio Garcia, Miguel Faria e Maria João Silva		
6,7/Abr	Grand Prix Portugal	Equipas	Vencedores
	Nuno Silva, Nuno Afonso, Filipe Maia, Hugo Carvalho, Rui Varela, Claudio Garcia, Miguel Faria		
27/abr	Taça Portugal	Open	Hugo Carvalho
02/jun	Open Nacional das Olisipiadas de Lisboa	Veteranos	Nuno Afonso
	CAMPEONATO DA EUROPA (SELECÇÕES)		OPEN
26/jan	Vice Campeões Europeus		
	Filipe Maia, Nuno Silva, Rui Varela, Tiago Sousa e Hugo Carvalho		

TÉNIS

Modalidade suspensa em agosto de 2019.

BILHAR

Atuámos em várias provas nacionais, a nível coletivo e individual.

Coletivos:

Vice-campeão Nacional Equipas - Sporting CP "A"

Finalista vencido da Taça de Portugal - Sporting "A"

Campeão Regional 1ª divisão zona sul - Sporting CP "A"

Vencedor do Torneio de Abertura 1ª/2ª Divisão - Sporting CP "A"

(Frédéric Caudron, Eddy Leppens, Roland Forthomme, Frans Van Kuyk, Pierre Saumagne, Jorge Theriaga, Rui Edgar, Francisco Rodrigues, Joaquim Alves, José Correia e José Manuel Pássaro)

Individual:

Vencedor 1º Open Regional da 1ª Divisão - José Correia

Vencedor 5º Open Regional da 1ª Divisão - Leonardo Horta

Vencedor 5º Open Regional da 1ª Divisão (Grupo C) - António Mariano

VOLEIBOL DE PRAIA

4.º lugar no campeonato nacional.

DESPORTO PARALÍMPICO

O Sporting Paralympics tem vindo a crescer, contando, na época 2018/2019, com 14 modalidades (goalball, andebol em cadeira de rodas, atletismo, tiro com arco, tiro com bala, paracanoagem, basquetebol em cadeira de rodas, paraciclismo, boccia, paraddressage, ténis de mesa, natação, futsal

para surdos e showdown), num universo de mais de 300 atletas, com técnicos altamente qualificados.

A aposta na competição é clara, trabalhando para isso as bases da formação. É também para nós importante a descentralização das modalidades, permitindo o acesso ao desporto a mais atletas e levando as cores e o emblema do clube a diferentes pontos do país. A nossa missão é e será uma resposta desportiva estruturada e de qualidade, dando a estes atletas as mesmas oportunidades de sucesso e promovendo, junto da comunidade, a sensibilização e gosto pelas modalidades paralímpicas.

Orgulhamo-nos de ser a maior potencial mundial neste âmbito, contribuindo para o desenvolvimento dos atletas ao mais alto nível. Desta forma, permitimos o acesso ao desporto de competição, aqueles que, independente das suas características pessoais, o pretendam. A dimensão deste projeto só foi, é e será possível graças ao estabelecimento de parcerias colaborativas para promoção de um bem maior.

O Sporting Paralympics é uma realidade nova e evoluída no panorama nacional e mesmo mundial, desenvolvendo uma área esquecida por muitos. Uma área de saber e conhecimentos, de democracia e inclusão que tem de continuar a ser desenvolvida, proporcionando a todas as pessoas igualdade de oportunidades.

Reforçamos as seguintes conquistas:

Campeonato de Europa de Clubes
Goalball venceu a Super European Goalball League (SEGL) pela 2ª vez consecutiva
Goalball venceu a Super European Women's Goalball League (SEWGL)

11 Atletas apurados para os Jogos Paralímpicos – Tóquio 2020
Sevda Altunoluk – Goalball
Gülşah Düzgün – Goalball
Ana Carolina Duarte – Goalball
Ana Gabriely Brito – Goalball
Leomon Moreno – Goalball
Romário Marques – Goalball
Josemarcio Sousa – Goalball
Justas Pažarauskas – Goalball
Mantas Brazauskis – Goalball
Jane Karla Gogel – Tiro com arco
Norberto Mourão - Paracanoagem

De seguida serão descritos os principais resultados desportivos, naquela que foi uma das melhores épocas da história do departamento, numa continuidade estruturada e sustentada de desenvolvimento desportivo, com a missiva da inclusão no desporto e pelo desporto.

MODALIDADES

Paraciclismo

Luís Costa (Classe H5)



- 1º lugar na prova Motorland Aragon;
- 1º lugar na prova Europa Cup Extremadura, 2019;
- 2º lugar na prova Giorni del Mare, Itália, 2019;
- 1º lugar na prova Jerez, Espanha, 2019;
- 1º lugar na prova Parabiago Paracycling Cup, 2019;
- 5º lugar na Taça do Mundo Itália, 2019;
- 6º lugar na Taça do Mundo de Paraciclisto - Bélgica, 2019;
- Campeão Nacional de Contrarrelógio;
- Campeão Nacional de Fundo;
- Vencedor da Taça de Portugal;
- 1º lugar nos ParaPanamericanos – Brasil 2019;
- 1º lugar no **ranking mundial** de paraciclisto da UCI em Julho 2019;
- 2º lugar na geral da **Taça do Mundo** de Paraciclisto da UCI.

Flávio Pacheco (Classe H4)

- 1º lugar na prova Europa Cup Extremadura, 2019;
- 2º lugar na prova Giorni del Mare, Itália, 2019;
- Campeão Nacional de Contrarrelógio;
- Campeão Nacional de Fundo;
- Vencedor da taça de Portugal;
- 1º lugar no Troféu Porto de Mós.

Goalball

Resultados por equipa:

- Campeão europeu de clubes em masculinos - Bicampeões;
- Campeão europeu de clubes em femininos
- Campeão da EGCA Division SEGL;
- Vencedor das etapas da Super European Goalball League (SEGL) – Rostock 2018 e Praga 2019;
- Campeão Nacional de Goalball - tetracampeões;
- Vencedor da Taça de Portugal - tricampeões;
- Vencedor da Super-taça de Portugal - tricampeões.

Resultados internacionais:

- Márcia Ferreira – EGCA AWARD – Best European Coach 2018
- Leomon Moreno e Justas Pazarauskas – EGCA AWARD – Team of the year 2018
- Justas Pazarauskas e Mantas Brazauskis – Seleção da Lituânia, Campeões da Taça do Mundo 2019;
- Leomon Moreno, Romário Marques e Josemarcio Sousa – Seleção do Brasil, Campeões dos ParaPanamericanos 2019;
- Ana Carolina Duarte e Ana Gabriely Brito – Seleção do Brasil, Campeões dos ParaPanamericanos 2019;
- Tomás Delfim, João Mota e Alexandre Almeida – Seleção de Portugal, medalha de ouro nos Jogos Europeus da Juventude.

Atletismo Adaptado

Luís Gonçalves (Classe T12)

- Medalha de Ouro nos 200m – Campeonato da Europa IPC, Berlim 2018;

- Medalha de Prata nos 400m – Campeonato da Europa IPC, Berlim 2018;
- Medalha de Bronze nos 100m – Campeonato da Europa IPC, Berlim 2018;
- Campeão nacional nos 100m;
- Campeão nacional nos 200m;
- Campeão nacional nos 400m.

Érica Gomes (Classe T20)

- Medalha de Prata no Salto em Comprimento – Campeonato da Europa IPC, Berlim 2018;
- Campeã nacional de salto em comprimento;
- Campeã nacional de triplo-Salto.

Carolina Duarte (Classe T13)

- Medalha de Ouro nos 400m – Campeonato da Europa IPC, Berlim 2018;
- Medalha de Prata nos 200m – Campeonato da Europa IPC, Berlim 2018;
- Medalha de Prata nos 100m – Campeonato da Europa IPC, Berlim 2018;
- Campeã nacional nos 400m;
- Campeã nacional nos 200m;
- Campeã nacional nos 100m;
- Campeã nacional nos 4x400m regular;

Carina Paim (classe T20)

- Medalha de Ouro nos 400m – Campeonato da Europa IPC, Berlim 2018;
- Recorde da Europa nos 400m – Campeonato da Europa IPC, Berlim 2018;

Eduardo Sanca (Classe F12)

- Campeão Nacional de Lançamento do Peso.

Basquetebol em cadeira de rodas

- Semi-finalista do campeonato nacional;
- Finalista vencido da taça de Portugal.

Andebol em cadeira de rodas

- Vice-campeão nacional;
- Finalista vencido da taça de Portugal

Paradressage

- 21 títulos SpecialOlympics.

Paracanoagem

Norberto Mourão (Classe VL2)

- Medalha de Bronze nos 200m – Campeonato da Europa ECA, Poznan 2019;
- Campeão nacional;
- Vencedor da Taça de Portugal em pista;

Ténis de Mesa Adaptado

João Soldado (Síndrome de Down)

- Campeão europeu em singulares - Campeonato da Europa de Ténis de Mesa para atletas com Síndrome de Down, Tampere 2019;

- Campeão europeu em pares - Campeonato da Europa de Ténis de Mesa para atletas com Síndrome de Down, Tampere 2019;
- Campeão europeu em pares mistos - Campeonato da Europa de Ténis de Mesa para atletas com Síndrome de Down, Tampere 2019;
- Campeão europeu por Equipas - Campeonato da Europa de Ténis de Mesa para atletas com Síndrome de Down, Tampere 2019;

Tiro com Arco Adaptado

Jane Karla Gogel

- 6º lugar no mundial - Campeonato do mundo de Tiro com Arco, Hertogenbosch 2019;
- Campeã Nacional em equipas mistas (regular) – Sporting Clube de Portugal

Tiro com Bala Adaptado

Vyacheslav Sushchik (surdolímpico):

- Campeão Nacional Pistola de Ar comprimido.

Boccia

Esta modalidade funciona em sistema de Academia para a captação e formação de jovens atletas.

Showdown

Iniciou-se a prática da modalidade com a captação de atletas e treinos semanais.

EVENTOS

Gostaríamos de destacar neste relatório um dos eventos com maior impacto realizado pelo departamento paralímpico no decorrer da época desportiva, a **Super Euroepan Goalball League – fase final**, evento correspondente a uma liga dos campeões da modalidade. O evento decorreu em março, na cidade de Odivelas. Para além da competição de alta qualidade observada, o Sporting Paralympics dinamizou, durante todo o mês de março, várias ações de promoção/divulgação da modalidade. Assim, do evento fizeram parte as seguintes iniciativas:

- Super Liga Europeia (SEGL)
- Formação de voluntários
- Curso de juizes de linha
- Ação de formação internacional: “o uso de novas tecnologias no Goalball de alto rendimento”
- Ação de sensibilização: “Inclusão Invertida”
- Distribuição de brochuras sobre a modalidade
- Demonstrações abertas
- Programa Televisivo: transmissão dos jogos oficiais da SEGL
- Demonstrações em Escolas e Associações

Este evento recebeu, na pessoa da nossa dirigente Márcia Ferreira (diretora de prova), os mais elevados elogios em termos organizacionais por parte da Associação Europeia de Clubes de Goalball. A qualidade do evento levou a que Márcia Ferreira fosse a escolhida para diretora de prova do primeiro mundial de clubes de Goalball, que decorrerá em Portugal em 2020.

5. ACTIVIDADE ECONÓMICA

Evolução da gestão

O Sporting Clube de Portugal manteve a sua política de investimento nas modalidades com o apoio dos seus associados através da quotização. A estratégia deste Conselho Directivo continuará a passar por aplicar a receita de quotizações integralmente nas modalidades e com isso manter a competitividade e sucesso desportivo que tanto nos orgulha.

Os resultados do exercício 2018/19 mostram receitas recorde no entanto mostram também custos recorde. Os honorários aumentaram, em termos homólogos, cerca de 39%. Tendo em conta que houve um peso significativo das receitas extraordinárias nos resultados deste exercício teremos de ser particularmente rigorosos com a estrutura de custos no futuro.

Para além do já referido aumento dos honorários destacamos ainda do lado dos custos o aumento em cerca de 20% da rubrica gastos com pessoal. Do lado das receitas destacamos o aumento da bilheteira em 26% e a quebra das quotizações em apenas 3% depois de um início de época muito turbulento. A rubrica “Patrocínios e Publicidade” caiu 7% refletindo essencialmente o vencimento de um grande patrocínio.

Durante o corrente exercício, o SCP apresentou mais uma vez as suas contas consolidadas, dando continuidade ao programa de transparência com vista a informar os seus sócios e adeptos da realidade do Clube, com o objectivo último de os chamar a cada vez mais apoiarem o aumento de receitas.

Tendo em consideração as tarefas desenvolvidas e a criação de condições de viabilidade dos diversos projectos que o SCP desenvolve, a perspectiva futura é positiva, estando a Direcção focada no que foi definido no novo programa eleitoral sufragado em Setembro de 2018 e procurando garantir condições financeiras para manter a prazo a maioria no capital da Sporting, SAD.

A Direcção do Sporting agradece a colaboração de todos os colaboradores, fornecedores, clientes e de todos os sócios e adeptos, fundamentais para os sucessos presentes e futuros.

Aplicação de resultados

O Conselho Directivo propõe que o Resultado Líquido do Exercício no valor de 140.966 euros seja transferido para Resultados Transitados.

Eventos Subsequentes

Não foram identificados eventos subsequentes relevantes entre a data de 30 de Junho de 2019 e a data do presente relatório.



Análise da performance económica | Demonstração dos resultados

RENDIMENTOS E GASTOS	2018/19	2017/18	2016/17
Vendas e serviços prestados	12.842	13.108	12.088
Subsídios, doações e legados à exploração	373	401	241
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias e associadas	26	684	258
Fornecimentos e serviços externos	(20.864)	(17.207)	(13.367)
Gastos com o pessoal	(1.219)	(1.010)	(779)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	188	(90)	(203)
Provisões (aumentos/reduções)	691	0	1.251
Outros rendimentos e ganhos	12.214	9.945	7.630
Outros gastos e perdas	(855)	(596)	(523)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	3.396	5.235	6.596
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(2.350)	(2.272)	(1.719)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1.047	2.963	4.877
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0	0
Juros e gastos similares suportados	(906)	(949)	(2.193)
Resultado antes de impostos	141	2.014	2.683
Imposto sobre o rendimento do período	0	75	(61)
Resultado líquido do período	141	2.088	2.622

Rendimentos operacionais

As principais rúbricas de rendimentos operacionais do clube são as vendas / serviços prestados e outros rendimentos e ganhos. Na época desportiva, verificaram-se os seguintes resultados:

Vendas e serviços prestados: O valor das vendas e serviços prestados diminuíram cerca de 266 milhares de euros, variação que assenta sobretudo na variação das seguintes rubricas:

- Quotizações e outras contribuições -265 milhares de euros (-3%)
- Patrocínios e Publicidade -127 milhares de euros (-7%)
- Bilheteira 99 milhares de euros (+26%)

De salientar a boa performance das vendas de bilheteira do Pavilhão João Rocha que consolidou a posição de angariação de receita para o Clube. De referir também que no decorrer desta época desportiva foi organizada a fase de Grupo da UEFA Futsal Cup e a Final Four do Hóquei em Patins, tendo estes eventos contribuído de forma significativa para este aumento de bilhética.

Outros rendimentos e ganhos: A rubrica de outros rendimentos e ganhos aumentou de cerca de 2.270 milhares de euros, o qual se encontra decisivamente influenciado pelo aumento relacionado com o mecanismo de solidariedade do Cristiano Ronaldo, quando foi transferido em Julho de 2018 do Real Madrid para a Juventus.

Em termos gráficos, a evolução nas rubricas de rendimentos apresenta-se da seguinte forma:



Constata-se que as vendas e prestações de serviços são receitas consolidadas e maduras, e os outros rendimentos e ganhos têm crescido significativamente nas últimas épocas desportivas, nomeadamente com o contributo da Sporting Comunicação e Plataformas (Sporting TV) e o mecanismo de solidariedade do Cristiano Ronaldo.

Gastos operacionais

De uma forma global, os gastos operacionais tiveram a seguinte evolução face às épocas desportivas precedentes:



Verificamos que os FSE continuam a ter um peso muito significativo nos gastos do clube, representando cerca de 91% dos gastos operacionais, quando comparado com os 91% do período homólogo. E nestes, assumem relevância especial os encargos com honorários, deslocações e estadas, e rendas e alugueres:

- Os Honorários incluem os gastos incorridos com os atletas e técnicos das diversas modalidades do Sporting Clube de Portugal, nomeadamente, Futsal, Andebol, Hóquei, Voleibol, Atletismo, entre outros;
- As deslocações e estadas e as Rendas e alugueres sofreram um aumento significativo que está relacionado com o investimento nas modalidades, nomeadamente em atletas estrangeiros.

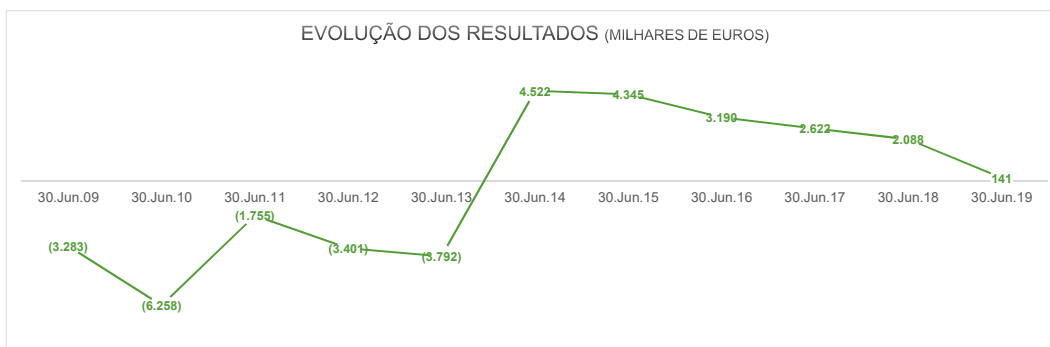
Resultados

A performance económica relatada, resultou nos seguintes resultados em 2018/2019:



O Sporting Clube de Portugal apresenta resultados positivos na época 2018/19 terminando com um Resultado líquido positivo de 141 milhares de euros (Junho 2018: 2.088 milhares de euros). Apesar de apresentar resultados positivos, nota-se um decréscimo médio de cerca de 93% nos resultados, que reflete o esforço e investimento efectuado nas modalidades e que, ainda foi negativamente influenciado pela redução da quotização em 265 milhares de euros. Este investimento nas modalidades foi real mas para mantermos o investimento e o número de modalidades, com a competitividade actual, é necessário o contributo de todos, Sócios e Adeptos, quer seja no apoio pela quotização quer seja pela bilhética dos jogos.

Graficamente podemos ver esta evolução:



Se analisarmos os resultados históricos, podemos concluir que após um período de descontrolo orçamental e desequilíbrio operacional entre as épocas de 2008/09 e 2012/13, e também após as quotizações passarem a ser 100% do Clube, conseguiu-se um período de estabilização e reforço dos Fundos Patrimoniais por via da acumulação de resultados positivos. Importa também salientar que, a partir de 2016, o investimento nas modalidades (nomeadamente nas modalidades de pavilhão), foi muito significativo o que se reflete maioritariamente no decréscimo dos resultados entre as épocas 2015/16 e 2018/19. Este investimento no ecletismo teve frutos ao longo dos anos dado que

foram conquistados muitos e variados títulos, culminando em 2018/19 com os ambicionados títulos de Campeões Europeus no Futsal e Hóquei em Patins.



6. ANÁLISE E EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL

Análise da posição financeira | Balanço

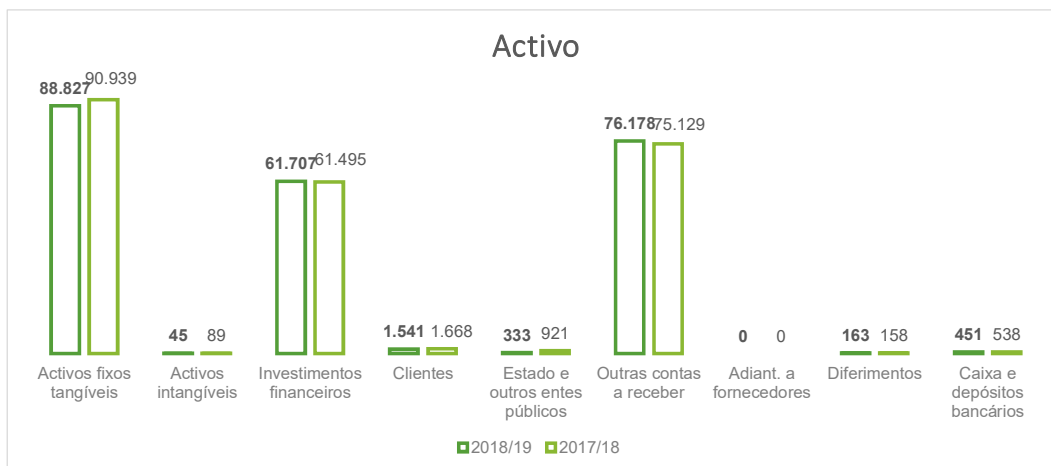
ACTIVO	2018/19	2017/18
Activos fixos tangíveis	88.827	90.939
Activos intangíveis	45	89
Investimentos financeiros	61.707	61.495
Activo não corrente	150.579	152.523
Clientes	1.541	1.668
Estado e outros entes públicos	333	921
Outras contas a receber	76.178	75.129
Adiantamentos a fornecedores	0	0
Diferimentos	163	158
Caixa e depósitos bancários	451	538
Activo corrente	78.666	78.414
Total do activo	229.245	230.937

FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	2018/19	2017/18
Fundos Patrimoniais	8.480	8.480
Reservas	4.770	4.770
Resultados transitados	(1.131)	(3.064)
Outras variações nos fundos patrimoniais	14.321	14.390
	26.440	24.576
Resultado líquido do período	141	2.088
Total do fundo de capital	26.581	26.664

PASSIVO	2018/19	2017/18
Provisões	2.897	3.796
Provisões específicas	1.756	1.695
Financiamentos obtidos	66.959	66.927
Diferimentos	50.345	55.598
Outras contas a pagar	1.620	1.791
Passivo não corrente	123.577	129.807
Fornecedores	3.137	2.839
Estado e outros entes públicos	580	185
Fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados e membros	595	906
Financiamentos obtidos	6.392	6.022
Diferimentos	6.260	6.979
Outras contas a pagar	62.123	57.535
Passivo corrente	79.087	74.466
Total do passivo	202.664	204.273
Total dos fundos patrimoniais e passivo	229.245	230.937

Activos

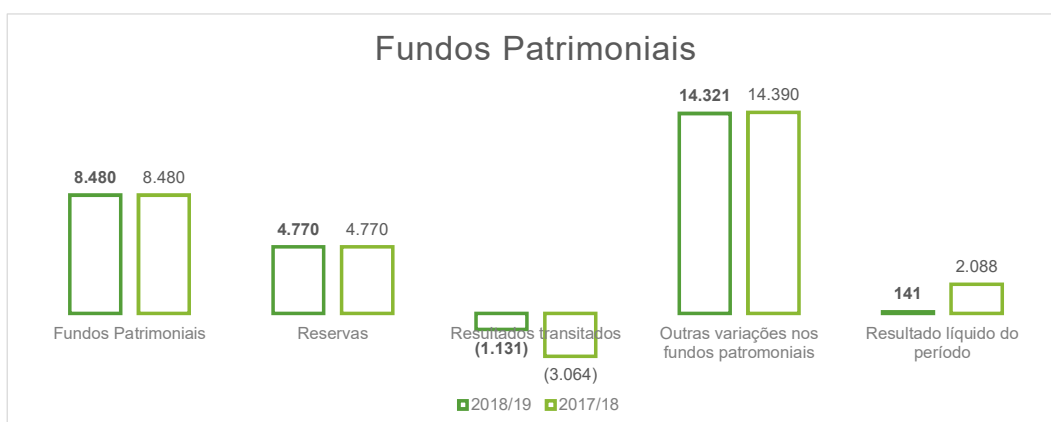
Em 30 de Junho de 2019, os activos mais significativos são o Estádio José de Alvalade, o Pavilhão João Rocha, inaugurado em Junho de 2017, e as outras contas a receber. A evolução gráfica do Activo é a seguinte:



Fundos Patrimoniais

A variação ocorrida em Capitais Próprios (Fundos) resulta essencialmente do resultado líquido ocorrido no exercício e da distribuição do resultado líquido da época desportiva anterior para resultados transitados e da aplicação pela primeira vez do Método da equivalência patrimonial na Fundação Sporting.

De salientar a melhoria significativa nos resultados transitados que, apesar de continuarem negativos (em cerca de 1.131 milhares de euros), se estão a aproximar cada vez mais dos valores desejados, decorrente dos lucros registados nos últimos exercícios. Verificamos que o valor dos resultados transitados somado com as reservas, já atinge um valor positivo em cerca de 3,7 milhões de euros e que o total dos Fundos Patrimoniais é de 26.581 milhares de euros.



Passivo

O valor total do Passivo reduziu cerca de 1.609 milhares de euros que decorre essencialmente da de dois efeitos que se compensam, por um lado aumentaram as dívidas entre empresas do grupo, mas por outro lado, reduziu-se os rendimentos a reconhecer por via do reconhecimento por resultados.



Lisboa, 23 de Setembro de 2019

O Conselho Directivo

Presidente

Frederico Nuno Faro Varandas

Vice-Presidentes

Francisco Albuquerque Salgado Zenha

Filipe Miguel Rebelo Osório de Castro

Pedro José Correia de Barros de Lencastre

João Ataíde Ferreira Sampaio

Maria José Engrola Serrano Biléu Sancho

Vogais

Francisco José Nina Martins Rodrigues dos Santos

Rahim Jaherali Ahamad

Miguel Ingenerf Duarte Afonso

Miguel Maria do Nascimento Nogueira Leite

Alexandre Matos Jorge Ferreira



7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço em 30 de Junho de 2019 e 30 de Junho de 2018

RUBRICAS	Notas	30.Jun.2019 Eur'000	30.Jun.2018 Eur'000
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	6	88.827	90.939
Activos intangíveis	6	45	89
Investimentos financeiros	7	61.707	61.495
		150.579	152.523
Activo corrente			
Clientes	8	1.541	1.668
Estado e outros entes públicos	9	333	921
Outras contas a receber	10	76.178	75.129
Diferimentos		163	158
Caixa e depósitos bancários	5	451	538
		78.666	78.414
Total do activo		229.245	230.937
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	11	8.480	8.480
Reservas	11	4.770	4.770
Resultados transitados	11	(1.131)	(3.064)
Outras variações nos fundos patrimoniais	11	14.321	14.390
		26.440	24.576
Resultado líquido do período		141	2.088
Total do fundo de capital		26.581	26.664
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	12	2.897	3.796
Provisões específicas	13	1.756	1.695
Financiamentos obtidos	14	66.959	66.927
Diferimentos	16	50.345	55.598
Outras contas a pagar	19	1.620	1.791
		123.577	129.807
Passivo corrente			
Fornecedores	15	3.137	2.839
Estado e outros entes públicos	17	580	185
Fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados e membros	18	595	906
Financiamentos obtidos	14	6.392	6.022
Diferimentos	16	6.260	6.979
Outras contas a pagar	19	62.123	57.535
		79.087	74.466
Total do passivo		202.664	204.273
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		229.245	230.937

Para ser lido com as notas anexas integrantes das demonstrações financeiras



Demonstração dos Resultados por Naturezas para os períodos findos em 30 de Junho de 2019 e 30 de Junho de 2018

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	30.Jun.2019 Eur'000	30.Jun.2018 Eur'000
Vendas e serviços prestados	20	12.842	13.108
Subsídios, doações e legados à exploração	21	373	401
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias e associadas	22	26	684
Fornecimentos e serviços externos	23	(20.864)	(17.207)
Gastos com o pessoal	24	(1.219)	(1.010)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8 e 10	188	(90)
Provisões (aumentos/reduções)	12	691	-
Outros rendimentos e ganhos	25	12.214	9.945
Outros gastos e perdas	26	(855)	(596)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		3.396	5.235
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	(2.350)	(2.272)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.047	2.963
Juros e rendimentos similares obtidos	27	-	-
Juros e gastos similares suportados	27	(906)	(949)
Resultado antes de impostos		141	2.014
Imposto sobre o rendimento do período	28	0	75
Resultado líquido do período		141	2.088

Para ser lido com as notas anexas integrantes das demonstrações financeiras



Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais para os períodos findos em 30 de Junho de 2019 e 30 de Junho de 2018

(valores expressos em milhares de euros)

DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total dos fundos patrimoniais	
	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
Posição em 30 de Junho de 2018	1	8.480	4.770	(3.064)	14.390	2.088	26.664
Alterações no período							
Desvios actuariais (ver nota 13)		-	-	(64)	-	-	(64)
Aplicação do resultado líquido do período findo em 30.Jun.18		-	-	2.088	-	(2.088)	-
Outras variações nos fundos patrimoniais		-	-	(91)	276	-	185
	2	-	-	1.933	276	(2.088)	121
Resultado líquido do período	3					141	141
Operações com instituidores no período							
Fundos, Subsídios, doações e legados (ver nota 11)	4	-	-	-	(344)	-	(344)
		-	-	-	(344)	-	(344)
Posição em 30 de Junho de 2019	5 = 1 + 2 + 3 + 4	8.480	4.770	(1.131)	14.321	141	26.581

DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total dos fundos patrimoniais	
	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
Posição em 30 de Junho de 2017	1	8.480	4.770	(5.846)	14.734	2.622	24.760
Alterações no período							
Desvios actuariais (ver nota 13)		-	-	160	-	-	160
Aplicação do resultado líquido do período findo em 30.Jun.17		-	-	2.622	-	(2.622)	-
	2	-	-	2.781	-	(2.622)	160
Resultado líquido do período	3					2.088	2.088
Operações com instituidores no período							
Fundos, Subsídios, doações e legados (ver nota 11)	4	-	-	-	(344)	-	(344)
		-	-	-	(344)	-	(344)
Posição em 30 de Junho de 2018	5 = 1 + 2 + 3 + 4	8.480	4.770	(3.064)	14.390	2.088	26.664



Demonstração dos Fluxos de Caixa para os exercícios findos em 30 de Junho de 2019 e 2018

Rubricas	30.Jun.2019 Eur'000	30.Jun.2018 Eur'000
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo		
Recebimentos de Clientes e utentes	20.715	21.303
Pagamentos a Fornecedores	(8.410)	(11.215)
Pagamentos ao Pessoal e a honorários a atletas	(9.180)	(7.177)
Pagamentos ao Estado	(2.541)	(1.847)
Caixa gerada pelas operações	584	1.064
Pagamento/Recebimento do imposto s/rendimento	(2)	(2)
Outros recebimentos /(pagamentos)	(33)	(218)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	549	844
Fluxos de caixa das actividades de investimento:		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	(109)	(801)
Investimentos Financeiros	-	-
	(109)	(801)
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	(109)	(801)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento:		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos Obtidos	334	1.465
	334	1.465
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos Obtidos	(17)	(630)
Juros e gastos Similares	(844)	(720)
	(861)	(1.350)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	(527)	115
Varição de Caixa e seus Equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	(87)	158
Efeitos das Diferenças Cambiais		
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	538	380
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	451	538



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019

1. Identificação da entidade

O SPORTING CLUBE DE PORTUGAL (adiante designado apenas por “SCP” ou “Clube”), fundado em 1 de Julho de mil novecentos e seis, rege-se pelos estatutos, respectivos regulamentos e legislação aplicável a organizações desportivas.

O SCP é um Clube desportivo, constituído como pessoa colectiva de direito privado e declarado de utilidade pública, através do Decreto n.º 43153, de 6 de Setembro de 1960, pelo seu contributo em prol do desporto, sendo vedadas, na sua actividade e nas suas instalações, manifestações de natureza político-partidária e de proselitismo político.

O Clube tem a sua sede em Lisboa no Estádio José de Alvalade, mas as instalações desportivas poderão situar-se noutros locais.

O SCP tem como fins a educação física, o fomento e a prática do desporto, tanto na vertente de recreação como na de rendimento, as actividades culturais e quanto, nesse âmbito, possa concorrer para o engrandecimento do desporto e do País.

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 30 de Junho de 2019 foram obtidas a partir dos registos contabilísticos do Clube, os quais foram preparados, em todos os seus aspectos materiais, em conformidade com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística para as entidades do sector não lucrativo (SNC-ESNL).

Os membros do Conselho Directivo que assinam as presentes demonstrações financeiras declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação nele constante foi elaborada em conformidade com as Normas Contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira, dos resultados e dos fluxos de caixa do Clube.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do Sporting Clube de Portugal foram preparadas de acordo com o sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo (SNC-ESNL), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, o qual faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de Julho. A esta data, o SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de Julho (Estrutura Conceptual);
- Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo: NCRF-ESNL);
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de Julho (Código de Contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo: CC-ESNL);
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho (Modelos de demonstrações financeiras aplicáveis às Entidades do Sector Não Lucrativo).

Sem prejuízo da aplicação da NCRF-ESNL em todos os aspectos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que esta norma não responda a aspectos particulares que se



coloquem à Entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transacções ou situações ou lacunas que sejam relevantes para a prestação de informação verdadeira e apropriada, a Entidade recorre, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada: (i) às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), Normas Interpretativas (NI) e Estrutura Conceptual do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), (ii) às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adoptadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho e (iii) às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB, e respectivas interpretações SIC-IFRIC.

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovadas pelo Conselho Directivo do Clube no dia 23 de Setembro de 2019. As demonstrações financeiras são expressas em milhares de euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime do acréscimo, no qual os itens são reconhecidos como activos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da consistência de apresentação, materialidade e agregação, compensação e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas na preparação das demonstrações financeiras para o período findo em 30 de Junho de 2019 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo em 30 de Junho de 2018.

As notas explicativas que se seguem respeitam uma numeração sequencial das rubricas de balanço e da demonstração dos resultados e das restantes peças contabilísticas incluídas nas Demonstrações Financeiras. Toda a informação financeira exigida de acordo com o SNC-ESNL é divulgada nas notas integrantes das demonstrações financeiras, a seguir apresentadas.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo.

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-ESNL requer que o Conselho Directivo formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos activos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes.

As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 3.3.

Estas demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a qual se encontra sujeita ao cumprimento do plano de reestruturação financeira contratualizado em 14 de Novembro de 2014 com os principais financiadores, Millennium BCP e Novo Banco.



É firme convicção do Conselho Directivo do Sporting Clube de Portugal que a actual reestruturação financeira, bem como o acordo de princípio existente a esta data, assenta em pressupostos económico-financeiros aceitáveis e exequíveis, pelo que a continuidade das operações da Sociedade se encontra assegurada, tendo em consideração que as medidas previstas na reestruturação financeira em curso permitirão à Sociedade, aumentar os seus capitais próprios, dotar a Sociedade dos meios financeiros necessários à gestão da sua actividade e reforçar as perspectivas futuras da performance económica da sociedade.

PRINCIPAIS IMPACTOS DA REESTRUTURAÇÃO FINANCEIRA

Acordo Quadro da Reestruturação Financeira

No dia 14 de Novembro de 2014 foi assinado o Acordo Quadro da Reestruturação Financeira entre, por um lado, a Sporting SAD, o Sporting Clube de Portugal (SCP), a Sporting SGPS, S.A. e a Sporting Património e Marketing, SA (SPM) e, por outro lado, o Banco Comercial Português, SA e o Novo Banco, SA.

O Acordo Quadro contemplou um conjunto de medidas e operações que incluem, entre outros: (i) a renegociação dos termos e condições dos financiamentos bancários existentes mediante a contratação de novas linhas de financiamento em condições mais vantajosas para o Grupo SCP; (ii) o reembolso dos saldos inter-grupo, designadamente da dívida do SCP à Sporting SAD; (iii) o aumento de capital da Sporting SAD por conversão de dívida da SAD à Holdimo Participações e Investimentos, SA e; (iv) novas entradas em dinheiro a efetuar por investidores externos, bem como a emissão de novos valores mobiliários obrigatoriamente convertíveis (VMOC) em acções da Sporting SAD por conversão de dívida dos Bancos.

No dia 28 de Novembro de 2014 foram assinados os contratos de abertura de crédito da Sporting SAD e SCP, bem como o contrato de locação financeira da Academia, os quais incluem as condições e termos da dívida reestruturada.

Fusão por incorporação da SPM na Sporting SAD

Foi realizada no dia 21 de Novembro de 2014 a escritura da SPM (Sociedade Incorporada) com a Sporting SAD (Sociedade Incorporante) na modalidade de fusão por incorporação, nos termos dos artigos 97º nº 4 alínea a) do Código das Sociedades Comerciais, com transferência do património da SPM, o qual inclui a prorrogação do direito de superfície sobre o Estádio José Alvalade e sobre o Edifício Multidesportivo no valor de Euros 73 milhões, cujo prazo termina em 4 de Abril de 2063. A fusão teve impactos contabilísticos a partir de 1 de Outubro de 2014. A referida fusão implicou um aumento de capital social da Sociedade no montante de Euros 8 milhões, o qual, em consequência, passou para Euros 47 milhões.

Importa notar que a SPM tinha como actividade a promoção, construção, gestão e exploração do novo Estádio, incluindo todas as operações relacionadas com a gestão e administração do interior e exterior do Estádio e dos seus equipamentos, das zonas de lazer integradas no novo Estádio, a actividade comercial em geral e marketing, a exploração comercial de marcas e direitos de imagem, por quaisquer meios ou suportes e a organização de eventos de todo o tipo, nomeadamente, culturais, desportivos e musicais. Com a fusão estas actividades e os consequentes meios necessários para a sua realização foram transferidos para a esfera da Sporting SAD.



Aumento de capital social realizado pela Holdimo SA

No dia 21 de Novembro de 2014 foi igualmente outorgada escritura pública de aumento de capital social, em espécie, no montante de Euros 20 milhões, realizado mediante a incorporação de um crédito de igual montante detido pela sociedade Holdimo – Participações e Investimentos, SA, subscrito pela emissão de vinte milhões de novas acções, com o valor nominal de 1 Euro cada, tendo, em consequência, o capital social da Sociedade sido novamente aumentado para Euros 67 milhões.

Emissão de VMOC

No dia 16 de Dezembro de 2014, a Sociedade procedeu à emissão de Valores Mobiliários Obrigatoriamente Convertíveis em acções da Sociedade, escriturais e nominativos, no montante de Euros 80 milhões, com o valor nominal de 1 Euro cada, com prazo de 12 anos, pelo preço de subscrição de 1 Euro cada.

Os VMOC serão convertíveis em acções ordinárias (categoria B) da Sporting SAD a um preço de conversão de 1 Euro cada, com taxa de juro anual bruta condicionada de 4%, devida quando existam resultados distribuíveis pela Sporting SAD no exercício económico findo anterior à data de pagamento dos juros anuais.

A emissão foi efectuada mediante subscrição privada com realização em espécie, consistindo na conversão de créditos detidos sobre a Sporting SAD pelo Novo Banco, S.A., no montante de Euros 24 milhões e pelo Banco Comercial Português, S.A., no montante de Euros 56 milhões, tendo o accionista Sporting Clube de Portugal uma opção de compra sobre Euros 44 milhões do valor nominal das referidas VMOC, podendo a mesma ser exercida durante o período do exercício da opção.

No dia 8 de Janeiro de 2016, por deliberação da Assembleia Geral de Titulares de VMOC, no âmbito da emissão designada por “VALORES SPORTING 2010”, foi aprovada a modificação dos seguintes termos e condições dos VMOC emitidas em 14 de Janeiro de 2011, com o valor nominal de 1 Euro, no montante total de Euros 55 milhões:

- Alteração do prazo de vencimento da emissão, passando os VMOC a vencer-se em 26 de Dezembro de 2026, sem prejuízo das hipóteses de vencimento antecipado, nos casos previstos no ponto 14.5.5 do respetivo Prospecto;
- Alteração das condições de pagamento de juros passando os VMOC a atribuir o direito ao recebimento de juros condicionados à taxa anual nominal bruta e fixa de 4% (quatro por cento), os quais serão devidos quando existam resultados distribuíveis pela Sporting SAD no exercício económico findo anterior à data de pagamento dos juros anuais.

Aquisição das Unidades de Participação do Sporting Portugal Fund

Nos termos previstos no Acordo Quadro, em 23 de Fevereiro de 2015, dando cumprimento a um objectivo de gestão estratégico da Sporting SAD em recuperar os direitos económicos anteriormente alinhados pela Sociedade relativos aos jogadores que compunham a carteira do Sporting Portugal Fund, a Sporting SAD procedeu à aquisição de 100% das Unidades de Participação (UP) do referido Fundo, tendo para o efeito realizado um investimento global de Euros 12.650.000,



sendo convicção do Conselho de Administração que o valor pago pela referida aquisição será recuperado com a venda futura destes direitos económicos.

O Fundo foi liquidado a 1 de Junho de 2015 e extinto a 5 de Junho de 2015, com a consequente cedência dos direitos económicos existentes no património da respetiva carteira para a Sporting SAD, na qualidade de único participante do Fundo.

Outras operações previstas

Importa ainda salientar que no âmbito do plano de reestruturação financeira da Sociedade, foi igualmente aprovada na Assembleia Geral da Sociedade, de 23 de Julho de 2013, posteriormente à aprovação da mesma na Assembleia Geral do Sporting Clube de Portugal, de 30 de Junho de 2013, uma autorização ao Conselho de Administração para proceder a um ou mais aumentos do capital social da Sporting SAD num montante total de 18 milhões de euros, a realizar por novas entradas em dinheiro através de subscrição particular junto de investidor(es) de referência selecionado(s) pelo Conselho de Administração da Sociedade, com supressão do direito de preferência dos accionistas, com emissão de 18 milhões de novas acções ordinárias, escriturais e nominativas, com o valor nominal de 1 Euro cada e pelo preço de subscrição de 1 Euro cada.

Finalmente e ainda no âmbito do acordo de reestruturação financeira e societária do Grupo Sporting assinado no dia 14 de Novembro de 2014 entre o Grupo Sporting e os bancos (Millenniumbcp e Novo Banco) está prevista uma emissão pela Sporting SAD de novos VMOC (as “VMOC C”), no montante total de € 55.000.000, em termos e condições similares aos “VALORES SPORTING 2014”, a ser subscrita pelos Bancos. O Conselho de Administração da Sociedade considera que esta operação se revela de elevada importância, na medida em que contribuirá para a melhoria dos capitais próprios da Sporting SAD, pelo que se encontra a analisar e estruturar a operação, juntamente com os seus consultores jurídicos e fiscais.

Acordo de princípio para alterações à reestruturação financeira

Em Abril de 2018, o então Conselho Directivo, ainda no âmbito do acordo de reestruturação financeira e societária do Grupo Sporting assinado no dia 14 de Novembro de 2014 entre o Grupo Sporting e os bancos (Millenniumbcp e Novo Banco) chegou a um acordo de princípio para a renegociação e alteração de alguns termos do Acordo Quadro, acordo de princípio que não se encontrava contratualizado, e cuja negociação foi retomada em Setembro de 2018, logo após as alterações registadas na composição dos órgãos sociais.

A renegociação compreende a alteração de determinados termos e condições do Acordo Quadro e dos contratos financeiros, incluindo a alteração dos termos da opção de compra das VMOC, mediante (i) fixação de um preço unitário fixo correspondente a €0,30 por VMOC, e (ii) a extensão desta opção à totalidade das VMOC (“Valores Sporting 2010” de 55 milhões e “Valores Sporting 2014” de 80 milhões), mantendo-se os critérios de aquisição previstos no Acordo Quadro.

O Conselho Directivo estima que a negociação e contratualização da reestruturação financeira, que se encontra, naturalmente, sujeita a estritos compromissos de confidencialidade, esteja concluída até ao final do ano, ou seja, 31 de Dezembro de 2019.

3.2 Políticas contabilísticas relevantes

a) Activos fixos tangíveis



Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido de depreciações e sujeito a testes de imparidade. O custo de aquisição compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, quaisquer custos directamente atribuíveis para colocar o activo na localização e condição necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida e a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado.

Os custos subsequentes são reconhecidos como activos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para o Clube. Os custos de assistência diária ou de reparação e manutenção são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

O Clube procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciem que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos os custos de vender e o seu valor de uso, sendo este último calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

As depreciações dos activos fixos tangíveis são calculadas segundo o método da linha recta, após a dedução do seu valor residual, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Rubrica	Nº de anos
Edifícios e outras construções	8 - 75
Equipamento básico	4 - 10
Equipamento de transporte	4 - 6
Equipamento administrativo	3 - 10
Outros activos fixos tangíveis	4 - 10

As vidas úteis, o valor residual e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito das alterações a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados, prospectivamente.

Os terrenos não são depreciados.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o montante recebido na transacção e a quantia escriturada do activo, e são reconhecidos na demonstração dos resultados, nas rubricas Outros rendimentos e ganhos e Outros gastos e perdas.

b) Activos intangíveis

Os activos intangíveis com vida útil finita encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas amortizações acumuladas e das perdas por imparidade.

Os gastos incorridos com a aquisição de software são capitalizados, assim como as despesas adicionais suportadas pelo Clube necessárias à sua implementação. Estes custos são amortizados pelo método da linha recta ao longo da sua vida útil esperada. Os gastos directamente relacionados com o desenvolvimento de software efectuados pelo Clube, sobre os quais seja expectável que venham a gerar benefícios económicos futuros para além de um período, são reconhecidos e

registados como activos intangíveis. Estes custos incluem as despesas com os empregados directamente afectos aos projectos, sendo amortizados pelo método da linha recta ao longo da sua vida útil esperada. Os gastos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como gastos do período em que são incorridos.

Rubrica	Nº de anos
Despesas com Estudos e Projectos	3
Programas de Computador	3

O Clube procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciem que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos os custos de vender e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

c) Locações

O Clube classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais em função da substância da transacção e não da forma do contrato. Uma locação é classificada como locação financeira se transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade. Uma locação é classificada como locação operacional se não transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade.

Locações operacionais

Os pagamentos efectuados pelo Clube à luz dos contratos de locação operacional são registados nos gastos dos períodos a que dizem respeito numa base linear.

Locações financeiras

Os contratos de locação financeira em que o Clube é locatário são registados na data do seu início como activo e passivo pelo justo valor do activo locado, ou se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os custos directos iniciais suportados são adicionados à quantia reconhecida como activo.

Os pagamentos mínimos da locação financeira são repartidos pelo encargo financeiro e pela redução do passivo pendente. Os encargos financeiros são imputados a cada período durante o prazo de locação, a fim de produzir uma taxa de juro periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo.

d) Participações financeiras

Investimentos em subsidiárias

As participações financeiras em subsidiárias em que o Clube exerce o controlo são registadas tendo por base o método de equivalência patrimonial desde a data em que o Clube assume o controlo sobre as suas actividades financeiras e operacionais até ao momento em que esse controlo cessa. Presume-se a existência de controlo quando o Clube detém mais de metade dos direitos de voto ou quando detém o poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma Empresa ou de uma

actividade económica a fim de obter benefícios da mesma, mesmo que a percentagem que detém seja inferior a 50%.

O método da equivalência patrimonial só é aplicado quando a situação patrimonial das subsidiárias é positiva. No caso dos capitais próprios das subsidiárias serem negativos, a participação financeira respectiva é reconhecida por valor nulo.

e) Clientes e outras contas a receber

Os saldos de clientes e outras contas a receber são classificados consoante a sua maturidade e natureza do vínculo comercial existente quando inferior ou superior a 12 meses da data do balanço, em activos correntes ou não correntes, respectivamente.

Os saldos de clientes e outras contas a receber são contabilizados pelo valor nominal deduzido de perdas por imparidade, necessárias para os colocar ao seu valor realizável líquido esperado. As perdas por imparidade são registadas quando existe uma evidência objectiva de que o Clube não receberá os referidos montantes em dívida conforme as condições originais dos valores a receber. Para tal, o Clube tem em consideração informação de mercado que demonstre:

- Se a contraparte apresenta dificuldades financeiras significativas;
- Se existem atrasos significativos nos pagamentos por parte da contraparte;
- Se é provável que a contraparte irá entrar em liquidação.

f) Caixa e depósitos bancários

A caixa e depósitos bancários englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo (até 3 meses) altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

g) Fundos Patrimoniais

Esta conta inclui o fundo (dotação) inicial e os excedentes destinados a aumentar o mesmo. Os subsídios de fundadores/associados/membros e do Estado, bem como os donativos que estejam associados com activos fixos tangíveis ou intangíveis são registados nesta conta. Adicionalmente, inclui os subsídios e doações associados com activos fixos tangíveis e intangíveis.

h) Subsídios e apoios governamentais

Os subsídios do Governo, incluindo subsídios não monetários pelo justo valor, são reconhecidos após existir segurança de que:

- O Clube cumprirá as condições a eles associadas; e
- Os subsídios serão recebidos.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com o investimento em activos fixos tangíveis e intangíveis devem ser inicialmente reconhecidos nos Capitais Próprios e, subsequentemente, imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que compensem.



Os subsídios do Governo reembolsáveis são contabilizados como Passivos. No caso de estes subsídios adquirirem a condição de não reembolsáveis, passa a ter o tratamento contabilístico previsto para os subsídios do Governo não reembolsáveis.

Os subsídios que são obtidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar défices de exploração de um dado exercício são imputados como rendimentos desse exercício, salvo se se destinarem a financiar *deficits* de exploração de exercícios futuros, caso em que são imputados aos referidos exercícios. Estes subsídios devem ser apresentados separadamente na demonstração dos resultados.

Os apoios do Governo que sejam atribuídos ao Clube enquanto entidade de utilidade pública, não associados a investimentos ou à compensação de *deficits* de exploração, não são passíveis de registo contabilístico, mas apenas de divulgação. O SCP obteve, no passado, dois apoios não monetários (direitos de superfície sobre terrenos), concedidos pela Câmara Municipal de Lisboa. Um dos terrenos está situado na Avenida Estados Unidos da América e outro situado junto ao viaduto da segunda circular.

i) Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando o Clube tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante dum acontecimento passado, sendo provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos, num montante que possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido em provisões consiste no valor actual da melhor estimativa dos recursos necessários para liquidar a obrigação, na data de relato. Tal estimativa é determinada, tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando o Clube é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo cujo cumprimento tem associados custos que não são possíveis evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

j) Financiamentos obtidos

Nos termos das NCRF-ESNL, os financiamentos obtidos são reconhecidos ao custo, ou seja, pelo seu valor nominal, sendo a dívida remunerada classificada no passivo corrente, excepto se o Clube possuir um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do Balanço.

k) Compensação de activos/passivos financeiros

Os activos e passivos e os rendimentos e gastos, não são compensados, exceto quando existe (i) um direito legal exercível para compensar os valores reconhecidos e (ii) uma intenção de liquidação em base líquida, ou de realização do activo e liquidação do passivo em simultâneo, caso em que são compensados pelo valor líquido reportado nas demonstrações financeiras do SCP.

l) Capitalização de custos com empréstimos

Os custos de empréstimos directamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um activo são capitalizados como parte do custo desses activos. Um activo que se qualifica é um activo que leva necessariamente um período substancial de tempo para ficar pronto para o seu uso pretendido ou para venda. O montante de custos a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efectuados. A taxa de capitalização corresponde à média ponderada dos juros com empréstimos aplicável aos empréstimos em aberto no período.

A capitalização de custos com empréstimos obtidos como parte do custo de um activo que se qualifica inicia-se quando os dispêndios com o activo estejam a ser incorridos, os custos de empréstimos obtidos estejam a ser incorridos e as actividades que sejam necessárias para preparar o activo para o seu uso pretendido ou venda estejam em curso. A capitalização dos custos dos empréstimos obtidos cessa quando substancialmente todas as actividades necessárias para preparar o activo elegível para o seu uso pretendido ou para a sua venda estejam concluídas.

m) Provisões específicas - Benefícios de empregados

Tendo por base o Contrato Colectivo de Trabalho dos Trabalhadores Administrativos dos Clubes de Futebol e/ou SAD's representados pela Liga Portuguesa de Futebol Profissional, os trabalhadores que passem à situação de reforma têm direito a um complemento de reforma, acrescido à remuneração de reforma paga pela Segurança Social, até perfazer, no máximo, 90% da remuneração auferida pelo trabalhador à data da passagem à reforma, dependendo do número de anos de serviço, de acordo com a seguinte tabela:

Com 30 anos de serviço – 90%

Com 25 anos de serviço – 80%

Com 20 anos de serviço – 75%

Com 15 anos de serviço – 65%

O complemento de reforma será actualizado anualmente, proporcionalmente à retribuição da respectiva categoria.

Estas responsabilidades configuram um plano de benefícios definidos uma vez que garantem aos colaboradores abrangidos uma pensão suplementar fixa, a acrescer à pensão que lhes venha a ser concedida pela Segurança Social.

Esta responsabilidade encontra-se provisionada nas demonstrações financeiras, sendo o cálculo desta responsabilidade realizado por uma entidade especializada e independente, de acordo com o método da unidade de crédito projectada.

n) Fornecedores e outras contas a pagar

Os Fornecedores e as outras contas a pagar são classificados consoante a maturidade e natureza do vínculo comercial existente seja inferior ou superior a 12 meses da data do balanço, em passivos correntes ou não correntes, respectivamente.

Os saldos de fornecedores e outras contas a pagar são inicialmente registados ao justo valor sendo subsequentemente mensurados ao custo amortizado.

o) Instrumentos financeiros

Relativamente aos instrumentos financeiros derivados, designadamente interest rate swaps (IRS), o SCP utiliza-os com o objectivo de gerir os riscos financeiros a que se encontra sujeita.

Os instrumentos derivados são registados no balanço pelo seu justo valor e as variações no mesmo são reconhecidas nos fundos patrimoniais ou na demonstração dos resultados, conforme sejam eficazes ou não na cobertura contabilística.

Os instrumentos financeiros derivados utilizados para fins de cobertura podem ser classificados contabilisticamente como de cobertura desde que cumpram, cumulativamente, com as seguintes condições:

- i) À data de início da transacção a relação de cobertura encontra-se identificada e formalmente documentada, incluindo a identificação do item coberto, do instrumento de cobertura e a avaliação da efectividade da cobertura;
- ii) Existe a expectativa de que a relação de cobertura seja altamente efectiva, à data de início da transacção e ao longo da vida da operação;
- iii) A eficácia da cobertura possa ser mensurada com fiabilidade à data de início da transacção e ao longo da vida da operação;
- iv) Para operações de cobertura de fluxos de caixa os mesmos devem ser altamente prováveis de virem a ocorrer.

Sempre que possível, o justo valor dos derivados é estimado com base em instrumentos cotados. Na ausência de preços de mercado, o justo valor dos derivados é estimado através do método de fluxos de caixa descontados e modelos de valorização de opções, de acordo com pressupostos geralmente utilizados no mercado.

p) Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outras contas a receber/diferimentos ou outras contas a pagar/diferimentos conforme sejam valores recebidos ou pagos.

As responsabilidades com donativos atribuídos são registadas no período em que o SCP assume o compromisso irrevogável de atribuir os mesmos. As responsabilidades com serviços contratados são registadas na data de adjudicação do serviço ao fornecedor.

q) Rédito

O rédito compreende os montantes facturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos.

O Sporting Clube de Portugal reconhece como rédito 100% das quotas recebidas pelos seus associados.

Os ganhos com patrocínios, publicidade e direitos de transmissão televisiva de jogos de futsal, são reconhecidos de acordo com o período de duração dos respectivos contratos.

As receitas relativas às inscrições nas modalidades são reconhecidas pelo Sporting Clube de Portugal em rendimentos no período em que estas são realizadas.

As receitas de bilheteira são reconhecidas como rendimentos no momento em que os respectivos jogos das modalidades se realizam.

r) Outros rendimentos e ganhos

Na rubrica de outros rendimentos e ganhos foram incluídos todos os rendimentos que não se enquadram na definição de prestação de serviços de acordo com o referencial contabilístico em vigor, como por exemplo, rendas e alugueres, recuperação de custos partilhados, subsídios ao investimentos, entre outros conforme detalhado na nota 25.

s) Juros e gastos similares obtidos/suportados

Estas rubricas incluem os juros pagos pelos financiamentos obtidos, os juros recebidos de aplicações efectuadas, os dividendos recebidos, os ganhos e perdas resultantes de diferenças de câmbio, os ganhos e perdas realizados, assim como as variações de justo valor relativas a instrumentos financeiros e as variações de justo valor dos riscos cobertos, quando aplicável.

Os juros são reconhecidos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios. Os dividendos a receber são reconhecidos na data em que se estabelece o direito ao seu recebimento.

t) Impostos sobre os lucros

O SCP é uma Associação Desportiva de Utilidade Pública, não exercendo a título principal uma actividade comercial, industrial ou agrícola. Assim, as quotas pagas pelos associados em conformidade com os estatutos, bem como os subsídios destinados a financiar a realização dos fins estatutários não são sujeitos a IRC. Consideram-se ainda rendimentos isentos os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito destinados à directa e imediata realização dos fins estatutários.

O SCP encontra-se abrangido pelo regime previsto no artigo 11.º do Código do IRC, que estabelece que os rendimentos directamente derivados do exercício de actividades culturais, recreativas e desportivas estão isentos de IRC, desde que auferidos por associações legalmente constituídas para o exercício dessas actividades, entre outras condições. Contudo, o n.º 3 do mesmo artigo exclui da isenção de IRC os rendimentos provenientes de qualquer actividade comercial, industrial ou agrícola exercida, ainda que a título acessório, em ligação com as actividades culturais, recreativas e desportivas nomeadamente, os rendimentos provenientes de publicidade, direitos respeitantes a qualquer forma de transmissão, bens imóveis e aplicações financeiras.

O rendimento tributável do SCP é formado pela soma algébrica dos rendimentos líquidos das várias categorias, determinados nos termos do IRS, sendo, nos termos do n.º 5 do artigo 87.º do Código do IRC, tributado à taxa de 21%.



Adicionalmente, o SCP encontra-se abrangido pelo regime previsto no artigo 54.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF), o qual estabelece que: "As importâncias investidas pelos clubes desportivos em novas infraestruturas, não provenientes de subsídios, podem ser deduzidas à matéria coletável até ao limite de 50% da mesma, sendo o eventual excesso deduzido até ao final do segundo exercício seguinte ao do investimento."

u) Transacções em moeda estrangeira

A moeda funcional do Clube é o euro, por ser essa que representa fidedignamente os efeitos económicos das transacções, acontecimentos e condições subjacentes.

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção. Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para euros à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas nos resultados operacionais ou financeiros consoante a natureza da transacção que lhe dá origem.

Os activos e passivos não monetários registados ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio da data da transacção. Activos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira registados ao justo valor são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor foi determinado.

v) Activos e passivos contingentes

Os activos contingentes são possíveis activos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo do Clube.

Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, mas são objecto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo do Clube; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados, mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afecte benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras do Clube, sendo os mesmos objecto de divulgação, a menos que a probabilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objecto de divulgação.

w) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados no anexo integrante das demonstrações financeiras, se materiais.

3.3 Principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras

As NCRF-ESNL requerem que sejam efectuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do activo, passivo, fundos patrimoniais, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta nota com o objectivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados pelo Clube e a sua divulgação.

Considerando que em algumas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adoptado pelo Clube, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. O Conselho Directivo considera que as escolhas efectuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira do Clube e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

1) Vidas úteis dos activos fixos tangíveis

A determinação das vidas úteis dos activos tangíveis, bem como a determinação do valor residual e o método de depreciação a aplicar, é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento do Conselho Directivo para os activos e negócios em questão.

2) Imparidade de clientes e contas a receber

As perdas por imparidade relativas a saldos a receber são baseadas na avaliação efectuada pelo Clube da probabilidade de recuperação, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros factores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, conseqüentemente, diferentes impactos nos resultados.

3) Pensões e outros benefícios a empregados

A determinação das responsabilidades por pensões de reforma e outros benefícios concedidos aos empregados requer a utilização de pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de projecções actuariais, taxas de desconto e de crescimento das pensões e salários e outros factores que podem

ter impacto nos custos e nas responsabilidades dos planos de pensões. As alterações dos pressupostos considerados poderiam ter um impacto significativo nos valores apurados.

4) Provisões

As provisões são mensuradas com base na melhor estimativa dos montantes a pagar no futuro, considerando a avaliação efectuada por consultores especializados (ex.: advogados) e o histórico de resolução de processos semelhantes.

5) Impostos sobre os lucros

Existem diversas transacções e cálculos para os quais a determinação do valor final do imposto a pagar é incerto durante o ciclo normal dos negócios. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente dos impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no período.

Em Portugal, regra geral, as Autoridades Fiscais têm a atribuição de rever o cálculo da matéria colectável efectuada pela Empresa, e liquidar o respectivo imposto em falta, durante um período de quatro anos a contar do final do período fiscal. No caso de reporte de prejuízos, o prazo de caducidade é o do exercício do direito de reporte (quatro anos para os prejuízos gerados nos períodos de 2012 e 2018, 5 anos para os prejuízos gerados nos períodos de 2013, 12 anos para os prejuízos gerados nos períodos iniciados entre 2014 e 2017. Adicionalmente, e sem prejuízo dos prazos acima indicados, poderão as Autoridades Fiscais corrigir os prejuízos fiscais reportados, até ao final do período de caducidade do exercício em que os mesmos forem utilizados.

Desta forma, é possível que possam existir correcções à matéria colectável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção do Conselho Diretivo, de que não haverá correcções significativas aos impostos sobre os lucros registados nas demonstrações financeiras.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o corrente exercício não existiram alterações passíveis de divulgação

5. Caixa e depósitos bancários

A caixa e seus equivalentes em 30 de Junho de 2019 e 2018 detalham-se conforme segue:



Caixa e depósitos bancários	30.Jun.19 Euro '000	30.Jun.18 Euro '000
Caixa	20	-
Depósitos à Ordem	345	452
Depósitos a Prazo	86	86
TOTAL	451	538
	-	-
Depósitos a Prazo	30.Jun.19 Euro '000	30.Jun.18 Euro '000
< 3 meses	86	86
De 6 meses a 12 meses	-	-
TOTAL	86	86

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método directo, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em actividades operacionais, de investimento e de financiamento.

O Clube classifica os juros e dividendos pagos como actividades de financiamento e os juros e os dividendos recebidos como actividades de investimento.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e depósitos bancários inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário.

6. Activos fixos tangíveis e intangíveis

Os activos fixos tangíveis e intangíveis desagregam-se como segue:

Activos fixos tangíveis e intangíveis	30.Jun.19 Eur'000	30.Jun.18 Eur'000
Activos fixos tangíveis	88.827	90.939
Activos intangíveis	45	89
TOTAL	88.872	91.028

Os activos fixos tangíveis e intangíveis, bem como as respectivas depreciações/amortizações acumuladas apresentam a seguinte movimentação:

Activo Bruto Eur'000	30.Jun.18	Aumentos	Alienações	Transf./ Abates	Imparidade	30.Jun.19
Activos intangíveis						
Despesas com estudos e projectos	266	-	-	-	-	266
	266	-	-	-	-	266
Activos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	12.586	-	-	-	-	12.586
Edifícios e outras construções	134.064	63	-	260	-	134.387
Equipamento básico	204	-	-	-	-	204
Equipamento de transporte	393	-	-	-	-	393
Equipamento administrativo	1.942	130	-	-	-	2.072
Outras imobilizações corpóreas	697	2	-	-	-	699
Activos fixos tangíveis em curso	260	-	-	(260)	-	-
	150.147	195	-	-	-	150.341
TOTAL	150.413	195	-	-	-	150.607
Depreciações/Amortizações e ajustamentos Eur'000						
Activos intangíveis						
Despesas com estudos e projectos	177	44	-	-	-	221
	177	44	-	-	-	221
Activos fixos tangíveis						
Edifícios e outras construções	56.373	2.113	-	-	-	58.486
Equipamento básico	129	12	-	-	-	141
Equipamento de transporte	230	54	-	-	-	284
Equipamento administrativo	1.928	36	-	-	-	1.964
Outras imobilizações corpóreas	548	91	-	-	-	639
	59.208	2.306	-	-	-	61.514
TOTAL	59.385	2.350	-	-	-	61.735
					Activo Fixo Tangível líquido	88.827
					Activo Intangível líquido	45

No período homólogo a movimentação apresenta-se como segue:

Activo Bruto Eur'000	30.Jun.17	Aumentos	Alienações	Transf./ Abates	Imparidade	30.Jun.18
Activos intangíveis						
Despesas com estudos e projectos	135	131	-	-	-	266
	135	131	-	-	-	266
Activos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	12.586	-	-	-	-	12.586
Edifícios e outras construções	126.690	388	-	6.986	-	134.064
Equipamento básico	150	54	-	-	-	204
Equipamento de transporte	393	-	-	-	-	393
Equipamento administrativo	1.938	4	-	-	-	1.942
Outras imobilizações corpóreas	561	136	-	-	-	697
Activos fixos tangíveis em curso	6.986	260	-	(6.986)	-	260
	149.304	843	-	-	-	150.147
TOTAL	149.439	974	-	-	-	150.413
Depreciações/Amortizações e ajustamentos Eur'000						
	30.Jun.17	Aumentos	Alienações	Transf./ Abates	Imparidade	30.Jun.18
Activos intangíveis						
Despesas com estudos e projectos	93	84	-	-	-	177
	93	84	-	-	-	177
Activos fixos tangíveis						
Edifícios e outras construções	54.285	2.088	-	-	-	56.373
Equipamento básico	119	10	-	-	-	129
Equipamento de transporte	175	54	-	-	-	230
Equipamento administrativo	1.925	3	-	-	-	1.928
Outras imobilizações corpóreas	518	30	-	-	-	548
	57.022	2.185	-	-	-	59.208
TOTAL	57.115	2.269	-	-	-	59.385
					Activo Fixo Tangível líquido	90.939
					Activo Intangível líquido	89

A rubrica de transferências dos activos fixos tangíveis corresponde ao novo Pavilhão João Rocha, cuja obra ficou concluída no início da época, apesar de ter sido inaugurado oficialmente em 21 de Junho de 2017.

À data de 30 de Junho de 2019 e 2018 as rubricas “Terrenos” e “Edifícios e outras construções” referem-se, essencialmente, ao Estádio José de Alvalade, Pavilhão João Rocha e ao Pavilhão Multidesportivo. O detalhe apresenta-se conforme segue:

Estádio José de Alvalade, Pavilhão João Rocha e Multidesportivo	30.Jun.18 Eur'000	Aumentos	Alienações	Transf./ Abates	Imparidade	30.Jun.19 Eur'000
Valor Bruto						
Terrenos	10.738	-	-	-	-	10.738
Edifícios e outras construções - Estádio	116.638	-	-	-	-	116.638
Edifícios e outras construções - Multidesportivo	9.788	-	-	-	-	9.788
Pavilhão João Rocha	7.230	-	-	260	-	7.490
	144.394	-	-	260	-	144.654
Depreciações Acumuladas						
Terrenos	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções - Estádio	52.958	1.439	-	-	-	54.397
Edifícios e outras construções - Multidesportivo	2.961	202	-	-	-	3.163
Pavilhão João Rocha	-	466	-	-	-	466
	55.919	2.107	-	-	-	58.026
Valor Líquido	88.475	(2.107)	-	260	-	86.628
Estádio José de Alvalade, Pavilhão João Rocha e Multidesportivo	30.Jun.17 Eur'000	Aumentos	Alienações	Transf./ Abates	Imparidade	30.Jun.18 Eur'000
Valor Bruto						
Terrenos	10.738	-	-	-	-	10.738
Edifícios e outras construções - Estádio	116.638	-	-	-	-	116.638
Edifícios e outras construções - Multidesportivo	9.788	-	-	-	-	9.788
Pavilhão João Rocha	6.985	245	-	-	-	7.230
	144.149	245	-	-	-	144.394
Depreciações Acumuladas						
Terrenos	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções - Estádio	51.519	1.439	-	-	-	52.958
Edifícios e outras construções - Multidesportivo	2.759	202	-	-	-	2.961
Pavilhão João Rocha	-	-	-	-	-	-
	54.278	1.641	-	-	-	55.919
Valor Líquido	89.871	(1.396)	-	-	-	88.475

7. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros são desagregados como segue:

Investimentos financeiros	30.Jun.19		30.Jun.18	
	% Detida	Euro'000	% Detida	Euro'000
Método da equivalência patrimonial				
Sporting Clube de Portugal - Futebol, SAD	26,66%	-	26,66%	-
Soc. Prom.Imobiliária - Qta. Das Raposeiras	100,00%	1.849	100,00%	1.846
Sporting Comunicação e Plataformas	100,00%	491	100,00%	469
Sporting, SGPS	100,00%	-	100,00%	-
Construz - Soc. Prom.Imobiliária, SA	100,00%	9.922	100,00%	10.051
Verdiblanc I, SA	100,00%	7.582	100,00%	7.583
Verdiblanc II, SA	100,00%	18.791	100,00%	18.791
Verdiblanc III, SA	100,00%	7.486	100,00%	7.486
Verdiblanc IV, SA	100,00%	15.247	100,00%	15.247
Fundação Sporting **	100,00%	316	100,00%	-
Método do custo				
Outros investimentos financeiros	-	23	-	23
TOTAL		61.707		61.495

* Tendo em consideração a participação financeira detida na Sporting, SGPS, o Clube possui uma participação na Sporting - SAD de 63,82%

** O registo do MEP da Fundação Sporting foi efetuado pela primeira vez na época 2018/19

Em 30 de Junho de 2019 e 2018, os investimentos financeiros detidos pelo Clube, encontram-se contabilizados tendo essencialmente por base o método da equivalência patrimonial. No entanto, o reconhecimento só é feito para participações financeiras cuja situação patrimonial seja positiva. No caso da participação financeira ser negativa, o respectivo saldo é nulo.

A informação financeira das empresas onde o Clube detém investimentos financeiros em 30 de Junho de 2019 e 2018 é analisada como segue:

Investimentos financeiros	% Detida	30.Jun.19			
		Activos	Passivos	Rendimentos	Resultados
Sporting Clube de Portugal - Futebol, SAD	26,66%*	301.201	324.805	154.834	(7.877)
Soc. Prom.Imobiliária - Qta. Das Raposeiras	100,00%	1.873	24	-	-
Sporting Comunicação e Plataformas	100,00%	19.430	18.939	5.275	22
Sporting, SGPS	100,00%	542	126.322	278	(3.106)
Construz - Soc. Prom.Imobiliária, SA	100,00%	10.446	524	72	(37)
SPGIS	0,50%	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
Verdiblanc I, SA	100,00%	7.590	8	-	-
Verdiblanc II, SA	100,00%	18.800	9	-	-
Verdiblanc III, SA	100,00%	7.498	12	-	-
Verdiblanc IV, SA	100,00%	15.254	7	-	-
Fundação Sporting	100,00%	495	180	306	43

* Tendo em consideração a participação financeira detida na Sporting, SGPS, o Clube possui uma participação na Sporting - SAD de 63,82%

Investimentos financeiros	% Detida	30.Jun.18			
		Activos	Passivos	Rendimentos	Resultados
Sporting Clube de Portugal - Futebol, SAD	26,66%*	269.226	282.549	126.109	(19.902)
Soc. Prom.Imobiliária - Qta. Das Raposeiras	100,00%	1.873	24	-	(1)
Sporting Comunicação e Plataformas	100,00%	10.561	10.286	2.617	89
Sporting, SGPS	100,00%	260	119.109	278	7.165
Construz - Soc. Prom.Imobiliária, SA	100,00%	10.396	437	480	342
SPGIS	0,50%	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
Verdiblanc I, SA	100,00%	7.590	8	-	-
Verdiblanc II, SA	100,00%	18.800	9	-	-
Verdiblanc III, SA	100,00%	7.498	12	-	-
Verdiblanc IV, SA	100,00%	15.256	9	-	-

* Tendo em consideração a participação financeira detida na Sporting, SGPS, o Clube possui uma participação na Sporting - SAD de 63,82%



8. Clientes

Os valores a receber de clientes são resumidos como segue:

Clientes	30.Jun. 19 Euro '000	30.Jun. 18 Euro '000
Clientes conta corrente	1.543	1.668
Clientes de cobrança duvidosa	759	948
Perdas por imparidade	(761)	(948)
TOTAL	1.541	1.668

A movimentação das perdas por imparidade a 30 de Junho de 2019 e 2018 é como segue:

30.Junho.2019	30.Jun.18 Euro '000	Aumentos Euro '000	Redução Euro '000	Utilização Euro '000	30.Jun.19 Euro '000
Perdas por imparidade	(948)	-	188	(1)	(761)
TOTAL	(948)	-	188	(1)	(761)

30.Junho.2018	30.Jun.17 Euro '000	Aumentos Euro '000	Redução Euro '000	Utilização Euro '000	30.Jun.18 Euro '000
Perdas por imparidade	(914)	(90)	-	56	(948)
TOTAL	(914)	(90)	-	56	(948)

9. Estado e outros entes públicos

Os saldos activos com o Estado e outros entes públicos a 30 de Junho de 2019 e 2018 é detalhado como se segue:

Estado e outros entes públicos	30.Jun.19 Euro '000	30.Jun.18 Euro '000
Imposto sobre o valor acrescentado	333	921
TOTAL	333	921

10. Outras contas a receber

A rubrica de Outras contas a receber é analisada como segue:

Outras contas a receber	30.Jun.19 Euro '000	30.Jun.18 Euro '000
Corrente		
Outras contas a receber - entidades relacionadas (Nota 29)	75.035	74.392
Pessoal	17	29
Outros devedores	1.005	962
Acréscimos de proveitos	406	31
Imparidade (Pessoal e Outros)	(285)	(285)
Total	76.178	75.129

A rubrica relativa a outras contas a receber – entidades relacionadas inclui, essencialmente, um valor a receber, no montante de € 67.794 milhares, da Sporting SGPS (Nota 29).

A movimentação das perdas por imparidade a 30 de Junho de 2019 e 2018 é como segue:

30.Junho.2019	30.Jun.18	Aumentos	Redução	Utilização	30.Jun.19
	Euro '000	Euro '000	Euro '000	Euro '000	Euro '000
Perdas por imparidade	(285)	-	-	-	(285)
TOTAL	(285)	-	-	-	(285)

30.Junho.2018	30.Jun.17	Aumentos	Redução	Utilização	30.Jun.18
	Euro '000	Euro '000	Euro '000	Euro '000	Euro '000
Perdas por imparidade	(285)	-	-	-	(285)
TOTAL	285	-	-	-	285

11. Fundos Patrimoniais

Os fundos patrimoniais do Clube a 30 de Junho de 2019 e 2018 decompõem-se da seguinte forma:

Fundos patrimoniais	30.Jun.19	30.Jun.18
	Euro '000	Euro '000
Fundos	8.480	8.480
Reservas	4.770	4.770
Resultados transitados	(1.131)	(3.064)
Outras variações nos fundos patrimoniais	14.321	14.390
Resultado líquido do período	141	2.088
TOTAL	26.581	26.664

Fundos

Fundos	30.Jun.19	30.Jun.18
	Euro '000	Euro '000
Fundos - Dotação Inicial	8.480	8.480
TOTAL	8.480	8.480

Reservas

A rubrica de Reservas é analisada como segue:

Reservas	30.Jun.19	30.Jun.18
	Euro '000	Euro '000
Reservas Livres	4.310	4.310
Outras reservas	460	460
TOTAL	4.770	4.770

Resultados Transitados

A rubrica de resultados transitados inclui, além dos resultados líquidos de períodos anteriores, valores respeitantes ao registo de lucros actuariais.

Resultados Transitados	30.Jun.19	30.Jun.18
	Euro '000	Euro '000
Resultados Transitados	(1.131)	(3.064)
TOTAL	(1.131)	(3.064)

Outras variações nos fundos patrimoniais

A rubrica de Outras variações nos fundos patrimoniais é analisada como segue:

Outras variações nos fundos patrimoniais	30.Jun.19	30.Jun.18
	Euro '000	Euro '000
Saldo inicial	14.390	14.734
Donativos - Missão Pavilhão	(74)	(74)
Amortização doação autocarro	(52)	(52)
Amortização do subsidio ao investimento	(219)	(218)
Reconhecimento MEP Fundação Sporting	276	-
Saldo Final	14.321	14.390

Em 30 de Junho de 2019, esta rubrica inclui o subsídio estatal à construção do Estádio José Alvalade XXI, as doações no âmbito da campanha “Missão Pavilhão” e uma doação em espécie respeitante a um autocarro.

Nos termos da NCRF 22, sendo um subsídio do Governo não reembolsável/donativos e ou doações de associados do SCP, relacionados com activos fixos tangíveis, os mesmos são inicialmente reconhecidos em Fundos Patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistemática a rendimentos, durante o período de vida útil do mesmo.

Adicionalmente, foi reconhecido pela primeira vez o MEP da Fundação Sporting tendo originado um registo positivo nos Fundos Patrimoniais do SCP, o qual não é considerado relevante no contexto das Demonstrações Financeiras do SCP.

12. Provisões

As provisões registadas são desagregadas como segue:

Provisões	30.Jun.19	30.Jun.18
	Euro '000	Euro '000
Provisão para outros riscos e encargos	2.897	3.796
TOTAL	2.897	3.796

As provisões para outros riscos e encargos registaram as seguintes movimentações a 30 de Junho de 2019 e 2018:

30Junho.2019	30Jun.18 Euro '000	Aumentos Euro '000	Redução Euro '000	Utilização Euro '000	30Jun.19 Euro '000
Provisão para outros riscos e encargos	3.796	500	(1.191)	(208)	2.897
TOTAL	3.796	500	(1.191)	(208)	2.897

30Junho.2018	30Jun.17 Euro '000	Aumentos Euro '000	Redução Euro '000	Utilização Euro '000	30Jun.18 Euro '000
Provisão para outros riscos e encargos	3.824	-	-	(28)	3.796
TOTAL	3.824	-	-	(28)	3.796

O montante apresentado na rubrica “Provisão para outros riscos e encargos” refere-se a provisões para fazer face a processos judiciais e fiscais em curso e riscos relacionados eventos/diferendos de natureza diversa, dos quais da sua resolução poderão resultar em exfluxos de caixa.

13. Provisões específicas

O Sporting Clube de Portugal assume responsabilidades por benefícios pós-emprego com os seus colaboradores que se configuram num plano de benefícios definidos.

Os principais pressupostos actuariais utilizados na elaboração dos estudos são conforme segue:

PRESSUPOSTOS ATUARIAIS	30Jun.19	30Jun.18
Taxa de crescimento salarial	2,00%	2,00%
Taxa de crescimento das pensões	2,00%	2,00%
Taxa de desconto	1,50%	2,20%
Taxa de rotação de pessoal	0,00%	0,00%
Tábua de mortalidade masculina	TV 88/90	TV 88/90
Tábua de mortalidade feminina	TV 88/90	TV 88/90
Tábua de invalidez	EKV 80	EKV 80
Idade normal de reforma	66	66
Número de pagamentos de pensão	14	14

Em 30 de Junho de 2019 e 2018, as principais características da população abrangida pelo Plano de Pensões são como segue:

População	30Jun.19	30Jun.18
Reformados		
Número de beneficiários	24	26
Idade	79	79
Ativos		
Número de beneficiários	48	33
Idade	42	45
Antiguidade média	8	12

As responsabilidades foram determinadas por avaliações actuariais reportadas a 30 de Junho de 2019 e 2018, elaboradas por uma entidade especializada e independente.

Em 30 de Junho de 2019 e 2018, a decomposição das responsabilidades assumidas com serviços passados pelo Clube detalha-se como segue:

Cálculo da responsabilidade	30.Jun.19 Euro '000	30.Jun.18 Euro '000
Valor actual de pensões em pagamento	952	1.133
Valor actual das responsabilidades por serviços passados dos activos	805	563
Total das responsabilidades por serviços passados	1.756	1.695

A evolução das responsabilidades com pensões de reforma em 30 de Junho de 2019 e 2018 é analisada como segue:

Evolução das responsabilidades	30.Jun.19 Euro '000	30.Jun.18 Euro '000
Responsabilidades no início do período	1.695	1.899
Custo com serviços correntes	68	44
Custo dos juros	36	37
Remensurações	64	(160)
Benefícios pagos	(107)	(124)
Responsabilidades no fim do período	1.756	1.695

Os gastos com pensões de reforma em 30 de Junho de 2019 e 2018 são resumidos da seguinte forma:

Gastos com pensões	30.Jun.19 Euro '000	30.Jun.18 Euro '000
Custos do serviço corrente	68	44
Custo dos juros	36	37
Total	104	81

As perdas com desvios actuariais foram reconhecidas directamente nos fundos patrimoniais do Sporting Clube de Portugal no montante de Euros 64 milhares.

14. Financiamentos obtidos

O detalhe dos financiamentos obtidos apresenta-se conforme segue:

Financiamentos obtidos	Banco	30.Jun.19 Euro '000	30.Jun.18 Euro '000	Taxa de Juro	Maturidade
Não corrente:					
Empréstimo bancário	NB/BCP	66.909	66.927	Até Euribor a 3M + 1%	dez/54
Leasing Financeiro	BNP Paribas	50	-	-	ago/21
Comissões e Juros		-	-	-	-
Sub-Total:		66.959	66.927		
Corrente:					
Empréstimo bancário	NB/BCP	6.349	6.022	Até Euribor a 3M + 1%	jun/20
Leasing Financeiro	BNP Paribas	43	-	-	jun/20
Comissões e Juros		-	-	-	-
Sub-Total:		6.392	6.022		
TOTAL		73.351	72.949		



À data de 30 de Junho de 2019, o montante referente aos empréstimos bancários NB/BCP decorre essencialmente da reestruturação financeira contratualizada em Novembro de 2014 com os bancos Millennium BCP e Novo Banco que contemplou uma modificação dos termos e principais condições dos financiamentos bancários existentes àquela data, nos termos definidos no Acordo Quadro e nos contratos de financiamento conforme divulgado na Nota 3.1.

15. Fornecedores

A rubrica de Fornecedores a 30 de Junho de 2019 e 2018 apresentava a seguinte decomposição:

Fornecedores	30.Jun. 19 Euro '000	30.Jun. 18 Euro '000
Fornecedores Conta Corrente	3.137	2.839
Total	3.137	2.839

16. Diferimentos

Os diferimentos passivos a 30 de Junho de 2019 e 2018 são como segue:

Diferimentos	30.Jun.19 Euro '000	30.Jun.18 Euro '000
<u>Rendimentos a reconhecer - não corrente</u>		
Direito de superfície (Estádio e Multidesportivo)	40.744	45.785
Direito de superfície (Petrogal)	9.601	9.813
Total de diferimentos - não corrente	50.345	55.598
<u>Rendimentos a reconhecer - corrente</u>		
Direito de superfície (Estádio e Multidesportivo)	5.040	5.040
Direito de superfície (Petrogal)	212	262
Patrocínios e publicidade	111	720
Quotizações e jornal Sporting	894	873
Outros	3	84
Total de diferimentos - corrente	6.260	6.979
Total	56.605	62.577

Os rendimentos a reconhecer relativos aos direitos de superfície resultam da concessão à Sporting SAD (após fusão com SPM) do estádio e multidesportivo e à Petrogal do direito de utilização de terrenos para a exploração de postos de abastecimento de combustível, sendo reconhecidos ao longo do período de vida dos respectivos contratos.

17. Estado e outros entes públicos

Os valores a entregar ao Estado são como segue:

Estado e outros entes públicos	30.Jun.19 Euro '000	30.Jun.18 Euro '000
IRC	1	3
IRS	222	158
Contribuições para a Segurança Social	357	24
TOTAL	580	185

À data de 30 de Junho de 2019 não existem dívidas vencidas à Administração Fiscal e Segurança Social. O aumento da rubrica deve-se essencialmente ao aumento da base tributável/contributiva.

18. Fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados e membros

A rubrica de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados e membros desagrega-se como segue:

Fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados e membros	30.Jun.19 Euro '000	30.Jun.18 Euro '000
Sócios, Filiais, Delegações e Núcleos	432	434
Sócios - Quota Extraordinária (nota 25)	-	300
Sócios - Crédito Vitalício	77	88
Sócios c/ Créditos para pagamentos futuros	87	84
TOTAL	595	906

A variação ocorrida na rubrica decorre da materialização em resultados de quotas de anos anteriores que não configuram um passivo a esta data.

19. Outras contas a pagar

A rubrica de outras contas a pagar a 30 de Junho de 2019 e 2018 apresentava a seguinte decomposição:

Outras contas a pagar	30.Jun. 19 Euro '000	30.Jun. 18 Euro '000
Não Corrente		
LPF/FPF (Totonegocio)	1.620	1.791
	1.620	1.791
Corrente		
Outras contas a pagar - entidades relacionadas (Nota 29)	60.344	55.976
Pessoal	-	18
Fornecedores de investimento	13	56
Credores por acréscimos de gastos	1.562	1.415
Outros credores	204	70
	62.123	57.535
Total	63.743	59.326

O valor do Totonegocio resulta, essencialmente, do contrato de compensação financeira celebrado com a Liga de Clubes, com vista à regularização de dívidas fiscais diversas, no âmbito do Plano Mateus.

Os credores por acréscimos de gastos em 30 de Junho de 2019, respeitam a valores a pagar relativo a férias, subsídio de férias, subsídio de natal, indemnizações, juros de empréstimos, entre outros.

Ver detalhe da rubrica relativa a outras contas a pagar – entidades relacionadas na nota 29.

20. Vendas e serviços prestados

As vendas e serviços prestados desagregam-se como segue:

Vendas e serviços prestados	30.Jun.19 Euro '000	30.Jun.18 Euro '000
Vendas	185	176
Quotizações e outras contribuições	8.650	8.915
Patrocínios	1.685	1.812
Inscrições nas Modalidades	1.586	1.522
Publicidade	232	249
Bilheteira	474	375
Outras prestações de serviços	30	60
Prestações de serviços	12.657	12.932
TOTAL	12.842	13.108

As vendas respeitam ao jornal "Sporting", em regime de distribuição e de assinaturas.

Destacamos também que o aumento da venda de bilheteira é relativa ao Pavilhão João Rocha, neste que foi o seu segundo ano de utilização.

21. Subsídios, doações e legados à exploração

Esta rubrica engloba os subsídios à exploração concedidos pelo Estado e outras entidades para a participação das diversas modalidades em competições nacionais e internacionais, como segue:

Subsídios, doações e legados à exploração	30.Jun.19 Euro '000	30.Jun.18 Euro '000
Subsídios de outras entidades	373	401
TOTAL	373	401

Os subsídios de outras entidades respeitam a valores recebidos relativos a donativos para apoio ao desporto adaptado, desporto de formação, entre outros.

22. Ganhos/(perdas) imputados de subsidiárias e associadas

Esta rubrica respeita aos ganhos e perdas incorridos decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial na valorização de subsidiárias (ver nota 7), nomeadamente:

Ganhos/(perdas) imputados de subsidiárias e associadas	30.Jun.19		30.Jun.18	
	% Detida	Euro '000	% Detida	Euro '000
Diversas entidades	100%	26	100%	684
Total		26		684

O efeito positivo decorre essencialmente da subsidiária Fundação Sporting, sendo o decréscimo face ao período homólogo reflexo da diminuição do resultado das participadas Construz - Sociedade Promoção Imobiliária, SA e da Sporting Comunicação e Plataformas, SA.

23. Fornecimentos e serviços externos

Esta rubrica engloba os seguintes fornecimentos e serviços externos:

Fornecimentos e serviços externos	30.Jun.19 Euro '000	30.Jun.18 Euro '000
Honorários	11.104	8.017
Deslocações e Estadas	1.647	1.468
Publicidade e Propaganda	1.450	1.549
Energia e Fluidos	1.063	1.010
Rendas e Alugueres	1.044	859
Outros subcontratos	678	550
Rendas e Condomínios	629	629
Trabalhos Especializados	568	585
Outros fornecimentos e serviços	506	680
Equipamentos desportivos	462	442
Conservação e Reparação	299	265
Comissões	280	144
Vigilância e segurança estática	272	247
Comunicações	195	181
Contencioso e notariado	156	21
Limpeza	145	142
Seguros	139	123
Portes Postais	97	65
Tipografia	70	64
Artigos para oferta	54	155
Outros	4	8
Transportes de mercadorias	2	3
Total	20.864	17.207

Os honorários incluem os gastos incorridos com os atletas e técnicos das diversas modalidades do Sporting Clube de Portugal, nomeadamente, Futsal, Andebol, Atletismo, Ginástica, Natação, Hóquei, Voleibol, entre outros.

A publicidade e patrocínios referem-se a gastos debitados por empresas do grupo, nomeadamente, a SAD, relativo ao patrocínio que o Clube centraliza.

O aumento dos honorários e das deslocações e estadas reflete o investimento efectuado nas modalidades, seja pelos gastos incorridos directamente com atletas e técnicos, seja nas deslocações nacionais e internacionais que estas equipas efectuam pelo crescimento da sua performance desportiva, nomeadamente as vitórias europeias no Futsal e Hóquei em patins.

Tal como referido anteriormente, parte destes serviços são debitados por entidades relacionadas como segue (ver nota 29):

Serviços prestados por entidades relacionadas 30.Junho.2019	Euro '000		
	SAD	SCP C&P	Total
Publicidade e patrocínios	919	46	965
Recuperação de custos partilhados (energia, fluídos entre outros)	1.032	18	1.050
TOTAL	1.951	64	2.015

Serviços prestados por entidades relacionadas 30.Junho.2018	Euro '000		
	SAD	SCP C&P	Total
Publicidade e patrocínios	1.014	73	1.087
Recuperação de custos partilhados (energia, fluídos entre outros)	1.256	-	1.256
TOTAL	2.270	73	2.343

24. Gastos com o pessoal

Os gastos com pessoal são resumidos como segue:

Gastos com o Pessoal	30.Jun.19	30.Jun.18
	Euro '000	Euro '000
Remuneração base	553	434
Remunerações adicionais	254	168
Encargos sobre remunerações	168	192
Seguros de acidentes de trabalho	4	4
Outros custos com o pessoal	240	212
TOTAL	1.219	1.010

Os membros dos Órgãos Sociais não foram remunerados nos períodos apresentados. O actual Presidente do Conselho Directivo Frederico Varandas e os Vice-presidentes Francisco Salgado Zenha e João Sampaio foram remunerados na sua qualidade de Presidente e Administradores da Sporting SAD. No período de 1 de Julho de 2018 a 8 de Setembro de 2018, a Comissão de Gestão não foi remunerada.

O número médio de colaboradores foi como se segue:

Pessoal	30.Jun.19	30.Jun.18
Número médio de colaboradores	40	38

25. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos são resumidos da seguinte forma:

Outros rendimentos e ganhos	30.Jun.19 Euro '000	30.Jun.18 Euro '000
Rendas e alugueres	5.450	5.406
Recuperação de custos partilhados	1.618	1.424
Mecanismos de solidariedade	1.695	-
Direitos Televisivos	2.142	2.258
Subsídios ao investimento	218	218
Participação em competições europeias e nacionais	153	92
Licenciamentos / Royalties	71	35
Reembolso de seguros	15	32
Outros	852	479
TOTAL	12.214	9.945

As rendas e alugueres respeitam, essencialmente, ao reconhecimento dos rendimentos associados aos valores recebidos relativos à cedência dos direitos de superfície do Estádio José de Alvalade à Sporting SAD e dos postos de abastecimento de combustível explorados pela Petrogal (ver nota 16).

A rubrica de recuperação de custos partilhados no montante de Euros 1.618 milhares (30 de Junho de 2018: Euros 1.424 milhares) contempla maioritariamente o redêbito de alguns custos incorridos (fornecimento de electricidade, água, entre outros) a empresas do Grupo.

A rubrica de mecanismos de solidariedade diz essencialmente respeito à quota parte pertencente ao SCP do valor recebido pela Sporting SAD da transferência do Cristiano Ronaldo do Real Madrid para a Juventus.

O valor dos rendimentos e ganhos com “Direitos Televisivos” deve-se ao montante que o Clube recebe da Sporting Comunicação e Plataformas pelos direitos televisivos da Sporting TV, decorrente do próprio modelo de negócio existente nesta sociedade que originou uma rentabilidade acrescida resultante do acordo firmado com a NOS.

Importa salientar que parte dos outros rendimentos e ganhos são relativos a entidades relacionadas, como apresentado em seguida (ver nota 29):

Outros rendimentos e ganhos a entidades relacionadas 30.Junho.2019	Euro '000					Total
	SAD	MM	SCP C&P	Construz	Fundação	
Rendas e alugueres	165	-	-	-	-	165
Direitos Televisivos	-	-	2.142	-	-	2.142
Mecanismos de solidariedade	1.695	-	-	-	-	1.695
Recuperação de custos partilhados	1.482	28	-	100	8	1.618
TOTAL	3.342	28	2.142	100	8	5.620

Comparativamente com o período transacto:

Outros rendimentos e ganhos a entidades relacionadas 30.Junho.2018	Euro '000					Total
	SAD	MM	SCP C&P	Construz	Fundação	
Rendas e alugueres	115	-	-	-	-	115
Direitos Televisivos	-	-	2.307	-	-	2.307
Recuperação de custos partilhados	1.269	24	-	132	-	1.425
TOTAL	1.384	24	2.307	132	-	3.847

26. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas são resumidos da seguinte forma:

Outros gastos e perdas	30.Jun.19 Euro '000	30.Jun.18 Euro '000
Filiações, inscrições e quotizações	513	304
Donativos	32	9
Impostos	27	31
Transferência de jogadores	157	158
Outros	126	94
TOTAL	855	596

O aumento da rubrica deve-se essencialmente ao investimento efetuado nas modalidades.

27. Juros e gastos similares suportados

Os juros e gastos similares suportados desagregam-se como segue:

Juros e gastos similares	30.Jun.19 Euro '000	30.Jun.18 Euro '000
Juros suportados	659	702
Garantias bancárias	72	71
Outros serviços bancários	175	176
TOTAL	906	949

28. Imposto sobre o rendimento

O SCP é uma Associação Desportiva de Utilidade Pública, não exercendo a título principal uma actividade comercial, industrial ou agrícola, pelo que se encontra abrangida pelo regime previsto no artigo 11.º do Código do IRC. Este artigo estabelece que os rendimentos directamente derivados do exercício de actividades culturais, recreativas e desportivas estão isentos de IRC, desde que auferidos por associações legalmente constituídas para o exercício dessas actividades.

Em 30 de Junho de 2019 e 2018, a decomposição do montante do imposto sobre o rendimento do exercício reconhecido nas demonstrações financeiras, é conforme segue:

Imposto sobre o rendimento do período	30.Jun.19 Euro '000	30.Jun.18 Euro '000
Imposto sobre o rendimento do período	-	75
TOTAL	-	75

O valor apresentado de imposto sobre o rendimento de 30 de Junho de 2018 deve-se ao excesso de estimativa de imposto no ano anterior de 77 milhares de euros deduzido da estimativa para a tributação autónoma de 2 milhares de euros.

29. Partes relacionadas

Em 30 de Junho de 2019 e 2018, o Clube apresentava os seguintes saldos e transacções com partes relacionadas:

SALDOS COM ENTIDADES RELACIONADAS

Entidades relacionadas	30.Jun.19		30.Jun.18	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
	Euro '000	Euro '000	Euro '000	Euro '000
Soc. Prom. Imob. Quinta das Raposeiras, SA	-	1.839	-	1.839
Construz, SA	-	4.290	66	4.313
Sporting SGPS, SA	67.794	-	68.022	-
Sporting Clube de Portugal - Futebol, SAD	205	4.732	1.931	269
Sporting Multimédia, SA	-	371	-	438
Verdiblanc I , SA	-	7.581	-	7.581
Verdiblanc II , SA	-	18.791	-	18.791
Verdiblanc III , SA	-	7.492	-	7.492
Verdiblanc IV , SA	-	15.248	-	15.248
Sporting Comunicação e Plataformas	6.970	-	4.361	3
Fundação Sporting Clube Portugal	66	-	12	2
TOTAL	75.035	60.344	74.392	55.976

Entidades relacionadas	30.Jun.19		30.Jun.18	
	Rendimentos	Gastos	Rendimentos	Gastos
	Euro '000	Euro '000	Euro '000	Euro '000
Sporting Clube de Portugal - Futebol, SAD	3.342	1.951	1.384	2.270
Sporting Multimédia, SA	28	-	24	-
Sporting Comunicação e Plataformas	2.142	64	2.307	73
Construz	100	-	132	-
Fundação Sporting Clube Portugal	8	-	-	-
TOTAL	5.620	2.015	3.847	2.343

30. Garantias prestadas ou obtidas

Garantias prestadas

Existem garantias prestadas pelo Novo Banco, Millennium BCP e CGD no montante global de Euros 5.773 milhares (30 de Junho de 2018 - Euros 5.773 milhares) respeitantes, essencialmente, a compromissos decorrentes dos contratos de cedência de direitos de superfície à Petrogal.

Em 2005 o SCP contratualizou com a Petrogal relativamente à promessa de cessão de exploração sobre um terreno na Av. Santos e Castro para a construção e exploração de um posto de abastecimento de combustível pela segunda. A Petrogal pagou, na data do contrato promessa a totalidade do preço, no montante de € 5.250.000,00, acrescido de IVA, tendo o Millenniumbcp prestado a pedido do SCP uma GB first demand a favor da Petrogal no mesmo valor. O contrato promessa prevê que o contrato prometido seria formalizado em acto simultâneo ao da constituição pela Câmara de Lisboa a favor do SCP do direito de superfície sobre a parcela onde tal Posto deverá ser construído pela Petrogal.

A Petrogal comunicou ao SCP a resolução do aludido contrato promessa em 24 de Março de 2015, alegando perda definitiva do interesse no negócio; e solicitou a restituição em 10 dias do valor pago, € 5.250.000,00, ameaçando accionar a GB first demand em caso de não pagamento. O SCP não reconhece a resolução do aludido contrato-promessa, pelo que entende que o contrato promessa se mantém pleno e juridicamente válido.

O SCP intentou providência cautelar com vista à intimação da Petrogal a abster-se de accionar a garantia bancária e à intimação do BCP a impedi-lo de entregar qualquer quantia à Petrogal ao



abrigo da garantia bancária, que veio a ser julgada improcedente por sentença de 10 de Julho de 2015.

Entretanto em 16 de Julho de 2015 foi outorgada a escritura pública de constituição pela Câmara de Lisboa (adiante CML) a favor do SCP do direito de superfície sobre a parcela onde tal PAC deveria ser construído. A Petrogal foi formalmente notificada para a celebração do contrato definitivo de cessão de exploração, não tendo comparecido.

Não obstante as posições divergentes das Partes e sem qualquer prejuízo para as mesmas, não renunciando as Partes a quaisquer direitos inerentes, nomeadamente o de fazer valer as suas posições em juízo, Petrogal e SCP celebraram em 17 de Julho de 2015 um Memorando de Entendimento nos termos do qual se comprometeram a procurar e identificar por mutuo acordo novos interesses, tendo em vista a celebração de novos negócios jurídicos no contexto dos quais o valor pago ao abrigo do contrato promessa possa ser subsumido a uma contrapartida a suportar pela Petrogal no contexto desses mesmos novos negócios.

No âmbito do aludido Memorando de Entendimento as Partes, em conjunto com a CML, ajustaram uma solução consensual para o presente litígio, que se traduz no seguinte:

- (i) o SCP e a CML acordaram a permuta do terreno acima identificado, sito na Av. Santos e Castro, por uma nova parcela de terreno, com a área de 8.535 metros quadrados sita na Av. Condes de Carnide, destinada à instalação e exploração de um posto de abastecimento de combustíveis, que será cedida ao SCP em direito de superfície; esta permuta foi já aprovada pelos órgãos competentes da CML e pela Assembleia Geral do SCP, aguardando-se a marcação da respectiva escritura pública;
- (ii) O SCP e a Petrogal celebraram, no dia 2 de Março de 2016, um contrato promessa de cessão de exploração, nos termos do qual o SCP prometeu ceder à Petrogal a exploração, na referida nova parcela sita em Carnide, de um posto de abastecimento de combustíveis. A celebração do contrato definitivo, que se prevê ocorra até 31 de Março de 2018, está sujeita à verificação de um conjunto de condições prévias, designadamente à construção pela Petrogal do posto e ao seu licenciamento pelas entidades competentes.
- (iii) Nos termos do referido contrato-promessa e até à celebração do mesmo nos termos contratados, a Petrogal comprometeu-se a sustentar a reclamação da restituição dos referidos € 5.250.000,00 e ainda a manter suspenso o cumprimento da ordem de execução da Garantia Bancária; por sua vez o SCP comprometeu-se a se abster de realizar, judicialmente ou extrajudicialmente, em acção principal ou acção cautelar, qualquer acto que vise ou que implique a impugnação da resolução do Contrato-Promessa de 19 de Dezembro de 2005, efectuada através da comunicação de 24 de Fevereiro de 2015, ou a abstenção da Petrogal em executar a Garantia Bancária, mantendo-se, durante esse período, intacta e inalterada a posição de cada uma das Partes a respeito das referidas resolução e restituição;
- (iv) Sendo celebrado o Contrato Prometido e no momento em que o seja, o SCP e a Petrogal considerarão (i) integral e irreversivelmente cessado o Contrato-Promessa de 19 de Dezembro de 2005 e (ii) extinta a eventual obrigação de restituição dos referidos € 5.250.000,00, por conversão do pagamento destes no pagamento de um montante idêntico a título de contrapartida pelas vantagens económicas que do novo contrato prometido emergirão para a Petrogal, devendo esta última cancelar definitivamente o cumprimento da ordem de execução da garantia bancária e entregar ao SCP o título da mesma.

Adicionalmente, no âmbito da reestruturação financeira e societária deliberada pela Assembleia Geral da Sociedade em 23 de Julho de 2013 e concretizada no último trimestre de 2014, foram renegociados os termos e condições dos financiamentos bancários existentes mediante a contratação de novas linhas de financiamento.

O Sporting Clube de Portugal constitui-se solidariamente responsável, em conjunto com a Sporting SAD e a Sporting SGPS pelo cumprimento dos contratos de financiamento celebrados com os Bancos.

Nestes termos, o Clube celebrou, no dia 28 de Novembro de 2014, em conjunto com a Sporting SAD e a Sporting SGPS, um contrato de constituição de garantias e promessa de garantias, no âmbito do qual foram prestadas pelo Sporting, pela Sporting SAD e pela Sporting SGPS, a favor do Novo Banco e do Millennium BCP um conjunto diverso de garantias para a segurança do bom pagamento das obrigações garantidas. Assim, o Clube pode ver-se obrigado a cumprir com as obrigações assumidas pela Sporting SAD e pela Sporting SGPS. Cumpre ainda destacar as seguintes garantias prestadas pelo Clube:

- Constituição do penhor sobre as acções do Clube, que abrange os direitos económicos, incluindo o direito ao dividendo e sociais relativos às acções;
- Constituição de primeiro penhor sobre Créditos do Grupo Sporting;
- Constituição de penhor de primeiro grau sobre créditos resultantes da exploração de Direito de Patrocínio e sobre créditos resultantes de quaisquer Contratos Relevantes;
- Constituição de primeiro penhor sobre saldos de contas bancárias;
- Promessa de constituição de penhor sobre Equipamento; e
- Cessão com escopo de garantia todos os créditos presentes e futuros de que é ou venha a ser titular relativamente aos Seguros.

31. Gestão do risco

As actividades do Sporting Clube de Portugal expõem o Clube a diversos riscos que podem ter um efeito significativo nos resultados, fluxos de caixa e posição financeira, dos quais se destacam: risco de mercado (risco de câmbio, risco de taxa de juro e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

O Sporting Clube de Portugal mantém um programa de gestão do risco focado na análise dos mercados financeiros, procurando minimizar os potenciais efeitos adversos no seu desempenho financeiro.

A gestão do risco é efectuada de acordo com as políticas aprovadas pelo Conselho Directivo, o qual avalia e realiza coberturas de riscos financeiros em estrita cooperação com a Direcção Financeira e com as unidades operacionais do Sporting Clube de Portugal. O Conselho Directivo providencia princípios para a gestão do risco como um todo e políticas que cobrem áreas específicas, como o risco de taxa de juro, o risco de liquidez e o risco de crédito.

Risco de taxa de juro

O Sporting Clube de Portugal encontra-se exposto ao risco de taxa de juro nos financiamentos obtidos e empréstimos concedidos. Os financiamentos obtidos a taxas de juro variáveis expõem o Sporting Clube de Portugal ao risco de variabilidade dos fluxos de caixa pela alteração das taxas de



mercado. Os financiamentos obtidos a taxas de juro fixas expõem o Sporting Clube de Portugal ao risco de variação do justo valor desses instrumentos pela alteração das taxas de mercado.

Risco de crédito

O Clube avalia os riscos de recuperação dos saldos em aberto através da análise da situação financeira e outra relevante, registando perdas de imparidade que apure serem necessárias.

Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez do Clube é realizada com base nos compromissos celebrados com os seus devedores e credores, tentando sempre que possível adequar os *cash flows* entre os seus activos e passivos de forma a encontrar um equilíbrio entre recebimentos e pagamentos.

32. Passivos e activos contingentes

Passivos Contingentes

Existem em curso, à data de 30 de Junho de 2019, diversos processos judiciais contra o Clube, relativamente aos quais é convicção do Conselho Directivo do SCP e dos respectivos consultores jurídicos que o desfecho dos mesmos não resultará em quaisquer impactos para o Clube, para além dos registados como provisões.

Activos Contingentes

Em 16 de Julho de 2015 foi outorgada entre o SCP e a CML a escritura pública de compra e venda de uma parcela de terreno contíguo ao lote de terreno sito na Quinta de Alvalade, Lumiar, Lisboa, propriedade do Clube onde se encontra instalado, sob exploração da Petrogal, um posto de abastecimento de combustível. A referida parcela foi adquirida pelo montante de cerca de €90 milhares e destina-se a ser anexada ao lote do posto de abastecimento de combustível.

Nos termos da mesma escritura o SCP pagou à CML, a título de compensação pela não cedência à CML do direito de propriedade do lote de terreno e de exploração do posto de abastecimento de combustível na Quinta de Alvalade, o montante de cerca de €320 milhares e cedeu à CML as rendas decorrentes da exploração do posto, vincendas a partir do 5º mês seguinte à licença de construção do Posto. As rendas devidas desde o início de exploração deste posto, em 2004, até ao final do 4º mês seguinte à licença de construção do Posto deverão ser pagas pela Petrogal ao SCP, estimando-se que ascendam a cerca de 1.500 milhares de euros. Deste montante, 500 milhares de euros foram liquidados pela Petrogal no início da exploração do posto de abastecimento em 2004. O recebimento deste montante está dependente da regularização jurídica da parcela de terreno onde o posto está instalado e subsequente escritura de constituição de direito de superfície pelo SCP a favor da Petrogal.

33. Acontecimentos após a data de balanço

Não foram identificados eventos subsequentes relevantes entre a data de 30 de Junho de 2019 e a data do presente relatório.



8. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL E DISCIPLINAR

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL E DISCIPLINAR DO SPORTING CLUBE DE PORTUGAL SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO E AS CONTAS REFERENTES AO PERÍODO DE 1 DE JULHO DE 2018 A 30 DE JUNHO DE 2019

Exmos. Senhores Consócios do **Sporting Clube de Portugal**:

No âmbito do mandato que nos conferiram e no desempenho das nossas funções, cumpre-nos apresentar o Relatório e Parecer do Conselho Fiscal e Disciplinar sobre o Relatório e Contas do Sporting Clube de Portugal, referente ao período de 1 de Julho de 2018 a 30 de Junho de 2019.

Durante o período de 1 de Julho de 2018 a 30 de Junho de 2019 o Conselho Fiscal e Disciplinar teve diversas reuniões com a Direção Financeira do Clube e com o Vogal do Conselho Diretivo com o pelouro financeiro, assim como com a PWC, tendo obtido a documentação e os esclarecimentos solicitados, o que agradecemos.

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 30 de Junho de 2019, que compreendem o balanço (que evidencia um total de ativos de 229.245 milhares de euros e um total de Fundos de Capital de 26.581 milhares de euros, incluindo um resultado líquido positivo de 141 milhares de euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas, foram objeto de auditoria independente realizada pela PWC, tendo sido elaborada a Certificação Legal das Contas, datada de 26 de Setembro de 2019, que apresenta uma reserva, documentos que foram submetidos à nossa apreciação e com os quais concordamos.

O Conselho Fiscal e Disciplinar entende dever informar que, das análises efetuadas neste primeiro ano de mandato, ressalta claro que o Grupo SPORTING apresenta uma situação económico financeira que sendo difícil não é inultrapassável. É opinião deste Conselho Fiscal e Disciplinar que só será possível ultrapassar esta fase difícil caso sejam tomadas decisões que levem ao equilíbrio operacional das contas do SPORTING CLUBE DE PORTUGAL e da participada SPORTING SAD, o que não se verifica neste momento. Esta situação, que se vem repetindo ao longo dos últimos anos, não é sustentável e contribui de forma significativa para o aumento do endividamento do Grupo Sporting.



Entende o Conselho Fiscal e Disciplinar que o Conselho Diretivo já iniciou um processo de redução de custos no Clube e na SAD, assim como políticas tendentes ao aumento das receitas, esforço esse que terá de ser reforçado e prolongado no tempo. É um processo que não pode ser interrompido e cujos resultados só serão visíveis no médio prazo. A não prossecução deste caminho poderá colocar em causa a viabilidade financeira do Clube.

Também obtivemos do Conselho Diretivo a confirmação de que não existem quaisquer dívidas fiscais ou à Segurança Social relativas ao Clube e às empresas participadas, até à presente data.

Assim, nos termos do artigo 59º, nº 1, alínea c) dos Estatutos do Sporting Clube de Portugal, o Conselho Fiscal e Disciplinar, reunido nesta data, delibera emitir parecer favorável a que sejam aprovados pela Assembleia Geral o Relatório de Gestão, o Balanço e a Demonstração de Resultados por Natureza, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o respetivas Notas às Demonstrações Financeiras do exercício findo em 30 de Junho de 2019.

Lisboa, 26 de Setembro de 2019

O CONSELHO FISCAL E DISCIPLINAR

Joaquim Baltazar Pinto

João Frederico de Freitas Teives Henriques

Frutuoso Pires Mateus

José Pedro Albuquerque de Fezas Vital

Bernardo Belo Catarino Foios Simões

Pedro do Ó Barradas de Oliveira Ramos

Pedro Jorge Cabral da Silva Nunes



Certificação Legal das Contas

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Sporting Clube de Portugal (a Entidade), que compreendem o balanço em 30 de junho de 2019 (que evidencia um total de 229.245 milhares de euros e um total de fundos patrimoniais de 26.581 milhares de euros, incluindo um resultado líquido de 141 milhares de euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos da matéria referida na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

O Sporting Clube de Portugal valorizou em 30 de junho de 2019 as participações financeiras detidas nas empresas do Grupo Sporting Clube de Portugal pelo método da equivalência patrimonial, tendo reconhecido por valor nulo as participações financeiras em entidades cujos respetivos capitais próprios eram negativos àquela data. Caso o Sporting Clube de Portugal tivesse reconhecido as responsabilidades que resultam das perdas apuradas nas suas subsidiárias, o seu passivo viria acrescido em 265.903 milhares de euros (junho de 2018: 257.988 milhares de euros), por contrapartida de um decréscimo no resultado líquido de 7.788 milhares de euros (junho de 2018: decréscimo de 13.018 milhares de euros) e de um acréscimo nos resultados transitados negativos de 258.115 milhares de euros (junho de 2018: 244.970 milhares de euros).

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

*PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal
Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal
Tel +351 213 599 000, Fax +351 213 599 999, www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o NUPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485*

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.



Incerteza material relacionada com a continuidade

Em 30 de junho de 2019 as demonstrações financeiras do Sporting Clube de Portugal apresentam fundos patrimoniais de 26.581 milhares de euros, incluindo um resultado líquido de 141 milhares de euros. Caso tivessem sido reconhecidas as responsabilidades mencionadas na secção “Bases para a opinião com reservas”, os fundos patrimoniais em 30 de junho de 2019 seriam negativos em 238.459 milhares de euros. No entanto, conforme divulgado na nota 3 do anexo contendo as notas explicativas, as demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade das operações, a qual se encontra dependente do apoio financeiro dos sócios do Sporting Clube de Portugal, da rentabilidade futura das operações da Entidade e suas participadas, da capacidade de obtenção de recursos financeiros externos e do cumprimento do plano de reestruturação financeira contratualizado em novembro de 2014 com os bancos financiadores. Desta forma, as demonstrações financeiras não incluem qualquer ajustamento inerente à possibilidade de se vir a constatar que o pressuposto da continuidade não é apropriado.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- a) preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- b) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- c) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- d) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- e) avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se,



isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- d) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- f) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

26 de setembro de 2019

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:

Hugo Miguel Patricio Dias, R.O.C.

Certificação Legal das Contas
30 de junho de 2019

Sporting Clube de Portugal
PwC 4 de 4

